

O TEMPO - Frente Fria: Negativo. Pressão Atmosférica Média: 1007.7 milibares. Temperatura média do dia: 19.4 graus centígrados. Umidade relativa média: 73.1 por cento. Estado médio do Céu: Cirrus, Cumulus, Stratus, nevoeiro noturno nas margens de rios, Litoral, entre serras e Planalto, de claro a meio encoberto. Estado médio Tempo: Com instabilidades passageiras nas encostas de serras, entre o Litoral e Planalto e nos vales do Planalto. Tempo geral médio no Estado: Estável. Previsão: A. Seixas Netto.

# O ESTADO

Florianópolis, Sábado, 13 de julho de 1974 - Ano 60 - No. 17.624 - Edição de hoje 16 páginas - Cr\$ 1,00.

**ESPECIALISTA EM MENINGITE VIRÁ A SC** - A Secretaria da Saúde confirmou, para os dias 29 e 30 do corrente, a visita do prof. José Rodrigues Coura, titular de Doenças Infecciosas e Parasitárias, chefe do Depto. de Medicina Preventiva na UFRJ e Diretor do Instituto Brasileiro de Tropicologia Médica, além de presidente da Soc. Brasileira de Medicina Tropical. Virá acompanhado pela profa. Lea Camillo Coura, docente livre e regente da disciplina de Epidemiologia da UFRJ e pelo seu assistente Celso Ferreira Ramos Filho. Os três visitantes, a convite da Secretaria da Saúde e em colaboração com a UFSC, proferirão conferências e manterão contatos com autoridades sanitárias do Estado.

## A cidade se transforma

Página 15.



É hoje em Joinville a abertura da Famosc

Página 9.



O sr. Karlos Rischbieter, Presidente da CEF, anunciou a abertura de novas agências no Estado e a intensificação da carteira habitacional (P. 6).

## Tubarão tem Cr\$ 140 milhões para as obras da barragem contra inundações no Sul do Estado

O Ministro do Interior Rangel Reis anunciou ontem em Porto Alegre a construção de barragem no Rio Tubarão - além de retificações, diques e sistema de drenagem - em que serão aplicados Cr\$ 140 milhões (P.9)

## Intervenção no MDB da Capital

Os vereadores do MDB da Capital vão requerer a intervenção do Diretório Municipal do Partido, com a destituição do seu atual presidente, em virtude dos acontecimentos que culminaram com a queixa-crime que este apresentou contra o líder da Oposição na Câmara, Sr. Aloísio Piazza. A bancada acha "intolerável" o comportamento do presidente do Diretório (P.3).

## A esperada renúncia de Kissinger

Os insistentes rumores sobre uma possível renúncia do Secretário de Estado Henry Kissinger, dos Estados Unidos, estariam sendo estimulados por divergências entre ele e Nixon, segundo algumas versões. A possibilidade de renunciar foi publicamente admitida por Kissinger, há poucos dias, desde que não fosse escusado de envolvimento no caso Watergate. (Pag. 2)



Trinta e cinco veículos recuperados pela Delegacia de Furtos estão estacionados na garagem da oficina da Secretaria da Segurança para serem devolvidos aos seus donos. As autoridades intensificaram as diligências, cobrindo amplamente o setor (P.11)



São Paulo mostrou ontem porque era tri-campeão de basquete juvenil ao vencer com facilidade a equipe de Pernambuco, conseguindo assim o tetracampeonato da modalidade (Página oito)



# PORTUGAL

## Spínola anuncia hoje o novo gabinete

Provavelmente, o primeiro-ministro será o tenente-coronel Mário Firmino Miguel, de 42 anos, sendo que as demais pastas também deverão ser ocupadas por militares.

O presidente Antônio de Spínola, de Portugal, prometeu ontem designar um novo governo, sendo que isto poderá ocorrer hoje. A previsão é que haverá menos esquerdistas no novo gabinete. Segundo fontes políticas de Lisboa, Spínola pensa, em nomear o tenente coronel Mário Firmino Miguel, de 42 anos, para primeiro-ministro e colocar os militares nos Ministérios da Informação, Trabalho, Interior e Defesa.

Firmino Miguel, conhecido partidário de Spínola, foi ministro da Defesa no gabinete de Palma Carlos, e renunciou em princípios desta semana, juntamente com o "premier" e outros três ministros centristas.

Os ministérios da Informação, Trabalho e Interior estavam em poder de civis, isto é, de um comunista, um socialista e um centrista. Os representantes dos partidos Comunista e Socialista afirmaram estar dispostos a aceitar um primeiro-ministro militar, porém não se sabe se os líderes do Partido Comunista, Álvaro Cunhal e do Partido Socialista Mários Soares, ocupava o Ministério das Relações Exteriores.

O Partido Popular Democrático — centrista — também parece estar disposto a colaborar com um primeiro-ministro militar. Porém se prevêem manifestações contrárias de rua, realizadas pelos ultra-esquerdistas, embora os cinco partidos desta tendência tenham poucos simpatizantes.

## Moçambique: guerrilha ataca forças portuguesas

As negociações realizadas entre os representantes do novo governo de Portugal e os líderes da Frente de Libertação de Moçambique não obtiveram resultados concretos. A Frelimo recusou a proposta feita pelo ministro das Relações Exteriores português para realização de um plebiscito para determinar o futuro de Moçambique. Ao contrário, os dirigentes da Frente de Libertação pediram que fosse cedido o território diretamente a eles.

Em consequência, a guerra na selva de Moçambique se intensificou com ofensivas realizadas pela Frelimo em diferentes zonas da região. E segundo informações oficiais da metrópole, as unidades portuguesas sediadas naquela colônia foram reforçadas e vêm sofrendo constantes ataques de guerrilheiros desde a última terça-feira.

Os ataques atuais são a continuação da declaração feita na semana passada, em Dar-Es-Salaam, pelo dirigente do Movimento Samora Machel, que anunciou uma nova frente de luta no distrito de Zambezia, que inclui quase toda a região central de Moçambique e se estende em direção sul até o rio Zambezi.

De fato, uma unidade rebelde atacou ontem a cidade fortificada de Muídena, onde um soldado português foi morto e vários ficaram feridos. E na mesma região de Zambezi uma patrulha caiu em uma emboscada dos guerrilheiros, que resultou na morte de cinco dos seus quinze componentes.

Por outro lado, uma mina provocou o descarrilhamento de uma locomotiva com seis vagões de carga, na linha Beira-Salisbury, a 60 quilômetros de Vila Pery, mas não houve vítimas. Ainda há numerosas informações de que os soldados portugueses se negam a sair em patrulhas. Segundo uma fonte militar a moral dos soldados caiu bastante, pois eles, como a maioria dos moçambicanos, esperavam uma solução definitiva nas questões colonistas portuguesas com o novo governo implantado na metrópole.

# ARGENTINA

## CGT reelege por unanimidade Adelino Romero.

O Congresso da poderosa Confederação do Trabalho — CGT — argentina, reelegera na madrugada de ontem para o cargo de Secretário Geral, Adelino Romero, um peronista moderado, porém a facção rival peronista da direita conseguiu uma importante vitória ao colocar vários de seus homens no Conselho Diretor da entidade. Este é o primeiro Congresso realizado pela CGT após a morte do presidente Juan Domingo Peron, que agiu decisivamente no movimento sindical desde 1945, pois a partir desta data os dirigentes da CGT foram em geral escolhidos por ele. Mesmo com Peron ausente, a decisão CGT foi ainda influenciada por ele, que antes de morrer manifestou sua vontade que o então secretário geral, Romero, fosse reeleito. A lista encabeçada por Romero foi eleita por unanimidade.

Discretamente, a presidente Isabel Peron influíu também nesta eleição. Comenta-se que Romero, afastado do Congresso por alguns dias devido a um leve ataque cardíaco, tinha resolvido renunciar antes mesmo da eleição, mas foi persuadido pela presidente, aceitando a reeleição.

## Sequestradores libertam engenheiro

Os sequestradores argentinos, depois de receberem vultosa soma em dinheiro, libertaram ontem o engenheiro Herbert Pilz, de 46 anos, gerente geral da Mercedes Benz, de Buenos Aires, que foi raptado dia 14 do mês passado por desconhecidos armados quando deixava a sua residência, na vizinha localidade de Munro.

Fontes oficiais disseram, naquela oportunidade, que o fato tinha sido obra de guerrilheiros da Organização de Ultra-Esquerda — Exército Revolucionário do Povo (ERP). Porém, até o momento, mesmo com a libertação do industrial os autores do sequestro ainda permanecem desconhecidos.

Na semana passada, os jornais argentinos publicaram que o ex-campeão mundial de automobilismo, Juan Manuel Fangio, diretor da Mercedes Benz da Argentina, estava trabalhando para conseguir a libertação de Herbert Pilz. Contudo, o próprio Fangio desmentiu as notícias, inocentando-se de uma série de acusações nas quais ele

## As perspectivas políticas

por Fenton Wheeler, da AP

A esquerda ortodoxa portuguesa, que aguarda as eleições parlamentares do próximo ano, parece disposta a participar no novo governo de coalizão, que estará, em grande parte, dominada pelos militares.

A extrema esquerda não se manifestou oficialmente mas é possível que surjam problemas, uma vez divulgado o novo governo.

Acredita-se que o presidente Antônio de Spínola, em breve, solucionará a crise e nomeará com primeiro-ministro, um coronel de 42 anos, cujo principal atributo parece ser sua lealdade a Spínola; este nomearia também quatro militares como ministros do gabinete.

Dessa maneira, os militares controlariam a presidência, a pasta de primeiro-ministro, um terço do gabinete e o conselho de Estado e a junta, também com autoridade constitucional.

Contudo, a prova importante para o novo governo será tirar o país da confusão política e econômica e solucionar a pior crise enfrentada por Spínola desde que assumiu o poder há dez semanas.

### CONTROLE MILITAR

Alguns observadores políticos consideram que o novo governo será um passo na direção do controle militar absoluto.

O governo enfrentará também o problema das colônias africanas e suas exigências de independência. Como indícios problemas que enfrentará, chegou de Angola a informação de que 3 extremistas brancos mataram três pessoas na colônia africana.

Os partidos socialista e comunista indicaram que participarão na nova coalizão se as principais forças políticas do país forem incluídas.

O jornal comunista *avante* indicou que um militar será nomeado primeiro-ministro e outros militares participarão do gabinete e acrescentou que podia expressar "certo otimismo" diante das possibilidades de solução da crise.

O jornal *acrescenta*: "Tuao indica que o povo português continuará com êxito, pelo caminho da democracia e da paz."

O partido socialista declarou que nada deve impedir a realização de eleições parlamentares antes do próximo dia 31 de março, promessa incluída no programa do Movimento das Forças Armadas — MFA.

O MFA, poderoso grupo de oficiais jovens, que fez a revolução e levou Spínola ao po-

der, inclui alguns esquerdistas e marxistas, especialmente na Marinha.

### PROBLEMAS POLÍTICOS

O partido socialista falou somente em seu próprio nome, mas poderia muito bem tê-lo feito em nome dos comunistas e dos democratas-populares do centro. Todos estes partidos esperam conquistar cadeiras nas eleições que poriam fim a etapa de governos provisórios como o que Spínola se dispõe a nomear. A eleição também poria fim ao período presidencial de Spínola.

Após passar meio século proscrita pela ditadura salazarista de direita, a esquerda ortodoxa mostrou-se disposta a colaborar com Spínola e o MFA, em quase todos os assuntos, inclusive alguns politicamente embaraçosos, como os relativos à OTAN, à Lei Anti-Greves, às bases norte-americanas e à Lei de Imprensa.

Alguns sugerem que os comunistas e socialistas ganham tempo até às eleições, que trarão consigo uma nova constituição e novos primeiro-ministro e presidente.

A declaração socialista elogia o conceito de coalizão, mas não se refere a participação de militares no governo.

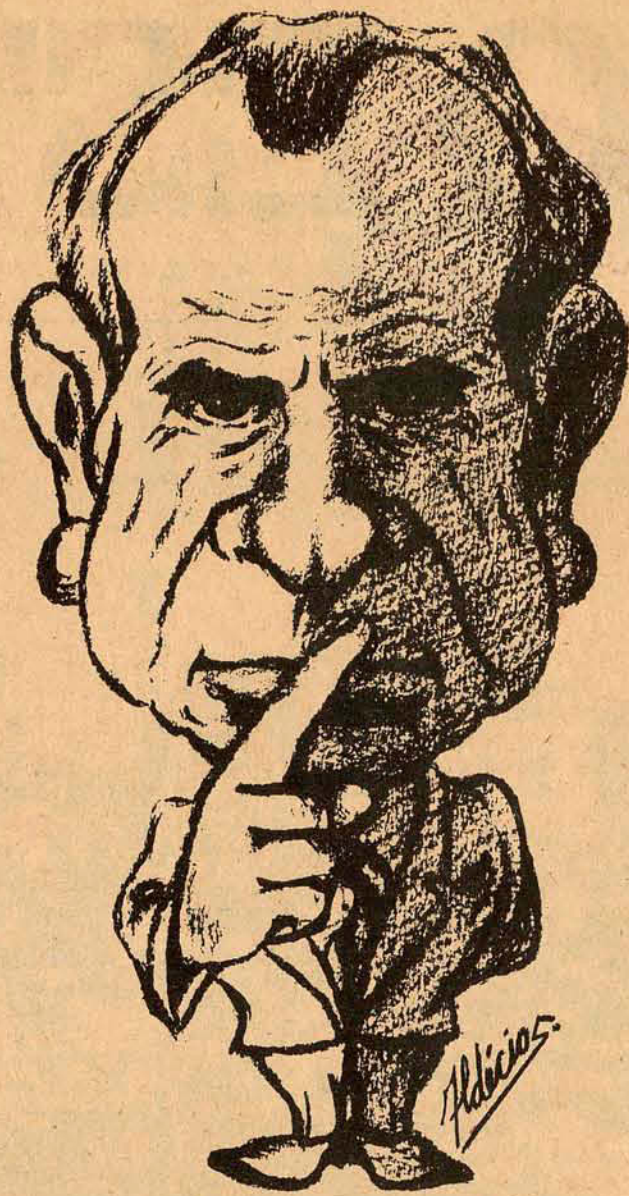
Contudo, acredita-se que o chefe socialista, Mário Soares, volte a seu cargo de ministro das Relações Exteriores, e que o secretário-geral do partido comunista, Álvaro Cunhal, integre o gabinete como ministro sem pasta.

Supõe-se que o Partido Popular Democrata, centrista, que perdeu dois cargos no gabinete, com a renúncia do primeiro-ministro Adelino de Palma Carlos, no início da semana, também participará do novo governo.

Os jornais consideram que os ex-ministros que voltarão ao governo serão: o de Ultramar, Antônio de Almeida Santos; de Justiça, Francisco Salgado Zenha; do Interior, Joaquim Borges Magalhães; e o do Meio-Ambiente, Manuel Rocha, embora nem todos para os mesmos cargos.

A coalizão centro-esquerdistista de 15 ministros, formada por Spínola e chefiada por Palma Carlos, continua quatro socialistas, dois comunistas, dois democratas-populares, liberais e independentes.

É incerta a composição política definitiva do novo governo, mas Spínola disse que seria um equívoco interpretar o resultado final como uma guinada para a direita.



## A tese das 200 milhas e a situação da pesca

A parte sombreada do mapa mostra a área compreendida pela zona econômica, de 200 milhas, proposta pelos EUA.

Os Estados Unidos reconheceram o direito das nações de controlar a pesca, a exploração do petróleo e outras atividades econômicas marinhas até uma distância de 200 milhas de suas costas.

A decisão foi bem recebida pelos pescadores da costa leste dos Estados Unidos e pelas nações latino-americanas, mas não pelos pescadores deatum da costa oeste, que vêm nela um obstáculo para o desempenho de suas atividades.

John R. Stevenson, chefe da delegação norte-americana na Conferência Internacional Sobre o Direito do Mar, que se realiza em Caracas sob os auspícios das Nações Unidas, anunciou ontem posição de seu país.

Informou também que os Estados Unidos reconhecerá a extensão de três para 12 milhas de Zona costeira sobre a qual os países podem controlar a navegação além da exploração econômica.

O interesse mundial pela criação de zonas marítimas econômicas, além de suas águas territoriais cresce na medida em que aumenta o interesse pelas proteínas e pelo petróleo, dos quais o mar pode se converter em importante fonte.



Cerca de 100 nações estão agora a favor da zona de águas territoriais de 12 milhas mais 188 de "zona econômica", totalizando 200 milhas sujeitas a controle econômico.

A União Soviética também apóia o conceito da zona econômica, embora reconheça que ele prejudique as suas próprias frotas pesqueiras de alto mar.

Os Estados Unidos, em um livro branco emitido a 20 de junho, data do início da atual conferência na qual participam 148 países, disseram que apoiariam as 12 milhas de águas territoriais além de uma zona econômica.

## México: padre Bonilla tenta outro contato com Lúcio Cabanas

Enquanto um efetivo de 16 mil soldados do Exército mexicano prossegue sem sucesso na tentativa de localizar o guerrilheiro Lúcio Cabanas, na legendaria Serra Madre, Estado de Guerrero, um sacerdote católico, padre Carlos Bonilla Machorro, estaria procurando manter contato com o líder guerrilheiro com a finalidade de convencê-lo a libertar os reféns.

Segundo informações da Associated Press, o sacerdote teria seguido para a Serra, que fica a 80 quilômetros ao norte do luxuoso centro internacional de turismo, Acapulco, na semana passada, para falar com Cabanas. Entretanto, o Exército não quis firmar a notícia.

O Padre Carlos Bonilla Machorro, é o mesmo sacerdote que que ha duas semanas gravou uma mensagem para o líder guerrilheiro pedindo-lhe a libertação dos sequestrados: o senador Ruben Figueroa, sua secretária Gloria Brito e seu sobrinho Febronio Diaz.

O padre Bonilla é amigo da família do senador e depois do sequestre tentado, também, em vão, a interceder junto a

Cabanas para conseguir a libertação dos três.

O secretário da Defesa, general Hermenegildo Cuena, depois de sobrevoar a área da Serra Madre de helicóptero, declarou que "não há ninguém lá em cima", insinuando que Cabanas e sua gente já tenham abandonado a região. De fato, as autoridades do Estado de Durango, ao norte do país, já receberam ordens do governo para colocar suas forças de prontidão pois Cabanas com seus reféns já devem ter se mudado para esse Estado.

Mas enquanto prosseguem as buscas, o Partido Revolucionário Institucional — PRI —, que comanda a política mexicana há quase meio século, lamenta-se dizendo que não tem nenhum candidato capaz de suprir a vaga deixada por Figueroa.

Lúcio Cabanas fixou o resgate dos três em quatro milhões de dólares (27,38 milhões de cruzeiros), armas e liberdade para presos políticos e comuns. O governo, por sua vez, diz que não negocia de maneira nenhuma e por isso é que já enviou um batalhão atrás do guerrilheiro.

## Nixon deseja a renúncia de Kissinger?

Segundo o *The Journal*, "o presidente Nixon está sentindo uma inveja cada vez maior ante o prestígio do Secretário de Estado"

Os múltiplos rumores sobre a renúncia do Secretário de Estado Henry Kissinger estão se tornando a cada dia mais concretos, indo em direção a uma informação definitiva. O mais recente dá conta de que o Secretário poderia ter divergências com o presidente Richard Nixon e por isso ele desejaria ver Kissinger fora do governo.

O próprio Kissinger suscitou a questão, em junho, quando advertiu que, se as acusações segundo as quais estaria envolvido no escândalo Watergate não fossem retiradas, ele seria forçado a renunciar.

O Secretário de Estado norte-americano é acusado constantemente de não ter revelado, em suas declarações juramentadas perante a Comissão de Relações Exteriores do Senado, a real dimensão de sua participação no plano para escuta dos telefones de alguns dos seus assessores.

Nas audiências do Congresso, que resultaram na sua confirmação como Secretário de Estado, Kissinger disse que sua única participação no episódio da escuta telefônica se resumiu no fornecimento dos nomes de funcionários com acesso a informações secretas que chegaram ao conhecimento da imprensa.

Contudo, segundo *The Journal*, a divergência entre o Secretário e o Presidente Nixon tem outra conotação. Kissinger desejaria uma declaração da Casa Branca, afirmando que disse a verdade no Congresso e que desconhecia o alcance real das implicações do caso Watergate. Mas não obteve, resultando na situação atual.

O jornal americano explica ainda que uma das hipóteses sobre a falta de apoio de Nixon a Kissinger é a de que o presidente está sentindo uma inveja cada vez maior ante o prestígio do Secretário de Estado, razão pela qual estaria disposto a deixá-lo renunciar.

Kissinger parece fatalista quanto ao seu futuro e insiste em renunciar, a menos que seja vingado — comenta o jornal —, concluindo: em todo caso, é improvável que permaneça em seu posto durante o restante da gestão de Nixon.

## Echeverria no Equador discute indústria farmacêutica para a AL

O presidente do México, Luiz Echeverria e o presidente do Equador mantiveram ontem conversações a respeito da criação de uma indústria farmacêutica na América Latina, que poderá, num futuro breve, significar a eliminação de importações da ordem de 12 bilhões de dólares por ano.

Para o diretor-técnico da Federação da Indústria Farmacêutica Mexicana, Dagoberto Llorante — que acompanha a comitiva presidencial — este poderá ser o maior êxito da excursão que o presidente Echeverria faz na América Latina. Além disso, ele adianta que o empreendimento já conta com o apoio de empresários brasileiros e argentinos.

Continuando, disse Llorante que atualmente a indústria farmacêutica latino-americana está fracionada e mal dirigida. "No México nós temos sete laboratórios que produzem penicilina e tetraciclina; no Brasil existem oito ou nove e outros tantos na Argentina." Para ele o ideal é a existência de um laboratório em cada país latino-americano.

A indústria farmacêutica mexicana representa um investimento da ordem de um bilhão de dólares, porém seu mercado interno é tão restrito quem muitos casos, o investimento não produz os lucros correspondentes, encarecendo o preço dos medicamentos.

Temos que evitar esta situação. Se tivéssemos um só laboratório na América Latina produtor de tetraciclina para suprir o mercado, os preços baixariam e o excesso dos atuais para produzir este medicamento poderia ser empregado na elaboração de outras matérias que importamos.

O industrial mexicano explica que a América Latina não poderá deixar de importar matérias-primas, mas pode diminuir a atual porcentagem. As importações atuais são de aproximadamente 12 bilhões de dólares ao ano, mas se houvesse uma coordenação em nível continental, essa cifra cairia substancialmente.

## Petróleo floresce com abundância nas selvas colombianas

A Colômbia está na iminência de se tornar auto-suficiente em petróleo dentro dos próximos anos. Apesar de existirem quarenta poços produzindo na região de Oritos, a companhia norte-americana Cayman, descobriu ontem ricas reservas nas selvas de Putumayo, a sudoeste do país.

A Cayman recebeu do governo colombiano um milhão de hectares para explorações de petróleo. Há meses, a companhia anunciou ter descoberto petróleo em três poços perfurados, e tinha certeza de obter êxitos nas futuras perfurações naquela região.

A região de Putumayo é agora a principal fonte produtora de petróleo do país e suas explorações são feitas intensamente. De acordo com a política petrolífera colombiana, os novos poços serão explorados pela companhia americana e pela empresa estatal de petróleo da Colômbia (ECOPETROL).

O êxito obtido pela companhia Cayman se deve à política de associação a capitais estrangeiros, implantada há vários anos na Colômbia que concede a exploração do petróleo às companhias internacionais.

As novas produções eliminam a ameaça de uma crise energética prevista pelo ministro de Minas e Petróleo daquele país, em consequência do aumento da demanda interna e da diminuição da produção. A Colômbia produz atualmente 183 mil barris diários, dos quais exporta 30 por cento em petróleo cru e petroquímicos. Com os novos poços, há perspectivas de quadruplicar esta produção a curto prazo. Além disso, esses poços se encontram perto do oleoduto transandino construído para levar ao pacífico a produção dos campos de Orito.

Diante das descobertas, o governo colombiano abriu concorrência para construir no porto de Tumaco, no Pacífico, uma refinaria com capacidade para 70 mil barris diários, onde se processará toda a produção de Putumayo.

## Uruguai: jornalistas são libertados mas a censura continua

O correspondente da agência noticiosa internacional United Press International — UPI —, Hector Menoni, é um jornalista da agência italiana Ansa foram libertado ontem, em Montevideú, após permanecerem detidos desde ontem e quarta-feira, respectivamente, por terem divulgado uma notícia que não havia sido confirmada, ainda, pelas autoridades. O jornal argentino *La Prensa*, que noticiou a prisão de ambos, foi apreendido pelas autoridades uruguaias.

O jornalista Hector Menoni, da UPI, fora detido na quarta-feira, porque divulgou uma informação sobre o sequestro do filho de um rico fazendeiro. Pelo mesmo motivo, a polícia prendeu o redator da agência Ansa, Guilherme Fernandez, sendo que seu pai, Agustín Fernandez Chaves, correspondente da Ansa em Montevideú, cumpriu prisão domiciliar.

CENSURA RIGOROSA  
Em março último o governo uruguaiou reuniu os correspondentes estrangeiros, para determinar que cada agência devia entregar duas cópias de todo seu material informativo ao sub-secretário do Ministério do Interior, Luiz Vargas Farmendia. Naquela ocasião as autoridades esclareceram que a medida não significava qualquer tipo de censura. Mas, a partir daquela data, numerosas foram as vezes em que redatores ou correspondentes das agências noticiosas foram intimados por diferentes dependências policiais ou militares, devido a notícias expeditas.

Há algumas semanas, foi detido o correspondente da agência britânica *Reuter*, Júlio Villaverde, submetido a interrogatório por um juiz militar.



# Vereadores vão pedir intervenção no Diretório Municipal do MDB

O vereador Aloísio Piazza anunciou sua disposição de processar o presidente do Diretório Regional do MDB de Florianópolis, por crime de calúnia e abuso moral.



A bancada do MDB na Câmara Municipal de Florianópolis vai encaminhar ao Diretório Regional do partido, pedido de intervenção no Diretório Municipal, segundo informou ontem o vereador Aloísio Piazza, líder do MDB na Casa. Segundo o Sr. Aloísio Piazza, o presidente do Diretório Municipal, Sr. Walmor Bion, ao tornar público problemas particulares do partido, infringiu o artigo 27 da Lei Orgânica dos Partidos e o artigo 58 do Estatuto do Movimento Democrático Brasileiro.

O artigo no. 27 da Lei Orgânica dos Partidos diz que "os órgãos do partido não intervirão nos hierarquicamente inferiores, salvo para manter a integridade partidária, assegurar a disciplina partidária e preservar normas estatutárias, a ética ou a linha político-partidária". A atitude do Presidente municipal do MDB, ao tornar público problemas ocorridos em recente reunião do partido, é passível do pedido de intervenção — disse o vereador Aloísio Piazza.

Segundo o líder do MDB na Câmara Municipal, o Presidente do Diretório Municipal interpos o partido num caso absolutamente pessoal.

Os problemas dentro do Diretório Municipal vinham acontecendo já há algum tempo, motivados pela não observância do Estatuto do partido, por parte do presidente do Diretório. Em primeiro lugar, as atas das reuniões não são respeitadas, uma vez que não são redigidas de acordo com o que acontece. O Presidente Municipal faz com que sejam registradas como melhor lhe convém.

Explicou o Sr. Aloísio Piazza que na reunião de segunda-feira passada a bancada do MDB da Câmara exigiu uma nova convocação, para a eleição do Conselho Fiscal do Diretório, com o que não concordou o Sr. Walmor Bion.

A atitude do presidente do Diretório, não concordando com a convocação para a eleição do Conselho Fiscal, feriu o artigo 51 do Estatuto do partido. Queríamos também fazer a eleição dos membros suplentes da executiva, com o que também não concordou o presidente, demonstrando um total desconhecimento das leis que regem o partido. Para o Sr. Walmor Bion, o que vale é a

sua opinião, não respeitando nada além disso — afirmou o Sr. Aloísio Piazza.

"A fixação — prosseguiu — da contribuição ao partido vem sendo objeto de polêmica dentro do Diretório Municipal, já há algum tempo. A bancada do MDB na Câmara, entretanto, jamais se recusou a pagar a contribuição. Queríamos, isto sim, que ela fosse paga também pelos deputados e prefeitos filiados ao MDB e não somente pelos vereadores, o que seria uma medida justa. O problema da fixação dessa contribuição foi abordado recentemente pelo Sr. Walmor Bion, através de um pronunciamento ridículo e inconveniente, numas das últimas reuniões".

Nesse pronunciamento — prosseguiu o vereador — o presidente do Diretório Municipal descrevia alguns vereadores da bancada da Câmara de uma maneira totalmente inconveniente mesmo ofensiva, que surpreendeu a todos, por serem vindas de um presidente de órgão partidário. Dessa forma, o Sr. Walmor Bion demonstrou mais uma vez a sua incapacidade de liderança no Diretório Municipal.

Explicou o líder do MDB que o Estatuto do partido prevê a intervenção, desde que não seja mantida a integridade partidária e não sejam preservadas as normas estatutárias.

Caso o problema entre o presidente do Diretório Municipal e o líder do partido na Câmara tivesse sido interpretado como particular, a bancada não iria pedir a intervenção. Entretanto, o Sr. Walmor Bion, entrando na Justiça contra um correligionário e se encarregando pessoalmente de levar o caso à imprensa, expôs todo o partido ao ridículo.

Em resposta à atitude do Sr. Walmor Bion que apresentou queixa-crime contra o vereador Aloísio Piazza, este informou que vai processá-lo por crime de calúnia e abuso moral.

A calúnia — afirmou o vereador — está caracterizada pela acusação de apropriação indevida do gravador, o qual foi simplesmente delgado por mim, mas que permaneceu todo o tempo em cima da mesa da reunião — concluiu o Sr. Aloísio Piazza.

## Contribuições devidas ao INPS se normalizam na área Sul

Já atingiram um bom nível de normalização as contribuições previdenciárias devidas ao INPS na região Sul do Estado, para cujo efeito concorreram as portarias de junho deste ano emitidas pelo Ministério do Trabalho.

A informação partiu do setor de Arrecadação e Fiscalização do Instituto Nacional de Previdência Social em Florianópolis, indicando a atual situação da região sul do Estado, referente a duas portarias emitidas pelo Ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto, em consideração à grave situação daquela área durante o período de enchentes ocorridas no mês de março.

### PORTARIAS

A primeira portaria emitida, a de número 3.182, de 28 de maio de 1974, foi a que estabeleceu condições especiais para pagamento parcelado, em até 5 meses, sem multa, das contribuições previdenciárias, vencidas em março e abril de 74, devidas pelas empresas e segurados domiciliados em áreas atingidas pelas enchentes no Estado de Santa Catarina. Foram considerados, neste caso, os municípios de Araranguá, Armazém, Braço do Norte, Criciúma, Grão Pará, Gravataí, Içara, Imaruí, Imituba, Jacinto Machado, Jaguaruna, Laguna, Maracá, Meleiro, Morro da Fumaça, Nova Veneza, Orleães, Pedras Grandes, Rio Fortuna, Santa Rosa de Lima, São Ludgero, São Martinho, Siderópolis, Sombrio, Timbe do Sul, Treze de Maio, Turvo e Urussanga, e determinado o pagamento da primeira prestação até 30 de julho e se desejado, a liquidação das obrigações referentes aos dois períodos no mesmo prazo, sem qualquer acréscimo.

A segunda portaria, de número 3.183, regulou as contribuições previdenciárias vencidas em março e abril de 74 pelas empresas e segurados domiciliados nos municípios de Tubarão, Lauro Müller, Praia Grande e São João do Sul, para os quais foi reservado prazo até 24 meses para efetivação do pagamento, permitindo-se o pagamento da primeira prestação ou das duas até o dia 30 de julho de 74.

Segundo o setor de Arrecadação e Fiscalização do INPS, tais resoluções tiveram sua razão ante a promoção da recuperação econômico-social das regiões afetadas e da evidência de uma queda em 72% da arrecadação na agência de Tubarão no mês de abril.

Atualmente, no entanto, acompanhando a rápida recuperação da região Sul atingida pelas cheias, também a contribuição devida ao INPS regularizou-se quase que completamente, tendo em vista que se estabilizou em 28%, a partir de maio, a queda de arrecadação constatada na agência do INPS em Tubarão.

## Zany trata com Konder das candidaturas de sua área

Após os entendimentos com o futuro Governador, o Presidente da Assembleia viaja para o Norte e Vale do Rio do Peixe.

O Presidente da Assembleia, Deputado Zany Gonzaga, seguirá na próxima semana para o Vale do Rio do Peixe e Norte do Estado a fim de cumprir um programa de visitas e contatos políticos com as lideranças regionais da ARENA. Ontem, no gabinete do partido, o Deputado Zany Gonzaga manteve encontro com o futuro Governador Antônio Carlos Konder Reis, dialogando sobre assuntos políticos ligados à sua região eleitoral.

O Chefe do Legislativo viaja domingo para Curitiba, de onde no dia seguinte seguirá para Porto União, avistando-se às 10 horas de segunda-feira com o General José Carlos Moreira.

Presidente da Arena local, às 15 horas com vereadores na Câmara Municipal e às 15,30 horas com o Prefeito da cidade. Na terça-feira, ainda em Porto União, o parlamentar visitará amigos e correligionários políticos. Quarta-feira estará em Matos Costa, e quinta, em Caçador, onde fará também visitas e se reunirá com o Prefeito, Câmara Municipal e às 20 horas, com o Diretório Municipal da Arena. No dia imediato, em Rio das Antas, comparecerá em reunião do Diretório da Arena local, às 10 horas. Sábado estará em Videira, para visitas e reunião do Diretório da Arena, às 20 horas. Domingo, encerrando o programa, visitará Fraiburgo e Lebon Régis, pernando em Blumenau.

## Funrural tem comissão para rever os benefícios negados

Em solenidade realizada na tarde de ontem na sede do Funrural, foi instalada a Comissão Revisora do Funrural, que ficará encarregada de revisar os pedidos de concessão de benefícios aos rurícolas e que por algum motivo tenham sido indeferidos. Integram a Comissão o delegado regional do Trabalho, Sr. Cyro Belli Muller, como representante do Funrural; Sr. Max Habitzel, representante da Faesc e como suplente o Sr. Oldemar Philippi; Sr. Zacarias Pedro Schmidt, representante da Fetaesc, tendo como suplente o Sr. Norberto Kartmann.

Na instalação da Comissão, o diretor regional do Funrural, Sr. Antônio da Costa Neto, afirmou que o grupo de trabalho "terá a grande responsabilidade de executar a justiça social preconizada na legislação brasileira, pois a figura do rurícola, com a enxada no ombro, mais que um motivo de cromo popular, representa o seu isolamento num passado não distante, seu individualismo e as consequências sociais desse isolamento, que indiscutivelmente pode ser considerado como uma das causas do atraso de suas conquistas, no movimento social que germinou desde o século passado".

"A evolução — prosseguiu — da previdência social rural viveu no Brasil anos de estagnação, pois somente em 1.963 os rurícolas foram contemplados com o Estatuto dos Trabalhadores Rurais. Esse Estatuto, porém, era inaplicável em toda a sua essência, face as condições econômicas e a realidade de nosso meio agrícola. A realidade surgiu em julho de 1.964, através do decreto lei no. 276, que alterou o Estatuto do Trabalhador Rural, objetivando a realidade nacional".

Explicou o diretor regional do Funrural que "a Previdência Social Rural passou a evoluir através de um processo rápido de desenvolvimento, nunca antes esperado pelo homem do campo, culminando em 1.971 com o advento da lei complementar no. 11, que instituiu o Programa de Assistência ao Trabalhador Rural — o Pr6-Rural".

— Hoje estamos aqui reunidos para a instalação de um verdadeiro tribunal do homem do campo, constituído de representantes da Federação dos Trabalhadores na Agricultura, da Federação da Agricultura e do Funrural, que são os membros da Comissão Revisora do Funrural no Estado de Santa Catarina — concluiu o Sr. Antonio da Costa Neto.

# CEF tem nova e modelar agência no Estreito



A fita simbólica foi descerrada pelo Governador e pelo Presidente da CEF.

Com a presença do Governador do Estado e do Presidente da Caixa Econômica Federal, Sr. Karlos Rischbieter foram inauguradas na tarde de ontem às 18 horas, as novas instalações da Agência do Estreito, da Caixa Econômica Federal, Filial de Santa Catarina, ato que contou, ainda, com a presença do Presidente da Assembleia Legislativa, Deputados Federais e Estaduais, Secretários de Estado, autoridades do mundo financeiro, representantes das classes produtoras e centenas de convidados. O ATO

O ato foi aberto pelo descerramento da fita simbólica, procedido pelo Governador Colombo Salles e pelo Sr. Karlos Rischbieter, tendo, em seguida, o Pe. Quinto Baldeasar, proferido a Bênção inaugural.

Proseguindo, usou da palavra o dr. João Gasparino da Silva, Gerente da Caixa Econômica Federal, Filial de Santa Catarina, que disse: "Com inconfundível satisfação, aqui nos encontramos reunidos com destacadas figuras do mundo catarinense. Recebê-las em nossa casa de trabalho representa para nós honra que muito enriquece."

Também lisonjeados estamos porque, pela vez primeira, nos honra com sua presença o Exmo. Senhor Dr. Karlos Rischbieter, Presidente da Caixa Econômica Federal, empresa de âmbito nacional, que a cada dia vem se projetando no cenário econômico-financeiro do País, em razão da dinâmica que adotou a partir de 10.º de Agosto de 1.970, data da unificação das antigas Caixas Econômicas Federais autônomas.

A Caixa está unificada e unida, trabalhando pelo Brasil. E não resta dúvida de que a unificação, de longa data estudada, apregoada e até mesmo combatida, provou ter sido a melhor modificação até agora introduzida no âmbito das Caixas Econômicas Federais.

Gracias à mentalidade de que está imbuída nossa Administração Central, consti-

tuida de técnicos de primeira grandeza e liderada por um homem eminentemente empenhado em bem administrar, a Empresa Pública Caixa Econômica Federal postase entre os instrumentos de vanguarda utilizados pelo Governo da República para a consecução de suas metas primordiais, visando à paz social e ao bem estar de todos.

Meus Senhores e Minhas senhoras, para honra e orgulho nosso, a Caixa Econômica Federal representa, na atualidade, uma poderosa força propulsora de progresso. Deixando de constituir simples Instituição para amearhar pequenas economias, desenvolveu-se e se projetou de tal forma que lhe está assegurada uma posição definitiva e respeitável no mercado financeiro nacional, não somente pela pujança de suas metas de trabalho mas, sobretudo, pela finalidade social de suas operações de crédito.

Em Santa Catarina, Estado que vem alcançando índices de expansão bem significativos, mercê do trabalho produtivo de seus filhos, que, unidos em torno de um ideal comum, desejam resolutamente ver sua terra elevada perante o conceito de toda a Nação Brasileira, é admirável o resultado até agora obtido pela Filial da Caixa Econômica Federal que, ampliando a cada dia a sua faixa de prestação de serviços, integrou-se de maneira sólida e definitiva no complexo bancário do Estado e é hoje um dos seus instrumentos básicos na luta para o progresso. Esse êxito está em relação direta da boa aplicação das reservas que lhes são confiadas. É uma situação que revela, antes de tudo, o perfeito entrosamento que há entre o seu estilo administrativo marcado pela acertada política econômico-financeira do Governo Federal e as aspirações da coletividade a que serve e que tanto a prestigia.

Operando em larga escala, dentro de rígidas normas técnicas, sem se afastar das suas finalidades sociais, a Filial Catarinense

vem cumprindo com absoluto rigor o seu destino, levando os benefícios de suas carterais aos rincões mais longínquos do Estado Barriga-Verde. Além, a Caixa possui uma tradição que a coloca em posição de destaque no conceito da opinião pública, pois algumas Filiais, já centenárias, pertencem efetivamente ao povo brasileiro, que as tem como um real instrumento de amparo nos momentos de suas dificuldades.

Nobres Economistas do Ri o Grande do Sul, do Paraná, de Brasília, da Guanabara, de São Paulo e de outros Estados, aqui presentes, hoje, nós, Catarinenses, sentimos-nos realmente orgulhosos e felizes pela magnífica oportunidade de recebê-los em nossa casa de trabalho; recebê-los de braços abertos em nossa ilha, esta Terra de Sol e Mar, cujas ruas tranquilas e praças floridas constituem a alegria deste povo hospitaleiro, sem preconceitos, que só sabe querer bem. Este povo que tem a felicidade de contar com um governo profundamente equilibrado e conscientizado da sua alta responsabilidade de comandante maior de todos os catarinenses que o respeitam e muito o admiram. Ao eminente Engenheiro Colombo Machado Salles, cuja presença muito nos honra, o nosso reconhecimento e a nossa profunda admiração.

Exmo. Senhor Dr. Karlos Rischbieter, ilustre Presidente da Caixa Econômica Federal,

Vossa Excelência, por ocasião de sua posse em março último, perante o Senhor Ministro da Fazenda, Professor Mário Henrique Simonsen, acentuou que "com efeito, se nós debruçarmos no exame de alguns números relativos à evolução experimentada pela Caixa desde a unificação, iremos verificar que um gigantesco trabalho e um ingente esforço foram aplicados no último período. Basta referir" — continuou Vossa Excelência — "que foi plenamente realizada uma tarefa que a quase todos, em 1.969, parecia absolutamente inviável — promover-se a unificação, num todo orgânico e harmonioso, das 22 Caixas que tinham então, como único traço comum, a denominação".

Obrigado, Senhor Presidente, porque tivemos a felicidade de participar da Comissão incumbida da alta e histórica missão de unificar as Caixas autônomas.

Mas, disse, ainda, Vossa Excelência: "Os artifícios da grandeza atual da Caixa Econômica foram, ao lado do seu Presidente, os milhares de servidores espalhados por todo o País. A eles, endereço, nesse momento, um pedido de colaboração. Preciso muito de ajuda de todos. A todos prometo trabalho e justiça."

Desejamos ressaltar, Senhor Presidente, que nenhum sentimento confere maior conforto, nem mais amena tranquilidade ao espírito do homem, do que o sentimento do dever cumprido. E os economistas catarinenses, efetivamente, Senhor Presi-

dente, cumpriram, mercê de Deus, o seu dever. A luta não foi fácil, mas vencemos.

Atentos à colaboração solicitada, podemos assegurar que, aqui em Santa Catarina, todos, do mais humilde ao mais categorizado servidor, envidarão esforços no sentido de, em colaboração com Vossa Excelência, lutarem pelo engrandecimento de nossa Instituição, pelo progresso do nosso Brasil.

Ao povo do Estreito, a nossa fraternal saudação e a certeza de que desejamos fazer dos nossos clientes, nossos amigos. Para tal, contamos com a laboriosa população desta comunidade, a quem queremos, apenas, servir bem.

Aqui estamos para ajudá-los a crescer. Unamos nossas forças na busca do ideal comum — O progresso de todos!

Na oportunidade, falando em nome dos empresários da indústria da construção civil de Florianópolis, disse o sr. Armando Gonzaga: "Eu solicito a permissão do dr. Karlos Rischbieter, para transformar esta solenidade de inauguração de mais uma agência da Caixa Econômica Federal, num julgamento, pelos empresários da construção civil, no julgamento da atuação da Caixa Econômica Federal em Santa Catarina."

E afirmou — "O nosso julgamento, dos empresários da construção civil de Florianópolis, se resume no seguinte: Muito obrigado ao dr. João Gasparino, pelo apoio que nos deu, pelas portas que nos abriu, pelo decisivo e indispensável crédito a baixo custo, que nos proporcionou, já que, sem a atuação da Caixa, a partir de 1970, nós, positivamente, não veríamos o desenvolvimento que vemos hoje no ramo industrial que ora represento."

E continuou — "Muito obrigado ao dr. João Gasparino. Muito obrigado à sua equipe e muito obrigado a todos os funcionários da Caixa Econômica Federal, pela maneira correta, cordial e pela gentileza com que nos trata, com que nos recebe e estimula o empresário catarinense."

"Estou sabendo também — acrescentou — que este obrigado não é, apenas, dos empresários da construção civil. Estamos sabendo que, hoje, serão assinados contratos de financiamento de mais de 40 milhões de cruzeiros, destinados ao ramo têxtil, da indústria catarinense."

Encerrando a solenidade, falou o Governador Colombo Salles que, depois de referir-se a origem catarinense do Presidente da Caixa Econômica Federal e de que é o catarinense que, presentemente, o maior destaque ocupa em função pública federal, frisou — "Por isto eu, na qualidade de seu modesto colega, hoje na posição de Governador do Estado de Santa Catarina, quero testemunhar a V.Exa., a alegria, o contentamento, o orgulho do povo catarinense em vê-lo, dr. Karlos Rischbieter, na função que, honrando o seu mérito, honra, tam-

bém, o Estado de Santa Catarina. Receba pois V.Exa., o testemunho do apreço de todos os catarinenses, pela sua capacidade profissional, pela sua dignidade, pelo seu valor e pela representação que dá ao seu Estado, no exercício de sua função."

Após fazer referência ao trabalho do dr. João Gasparino da Silva, em busca da instalação da nova Agência do Estreito, bem como aos benefícios que tratará a comunidade estreitense e atuação da Caixa Econômica Federal em Santa Catarina, que representa um exemplo primeiro de poupança, recordou — "Lembro-me perfeitamente que, a primeira vez que eu visitei um estabelecimento bancário, fui à Caixa Econômica Federal com minha mãe, onde fui abrir a minha primeira caderneta da Caixa Econômica, que até hoje conservo como um símbolo do que deve fazer um homem na vida, pensando nos dias que vive e na poupança armazenada para o futuro."

"Senhores — prosseguiu — eu perdi meu pai com 18 anos de idade, quando eu ingressava no primeiro ano da Escola de Engenharia. No primeiro dia de aula, e foi justamente a poupança que minha mãe tinha feito na Caixa Econômica Federal, na Agência da Laguna, que me permitiu custear os meus estudos e os de meu irmão, que também possuía uma caderneta da Caixa."

"Hoje em dia, a modernização elevou as atividades da Caixa Econômica. Hoje, é o setor habitacional que aí está presente, não só através dos postulantes de crédito, mas como, também, dos empresários, como ouvimos, a manifestação dos homens que fazem crescer verticalmente a cidade, que aqui trouxe a presença e o agradecimento daqueles que aqui vêm, confiantes,



O Gerente da CEF em S.Catarina, dr. João Gasparino, saudou os convidados.



# O ESTADO

*Director: José Matusalém Comelli*

*Editor-Chefe: Marcílio Medeiros Filho*

## Cartas

### UNIVERSIDADE

Como estudante do Curso de Direito da UFSC, não posso deixar de manifestar minha surpresa com um Edital publicado no último dia 11, quinta-feira, nesse jornal, onde o Departamento de Pessoal daquela universidade comunica a abertura de concurso para preenchimento de vagas nos quadros de Auxiliares de Ensino, em diversos Departamentos da mesma. Até aí, nada de mais.

O que é estranho, e até certo ponto incompreensível, é que o Centro Sócio Econômico não precisa de Auxiliares de Ensino... Pelo menos, o Edital não faz qualquer referência à existência de vagas, em meu Centro. Mas, justamente por seu aluno do Curso de Direito do Centro Sócio-Econômico, sei das dificuldades da direção do Direito, em distribuir os poucos professores que tem, nas diversas fases que possui.

Apenas para exemplificar, quando cursei a 9a. Fase, no semestre passado, a Disciplina de Prática Forense foi lecionada por dois professores, em sistema de rodízio. (Os dois eram professores de Processo Civil). Outro exemplo, pode ser Direito Processual Penal, onde há, praticamente, apenas um professor para quatro turmas, duas da oitava e duas da nona fase. No semestre a iniciar-se em agosto próximo, serão seis. Ora, se no semestre passado há houve improvisação para que todas as turmas tivessem aula de Processo Penal, o que se dirá com o que está por vir?

Aliás, deve-se registrar que não é só em minha turma que ocorrem tais coisas. A terceira fase, pelo que sei, precisou cursar seu semestre em companhia da quinta, para economizar espaço, e professor. Qualquer aluno destas turmas pode confirmar isso.

Esses fatos, por si só, já justificariam o provimento de algumas vagas para Auxiliar de Ensino no Curso de Direito. Misteriosamente, no entanto, mais uma vez deixou-se passar a oportunidade de melhorar-se o ensino da ciências jurídicas em Florianópolis. Seria o tecnicismo a obscurecer a visão de "uns e outros?" ou, o mais provável, falta de iniciativa? fico com essa última. U. Cesar de Oliveira, Centro.

### CONGRESSO

Levamos ao conhecimento de V.Sa., que no dia 15 de julho às 10 horas, em solenidade que terá lugar no saguão da Agência Central da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, nesta Capital, estaremos lançando oficialmente o selo comemorativo em homenagem ao III Congresso Brasileiro de Telecomunicações. Gostariamos de contar com a sua presença, ao mesmo tempo que solicitaríamos fosse dada ampla cobertura jornalística ao acontecimento. Francisco Aníto Parago Filho, Diretor Regional da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Florianópolis.

### Expediente

Empresa Editora O ESTADO Ltda. Administração, Redação e Oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 — Florianópolis — Caixa Postal 139 — Telefones: 3023 (Administração) e 4139 (Redação) — Endereços telefônicos: ESTADO — SUCCURSAIS: Blumenau: rua 15 de Novembro, 304 — 30, andar — conjunto 303; Lages: Rua Nereu Ramos, Edifício Centenário — conjunto 1 — 60, andar; Criciúma: Avenida Getúlio Vargas, 312; Joinville: rua 15 de Novembro, 799; Tubarão: rua São Manoel, Edifício Solar; Itajaí: Rua Brusque 68; Rio de Sul: Rua Tuiuti, Edifício Opavado Claudio, sala 505; So. andar; RE-PRESENTANTES: Rio de Janeiro: Representações A.S. Lara Ltda. — Avenida Almirante Barroso, 63 — conjunto 1910; São Paulo: Representações A. S. Lara Ltda. — Avenida São João, 1333 — 40, andar — conjunto 44; Recife: Representações — Rua Aurora, 1071 — 30, andar; Belo Horizonte: Representações — Av. Amazonas, 714 — sala 507; Salvador: Representações — Av. 7 de Setembro, 29 — conjunto 505/508; Curitiba: C. A. Marques — Rua Marechal Deodoro, 211 — conjunto 1606 — fone 222.708; Porto Alegre: Tropical — Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456. Preços: Cr\$ 1,00 — fora do Estado — Cr\$ 1,20. Assinatura: Anual — Cr\$ 180,00 e semestral Cr\$ 100,00.

O ESTADO não aceita para publicações colaborações em forma de artigos assinados que não sejam solicitados, não se responsabilizando pelos originais enviados a Redação. Os noticiários nacional e internacional são de responsabilidade das Agências AJP e Associated Press, respectivamente. Rádio-foto: AP.

Director — José Matusalém Comelli  
Editor Chefe — Marcílio Medeiros Filho

## Estímulo ao campo

Apesar de sua topografia acidentada e de não contar com áreas suficientes para competir com outros Estados, a produção agropecuária catarinense vem registrando sensível desenvolvimento a cada ano que passa, assumindo hoje uma posição invejável no contexto nacional. Um dos grandes exemplos se situa na fruticultura de clima temperado, cuja produção na região serrana não tem mais que quatro anos e já consegue colher quantidades significativas de frutas de alta qualidade para colocação em várias praças do mercado consumidor brasileiro.

Para suprir as deficiências do solo os organismos oficiais ligados ao setor têm conseguido introduzir novas técnicas, que possibilitam um melhor aproveitamento da terra, com o consequente aumento da produção e

da produtividade. E essa assistência permite a Santa Catarina desfrutar na atualidade, levando-se em conta o critério da proporcionalidade, um lugar de destaque entre os Estados com maiores índices de crescimento na área agrícola.

O fator espaço físico, reduzido em nosso Estado, fez com que se partisse, através de orientação técnica aos homens do campo, não apenas para ampliar a produção agrícola nas terras cultiváveis, mas, principalmente, para a melhoria da qualidade do que se produz. Graças a isso foi possível despertar o interesse do mercado nacional e de várias empresas ligadas à agricultura, que não escondem seu interesse de aqui se instalar.

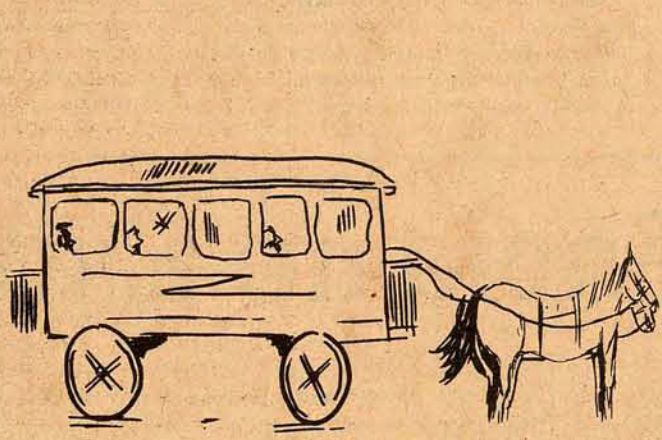
Entretanto, torna-se necessário ampliar cada vez mais a assistência ao homem que tem suas ati-

dades ligadas à agricultura, setor que no atual governo da União vem merecendo um tratamento prioritário, tendo em vista sua importância econômica e social.

A implantação de uma central de abastecimento em Santa Catarina apresenta-se como uma das providências que o Estado está a exigir, a fim de que seja garantida a venda, a preços justos, dos produtos plantados e colhidos pelo nosso agricultor. Os estudos nesse sentido já se desenvolvem há algum tempo, sendo necessário acelerá-los, a fim de que o empreendimento se torne realidade o quanto antes.

Com o estímulo às atividades agrícolas, hoje felizmente sendo proporcionado pelo poder público, mas que deverá ser cada vez mais significativo, poderá se ter maiores esperanças de uma vida mais farta da gente brasileira.

### Florianópolis 1920.... e 1974



A. TOURNIER.

## O Partido Republicano Catarinense (10)

No dia 18 de novembro de 1889, a Câmara Municipal do Desterro, sob a Presidência do cidadão Elyseu Guilherme da Silva, ao meio dia, em sessão extraordinária, viu a necessidade de se pronunciar sobre os acontecimentos do dia 15.

De acordo com a Ata daquela Sessão "expôs o sr. Presidente os fatos capitais ocorridos, considerando como definitiva e irrevogavelmente assentada a forma republicana no Governo do País.

Desenvolveu, em seguida, as bases e princípios dessa forma governativa sob suas duas faces, unitária e federativa; e disse que esta última era uma longa aspiração do País, por vezes manifesta no Parlamento e ainda recentemente no Congresso Liberal. E disse mais que o grande acontecimento diante do qual nos achamos, era a solução natural e legítima a essas aspirações; pelo que, sem abalos, sem perturbações da ordem, fato único na história, o admirável evento operou-se entre os aplausos e o extase da nação inteira."

Em seguida, o Presidente, Liberal que era, propôs que a Câmara, aderindo e proclamando a inauguração da República Brasileira telegrafasse ao Governo Provisório da Nação e oficiasse no mesmo sentido ao Governo Provisório do Estado de Santa Catarina. As duas proposições foram unanimemente aprovadas.

Por último, o Presidente pediu a união e harmonia de todos os habitantes do Estado Republicano de Santa Catarina, "de que doravante dependerá, unicamente, o engrandecimento do mesmo Estado".

Se aqui no Desterro, a Câmara, com seu Presidente vinculado ao Partido Liberal, se congratulava com a República que havia liquidado com o Monárquico Presidente da Província — também filiado ao Partido Liberal —, as coisas não devem ter-se estruturado tão tranquilas na velha e valorosa Santo Antônio dos Anjos da Laguna.

Tanto isso e fato que, no dia 19 "no Paço Municipal, reunidos em Sessão alguns

cidadãos, resolveram nomear, por aclamação, cinco membros, formando uma comissão cujo fim e nulificar todo e qualquer boato que possa surgir em desabono da confiança da atual forma de Governo; tranquilizar os espíritos a respeito da segurança do cidadão em todo e qualquer sentido, assim como aconselhar a ordem, a calma e a prudência."

Com se vê, o velho e gostoso habito da fofoca, do diz-que-diz-que e do boato, tão do sabor da nossa República Democrática do Ponto Chic, tem velhas e gastas raízes, nos primeiros dias da República Velha. E o que é importante: mais uma vez, a Capital curvou-se diante do heróico modelo saído das plagas de Anité!

Ainda neste dia 19, pela Ordem no. 3, o Governo Provisório dava conhecimento à população de uma tentativa de revolta ocorrida no 25o. Batalhão de Infantaria.

Quarenta praças daquele BI, que se achavam de prontidão, se sublevaram. "Munidos da antiga bandeira de que se haviam apoderado, obrigaram a música, que regressava ao Quartel, a acompanhá-los em passeata, tentando ao mesmo tempo arrambar, a coice de armas, a porta da arcação do carnechame, o que não puderam conseguir pela prudência do Major Comandante, que, com grave risco de vida, colocou-se entre eles, ora dissuadindo-os, ora dispondo-os para a passeata que projetavam fazer com o fim de dar tempo para que se preparasse a resistência."

A manobra deu ensejo a que o Chefe de Polícia, Capitão Firmino Lopes Rego tomasse a Guarda da Cadeia e da Alfândega, e se dirigisse ao Quartel. Lá, auxiliado pela oficialidade, pelos cadetes, pelos inferiores e alguns praças, esperou o regresso dos amotinados. Estes, com a música à frente, "dando vivas sediciosos, poucos momentos depois, aproximaram-se do Quartel, de onde a pouca distância foram intimados a fazer alto, o que recusaram."

Intimados, mais uma vez, a se renderem,

recusaram Tocando um dos cornetas que se achava entre elas "fogo e carga, foram recebidos por uma descarga da qual resultou a morte de um, ferimento de três e dispersão dos mais."

A punição aos revoltosos, aplicada ainda naquele dia 19, determinava que fossem rebaixados dos respectivos postos "todos os praças que tomaram parte no movimento sedicioso, cujas vagas serão preenchidas por aqueles que mais houverem merecido, procedendo-se ao mesmo tempo a rigoroso inquérito a respeito daqueles acontecimentos."

Enquanto a Capital respirava, aliviada, com o término da pequena sublevação havida, o Governo Provisório recebia a adesão à República Federativa, do Diretório Conservador de São Francisco, do Diretório Liberal da Laguna e do Partido Conservador de Joinville.

De sexta-feira 15, a sexta-feira 22, o novo Regime estava plenamente consolidado em Santa Catarina. E, não fora a substituição havida no Poder Executivo, o fechamento do Legislativo Provincial — mas não as Câmaras de Vereadores —, e a substituição de todos os Delegados de Polícia, ninguém diria houvessem terminado os quase cinquenta anos de Pedro II.

Até o próprio Diretório Central do Partido Liberal — partido que estava no Governo nos últimos meses da Monarquia —, formado pelos srs. Elyseu Guilherme da Silva, Virgílio José Villela, Joaquim de Sousa Lobo, Germano Wendhausen, André Wendhausen e Luiz J. de Carvalho, correu, correndinho, se colocar à sombra da República que estava nascendo.

Gesto sensato e patriótico, a comprovar que os interesses da Patria estavam acima das pequenas rusgas políticas de Província.

**Celestino Suchet**

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

## Uma solução pela inteligência

Marcílio Medeiros, filho

A inexorabilidade de um ato revolucionário insuscetível de contestação e não o acatamento partidário de uma decisão política, este é o sentido dado pelos deputados do grupo rebelde da Arena aos votos dos seus representantes no Diretório Regional que contribuíram para formar a unanimidade pela qual os Srs. Antônio Carlos Konder Reis e Marcos Buechler foram homologados na noite de quinta-feira candidatos do Partido à sucessão estadual. Os termos do manifesto distribuído pelo grupo no recinto da Assembléia, minutos antes de iniciar-se a reunião partidária, são claros e precisos, não deixando qualquer dúvida quanto às reais intenções que inspiraram a redação do documento. "Para os que são revolucionários não é lícito contestar decisões revolucionárias", diz o manifesto para, logo em seguida, afirmar que, assim sendo, aceitavam "a decisão revolucionária" do Presidente da República.

Os termos do manifesto divulgado tiveram a precedência de vários outros, mas divergências no meio do grupo sobre a colocação do problema obrigaram seus redatores a refazerem sucessivamente o documento, até chegar ao texto definitivo que foi distribuído. Este, enfim, acabou por representar a maneira mais branda na definição da posição dos rebeldes, que só foi definitivamente estabelecida ao fim de diversas reuniões do grupo que se realizaram num clima tenso e de agitação a partir da última segunda-feira. Os mais radicais defendiam a tese de que não deveriam haver contemporizações. Outros, mais ponderados, preferiam uma solução no meio-termo que lhes desse uma saída honrosa do problema que eles próprios se encarregaram de levar ao extremismo a que chegou. Outros, ainda, resolveram nem comparecer às reuniões, numa atitude que talvez significasse o seu desligamento do grupo, curvando-se diante do fato consumado na disposição de se compor com a nova realidade vigente. O Governador Colombo Salles, por sua vez, achou melhor ficar em casa. Não foi à reunião e para lá mandou um representante que de qualquer forma deveria estar presente à solenidade, pois o Secretário Orlando Bertoli é membro do Di retório.

A 3 de outubro os deputados rebeldes que integram o colégio eleitoral terão oportunidade de votar mais uma vez nos candidatos. Até lá, provavelmente, o Sr. Henrique Córdova procurará encontrar uma outra dialética para justificar novamente a contribuição do seu grupo para a unanimidade arenista, embora tais justificações se dispensem diante das severas prescrições legais sobre a infidelidade partidária, que no mesmo dia da reunião da Arena justificaram no TRE uma volúvel vereadora lageana. E a ser mantida indefinidamente a inconformidade dos deputados rebeldes teremos nestes próximos quatro anos uma torrente prodigiosa de manifestos políticos, num desafio empolgante à imaginação criadora do Sr. Henrique Córdova e aos seus festejados exercícios literários. Que, por sinal, tendem a possuir cada vez menos leitores, pois a evidência de uma situação irreversível certamente devolverá a maioria dos membros do grupo à realidade, encaminhando-os ao núcleo natural do Partido.

Não se sabe exatamente quais os objetivos dos rebeldes com este tipo de procedimento para com a Arena e o futuro Governo. Provavelmente nenhum, já que esta intransigência e esta agressividade pelo menos até aqui não conseguiram demonstrar proezas de vulto, capazes de consignar qualquer dado positivo para o Partido e para a própria vida pública. A não ser que esta seja a maneira encontrada por alguns integrantes do grupo para garimpar votos em determinadas áreas à sombra dos estímulos do atual Governo, cuja objetividade política, de resto, tem sido perturbadora. Não se retira nem se nega a essa corrente e hoje reduzida à minoria parlamentar da Arena o direito de ter idéias próprias e de discordar. Para que seja reconhecido esse direito e para que aqueles que o exercem mereçam respeito nas teses que defendem é preciso existir um mínimo de coerência e racionalidade. Quando a divergência é adotada não como uma forma de construir e sim como uma diretriz permanente e inerradicável de procedimento, então estamos diante de casos irreversíveis de vocação destruidora, para os quais a solução ideal é sempre inalcançável e inaceitável. Se ainda há motivos para se admitir a possibilidade de uma fórmula para que se superem as contradições no plano elevado do entendimento, do bom senso e da razão, a capacidade da inteligência humana é a alternativa que resta. Felizmente, e muito mais agora, a vida pública deste Estado não está inteiramente desprovida de inteligências.

## Informação Geral

### PROGRAMAÇÃO

O senador Antonio Carlos Konder Reis, no dia seguinte à sua homologação como candidato ao Governo do Estado, abriu seu expediente já às nove da manhã, no Diretório da Arena. Sem interrupções, atendeu a todos quantos foram procurá-lo até às 15 horas, quando saiu para almoçar. As 16 horas dirigiu-se à Armção, seguindo logo depois para BI unenau, onde participou da instalação de um Diretório Distrital de seu partido. hoje o futuro governador estará presente à abertura da Famosa, em Joinville. Na segunda-feira, retomará suas audiências em Florianópolis, viajando terça-feira novamente à Joinville.

### IVO E ZANY

Quem estará também hoje em Joinville é o candidato a senador Ivo Silveira, que viaja com o deputado Zany Gonzaga. O Presidente da Assembléia, por sua vez, viaja segunda-feira ao Alto Vale do Rio do Peixe e Porto União, em visita às suas bases eleitorais, lá permanecendo por toda a semana.

### CURSO

Continuarão abertas até o dia 25 as inscrições para o concurso de Fiscal de Tributos Estaduais, que deverá ser realizado logo a seguir, em vista do projeto do Governo Federal que proibirá nomeações a partir do dia 15 de agosto até o final do mandato dos atuais governadores. O número de vagas é atraente: 45, podendo chegar até a 49, em razão do próximo deferimento de aposentadorias já requeridas.

### CINÓFILO

Um catarinense que esteve recentemente na Al emanha foi visto adquirindo, em Dusseldorf, numa loja especializada em animais, um pequeno "basset". Preço: 5 mil marcos ou seja, mais ou menos 15 mil cruzeiros. Interrogado por um amigo, explicou-se: o cachorrinho era encomenda de um fazendeiro de Lages, que curte a cinofilia.

### JOGO FECHADO

Uma das lendas mais acalentadas em nosso país era a de que o jogo seria reaberto tão logo o ex-Presidente Dutra entregasse sua boa alma ao Senhor. Embora sem pé nem cabeça, o conto ganhou tal densidade que alguns setores, após a morte do Marechal, trataram de tomar as primeiras providências

para a implantação dos cassinos. Anteontem, contudo, o Ministro Armando Falcão derramou uma pá de cal sobre o assunto: não há a menor cogitação a respeito da reabertura do jogo em qualquer ponto do território nacional.

### CONTRA A NOTÍCIA

Um repórter de rádio caçou, no dia de ontem, o deputado Nelson Pedrini, com o objetivo de ouvi-lo a respeito da decisão tomada anteontem, por unanimidade, no Diretório da Arena. Coerente com o voto, o parlamentar discorreu a respeito da disciplina partidária, fazendo referência à nota alusiva à posição dos que divergiam, antes da escolha, dos nomes consagrados na noite de quinta-feira. Provavelmente porque desejava ouvir outra coisa, o repórter decidiu que não mandaria a gravação ao ar. Trata-se, obviamente, de um profissional que trabalha contra as notícias.

### UM ATO DE PAZ

Ao participar da solenidade de lançamento da Aciso 74, que concentrará sua ação benemerita na região sul do Estado, o General Samuel Augusto Alves Correa salientou que a cerimônia era "a um só tempo, um ato de paz e de treinamento para a guerra. É um ato de paz - afirmou - porque ela promove o encontro do governo, do povo, e das associações de civis e militares que fazem uma pausa nos seus trabalhos normais para promoverem juntos uma ação de comunidade, ajudando essas cidades a resolverem alguns de seus problemas mais críticos".

### CÓRDOVA

O deputado Henrique Córdova não se candidatará mais à Câmara Federal. Irá pleitear sua recondução à Assembléia Legislativa, na mesma área em que disputou as eleições de 1970.

### RAREFAÇÃO

A propósito de candidaturas à Câmara Federal, aparentemente não são muitos os que reivindicam um lugar sob a abóbada que Oscar Niemayer desenhou, em Brasília. Em que pesem os esforços dos partidos, tanto a chapa do MDB quanto a da Arena serão rarefeitas, salvo surpresas de última hora. Embora a mosca azul não tenha encerrado suas atividades em Santa Catarina, a verdade é que suas picadas são muito mais federais que estaduais.



## Almeida: sarampo mata mais que meningite

O ministro da Saúde revelou que a incidência de sarampo é mais expressiva no Brasil do que a meningite, inclusive fazendo mais mortes.



Almeida: tranquilizando.

O Ministro da Saúde, Almeida Machado, disse ontem que o sarampo continua fazendo mais mortes que a meningite, calculando a proporção entre os óbitos de quatro para um.

Os casos de meningite no país (o surto começou em 1970) somente excederam à expectativa normal em São Paulo e Goiânia, mas em ambas as cidades há condições para um bom tratamento preventivo. A vacinação e apenas mais uma providência.

Preveniu o Ministro contra os exageros de inspiração emocional sobre a incidência de casos e ressaltou que a meningite meningocócica é francamente curável e, convenientemente tratada, não deixa sequelas. A perfeita vigilância epidemiológica, o diagnóstico precoce, o tratamento imediato e o controle dos contatos familiares forçam condições para o domínio completo da situação.

Para o Ministro Almeida Machado, o neurologista Antônio Lafevre, do Departamento de Neuropsiquiatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, é uma autoridade médica cujas opiniões tem de ser respeitadas. O Sr. Lafevre considerou a vacina americana meningovax-C usada pela secretaria de saúde, completamente inútil, frisando que não houve diminuição do número de casos.

O Sr. Lafevre frisou, também, que os antibióticos usados no tratamento preventivo não podem ser aplicados em pessoas ainda não atingidas para não comprometer sua eficiência posterior em caso de necessidade. O Ministro Almeida Machado disse que realmente só se justifica a aplicação de

antibióticos sob receita médica quando for identificado indivíduo que, através de suas secreções, possa estar propagando os germes meningocócicos.

Desde fins de abril, o Ministério está realizando estudos para identificar atividades eficazes para enfrentar o incremento da incidência verificada anualmente no inverno. As conclusões dos estudos são: a) estimular o diagnóstico precoce como garantia de um tratamento pronto e eficaz; b) estimular o aperfeiçoamento em terapêutica de meningite meningocócica; c) estabelecer o valor real da vacinação como medida profilática.

O diagnóstico precoce está sendo obtido através de cursos no Instituto Adolpho Lutz, de São Paulo, para aprimoramento de bacterologistas de todos os Estados, bem como o Ministério já adquiriu soros diagnósticos para distribuição às secretarias de saúde, contando com laboratórios capacitados para identificação do meningocócico.

Com o mesmo objetivo, médicos selecionados pelas secretarias de saúde dos Estados estagiaram no Hospital Emílio Ribas, de São Paulo, e a Central de Medicamentos providenciou o fornecimento necessário de remédios.

A meningite meningocócica, segundo o Ministro da Saúde, representa uma percentagem do total de meningites, sendo que em Brasília, nos últimos quatro anos, 80% dos casos de meningite registrados foram atribuídos a outras causas. Em Goiânia, mais de 40% dos casos são de etiologia não meningocócica. Há deficiência de informações em âmbito nacional, mas as existentes limitavam substancialmente o valor da vacinação antimeningocócica.

## Geisel inaugura usina da Cemig.

O presidente Ernesto Geisel inaugurou ontem a usina hidrelétrica de Volta Grande, construída pela CEMIG, com uma potência de 412 mil quilowatts em suas quatro turbinas, as quais estarão em funcionamento com sua capacidade total até fevereiro do próximo ano.

O Chefe do Governo desembarcou no aeroporto de Volta Grande às 10h30m, procedente de Brasília, com sua comitiva integrada pelos ministros das Minas e Energia e da Indústria e Comércio, Shigeaki Ueki e Severo Gomes, além do chefe do gabinete militar, general Hugo de Andrade Abreu e outros assessores.

Apos, em companhia do governador de Minas Gerais, Rondon Pacheco, do seu sucessor, deputado Aureliano Chaves, e do ministro das Minas e Energia, o presidente acionou o botão de fechamento das comportas da barragem do Rio Grande, e depois foi à casa de máquinas, onde percorreu todas as instalações e assistiu uma rápida palestra feita pelo presidente das Centrais Elétricas de Minas Gerais, João Camilo Pena, depois de ligar o dispositivo que deu força total à primeira turbina posta em funcionamento.

O presidente da CEMIG disse em seu discurso que "ao considerar-se o novo valor da energia elétrica em relação a outras fontes competitivas, surge uma indagação sobre a conveniência de introdução de novos conceitos de obtenção de recursos para a expansão do setor, apoiados em custo de reposição ou em custo de crescimento".

— Enquanto construímos Volta Grande, neste quatro anos e meio, o consumo de energia elétrica na área da CEMIG passou de 250 milhões de Kwh em janeiro de 1970 para 560 milhões de Kwh em julho de 1974, o nosso número de consumidores passou de 390 mil para 810 mil nas cidades e nos campos, nas 8 mil fazendas e nas 12 mil indústrias a que ela serve.

Com a produção de Volta Redonda, Iguarape, São Simão, além da compra adicional de Furnas, o consumo de energia da CEMIG medida do desenvolvimento estará nos próximos quatro anos crescendo a uma taxa de 14% ao ano, passando de seis bilhões de Kwh em 1973 para 15 bilhões de Kwh em 1980.

Depois das considerações de João Camilo Pena, o presidente Geisel elogiou as instalações da hidrelétrica e fez algumas perguntas sobre o sistema da CEMIG, trocando também impressões com o ministro das Minas e Energia.

Da casa de máquinas a comitiva governamental se dirigiu ao clube de Volta Grande, onde almoçou informalmente. E terminada a refeição o Chefe do Governo e sua comitiva deslocaram-se imediatamente, para o aeroporto, onde embarcaram ao Avro da FAB de regresso à Brasília.

## Trabalho: o uso dos equipamentos de segurança

O ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto, pretende reformular alguns pontos da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT -, no tocante ao uso de equipamentos de segurança nas empresas. A idéia do ministro foi considerada excelente pela Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas de São Paulo, que pretende que o Sr. Arnaldo Prieto atente para a possibilidade de demissão de trabalhadores por causa da negligência no uso de equipamentos de segurança.

Afirmaram os diretores da Federação que "não duvidamos que existem trabalhadores, que vítimas da própria ignorância, da falta de melhor educação, e da ausência de instruções adequadas por partes dos seus chefes, não usam constantemente os equipamentos de segurança que lhes são fornecidos pela empresa". Estes, contudo, representam uma pequena e inexpressiva minoria, localizada exatamente nas fábricas e oficinas, onde o equipamento de segurança é mínimo, rudimentar, gasto, obsoleto e é entregue ao trabalhador desacompanhado de instruções ou esclarecimentos.

Os diretores defendem a tese que a recusa injustificada do uso do equipamento de segurança "é um gesto de indisciplina e como tal deve ser punido, embora o mais recomendável seja a instrução do operário a respeito de como usá-lo da melhor maneira, não se expondo a desnecessários riscos".

— Esperamos que essa medida de punir o acidentado, não venha a ser levada a sério pelos responsáveis pelo assunto, e que antes de se cogitar na punição se cogita na sua reabilitação, explicam "Acreditamos que antes disso, devem ser adotadas medidas fiscalizadoras eficientes, pois não adianta multar as empresas infratoras.

## 200 milhas: Brasil estuda tese dos EUA

Embora admita ter havido considerável evolução na posição dos Estados Unidos quanto à questão da soberania no mar, o Itamaraty ainda considera o ponto de vista norte americano distante da concepção brasileira.

O principal obstáculo surgido na posição dos Estados Unidos refere-se à obrigatoriedade dos Estados Ribeirinhos em negociar o direito de pesca na faixa do mar contígua às suas costas. Isso implica em tornar compulsória, quaisquer que sejam os termos da negociação, a autorização para que pesqueiros estrangeiros operem em águas de jurisdição nacional.

Fontes do Itamaraty observam, no entanto, que os Estados Unidos, segundo o pronunciamento de seu representante na conferência em Caracas, John Stevenson, evoluíram consideravelmente na sua posição inicial de defesa intransigente da soberania dos Estados costeiros sobre uma faixa de apenas três milhas ao longo do litoral. De qualquer maneira, os norte-americanos concordam apenas em aceitar o princípio do mar patrimonial de duzentas milhas o que ainda é um ponto a que o Brasil admite chegar (segundo pronunciamento feito pelo embaixador Ramiro Saraiva Guerreiro na conferência de Caracas), sem as ressalvas impostas pelos Estados Unidos, num futuro estágio de negociações internacionais.

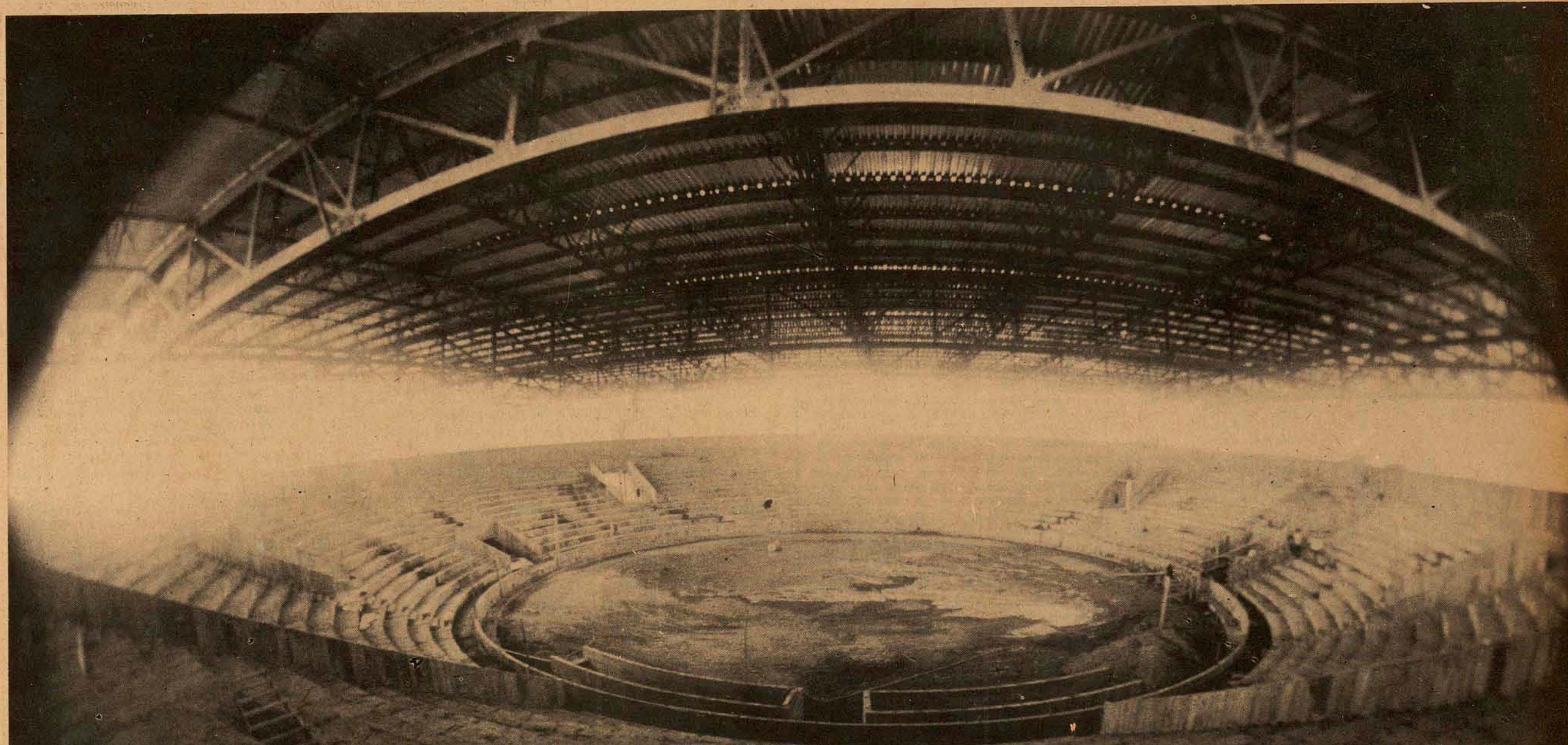
— O que há de novo, observa um diplomata do Itamaraty, é a evolução norte-americana no sentido de considerar o direito dos estados Ribeirinhos sobre uma larga faixa ao longo de suas costas não mais uma concessão das grandes potências, mas um direito intrínseco à sua situação de estado marítimo.

## Brasil lançará satélite em 78

O Brasil deverá lançar entre 1978 e 1979 o primeiro satélite de fabricação inteiramente nacional, com o objetivo de estudar a atmosfera superior, e o seu magnetismo. E fará um levantamento dos nossos recursos terrestres, podendo prestar auxílio incalculável no estudo das condições climáticas do nordeste brasileiro.

A informação foi prestada ontem pelo Diretor do Instituto de Pesquisas Espaciais, Fernando Mendonça, adiantando que os satélites serão construídos com a colaboração da França - só no campo da transferência de tecnologia - e que os lançamentos serão feitos no campo da Guiana Francesa. Os recursos para a sua construção ainda dependem de decisão do governo mas os projetos deverão estar aprovados até o final do ano.

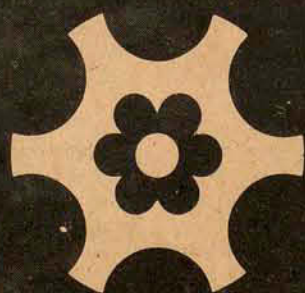
Fernando Mendonça comentou também as declarações feitas esta semana pelo jurista Clóvis Ramalhe, no Rio, chamando atenção para o risco eminente que a falta de código no espaço poderá trazer para o homem. "Apesar de merecerem reflexões, afirmou, expressam muito mais uma preocupação do ponto de vista político no sentido da invasão territorial em termos de comunicação".



# O PROGRESSO QUE TODOS QUEREMOS

## GINÁSIO MUNICIPAL DE ESPORTES

## PREFEITURA MUNICIPAL DE BLUMENAU





# FMI diz que inflação atinge todos os países do mundo

O Fundo Monetário Internacional informou que o processo inflacionário reiniciou nos primeiros meses do ano, num intenso e generalizado aumento dos preços em todo o mundo. O primeiro trimestre de 1974, os consumidores dos países industrializados pagaram cerca de 12 por cento a mais do que no período equivalente de 1973, na compra dos mesmos produtos. A inflação brasileira foi de 19 por cento, de março a março. Nos países em desenvolvimento, o aumento foi de 30 por cento, em média.

**INFLAÇÃO MUNDIAL**  
O FMI informa que os dados iniciais de que dispõe sobre abril e maio, revelam que o processo inflacionário em todo mundo continua em pleno desenvolvimento. O Japão tem o mais alto nível do mundo industrial com 21,2 por cento durante os 12 meses terminados em maio, embora, de todas as formas, isso indica que tem contido o aumento inflacionário que tinha sido de 23,3 por cento no período terminado em abril.

No mundo em desenvolvimento, o Chile continuava seu processo de contínuo aumento inflacionário. Nos 12 meses terminados em março, o custo de vida tinha aumentado em 709 por cento, comparando-se com 152 por cento no período terminado em fevereiro.

## ÍNDICE

É o seguinte o índice inflacionário acumulado nos países industrializados nos períodos de 12 meses que concluem com o que se cita: Al emanha 7,5 por cento em abril; Áustria 9 por cento em março; Bélgica 11,6 por cento em maio; Canadá 9,9 por cento em abril; Dinamarca 13,9 em março; Estados Unidos 10,2 em abril; França 13,2 em abril; Grã-Bretanha 13,5 em março; Itália 16,5 em abril; Holanda 8,9 em abril; Japão 21,2 em maio.

Na América Latina, que geralmente apresenta as cifras com mais atraso, verifica-se os seguintes: Brasil 19 por cento em março; Argentina 43,8 por cento em dezembro; Chile 709 em março; Colômbia 24,0 em abril; República Dominicana 15,1 em fevereiro; Equador 26,7 em março e Guatemala 20 2 em janeiro.

## CONTROLE

Por outro lado, a desconfiança cresce nos círculos de negócios norte-americanos a respeito dos conceitos e técnicas da direção econômica, principalmente em relação ao controle inflacionário. E, com isto, aumenta também a desconfiança nos dirigentes. Apesar das pesquisas oficiais não comprovarem se existe uma certa frustração sobre os conceitos de liderança, há uma grande discussão a esse respeito entre os homens de negócios.

## FATORES

Muitos fatores estão envolvidos, dos quais os principais são a política econômica de Washington, que provoca mais confusão que entendimento, a provada decadência da política monetária, tal como é praticada atualmente, e pela qual o país mostra-se empenhado numa dura luta contra a inflação; a certeza entre os homens de negócios práticos de que os altos índices de lucros estão simplesmente sendo incluídos nos seus custos, e seus preços, em lugar de desencorajar os empréstimos.

A recusa apresentada pelo porta-voz da nova administração econômica, Kenneth Rush, de debater seus pontos de vista, durante as comissões senatoriais, junta-se ao sentimento de que o diálogo econômico está sendo deixado de lado, justamente no momento em que ele é mais necessário. A necessidade de discussão da política monetária, por exemplo, é claramente demonstrada pela taxa média, que atualmente é mais do que o dobro que há sete anos, quando os preços começaram a subir. Os atuais índices variam de 11,5 por cento, para 11,75 por cento. Em 1967, o índice era de aproximadamente 5,5 por cento. Este subiu e tem sido acompanhado pela pior inflação dos últimos tempos.

# Presidente da CEF anuncia novas agências para SC e apoio ao capital de giro



Em Florianópolis para participar da inauguração da nova Agência da CEF no bairro do Estreito, o Presidente da entidade, sr. Karlos Rischbieter, prometeu novas agências para o Estado, além de anunciar a intensificação da carteira habitacional

Com o objetivo de inaugurar a nova agência da Caixa Econômica Federal, no Estreito e de examinar diversos assuntos administrativos com a Gerência Geral e seus auxiliares em Santa Catarina, esteve ontem, em Florianópolis, o Presidente do órgão, sr. Karlos Rischbieter, que falando a respeito do desenvolvimento da Filial catarinense, declarou — “A meta da Caixa Econômica Federal, para a Filial de Santa Catarina, é dotá-la, ainda no corrente ano, de prédios próprios para todas as suas agências e, ainda, dando-lhes instalações mais adequadas, com vistas a um melhor atendimento à clientela”.

“Pretendemos também — acrescentou — intensificar o atendimento na área habitacional, dentro do que preceitua a Política do Governo Federal no setor”.

## NOVAS AGÊNCIAS

Quanto a implantação de novas agências da Caixa Econômica Federal em Santa Catarina, adiantou o sr. Karlos Rischbieter — “Todo o sucesso que temos tido no Estado, deve-se ao apoio que nos é dado pelos catarinenses, pelo que somos gratos”.

“Assim — continuou — nada mais justo que a reivindicação de abertura de novas agências em Santa Catarina e já, dentro de 60 dias, estaremos instalando duas novas agências: uma em São Bento do Sul e a outra em Concórdia”.

“Mas — prosseguiu — não pararemos aí. Em nossos planos de expansão em Santa Catarina, constam a abertura, tão logo tenhamos a autorização do Conselho Monetário Nacional, de mais seis agências, que serão distribuídas pelas regiões Sul, Oeste e Extremo-Oeste.”

## Refinaria de SP aumenta produção

A Petrobrás informou ontem no Rio que a nova unidade de destilação atmosférica da refinaria de Paulínia, no planalto paulista, deverá entrar em operação até o final do mês, duplicando sua capacidade de refino, que passará de 126 mil para 252 mil barris de petróleo por dia.

Segundo fontes da empresa, isto significará também um aumento na capacidade nacional na produção de derivados, que passará de 820 mil para 946 mil barris diários, deixando um excedente de 146 mil barris diários de derivados para eventuais exportações, pois o consumo atual do Brasil é de 800 mil barris por dia.

## ACORDOS

Enquanto isso, os Ministérios das Minas e Energia e das Relações Exteriores estão coordenando sua ação no plano externo com vistas a assinatura de contratos e acordos com os países árabes produtores de petróleo, havendo, ainda, a perspectiva de aproximação com a União Soviética, incluindo esse país na lista de fornecedores da Petrobrás.

O Chanceler Azeredo da Silveira manteve na última quarta-feira uma reunião reservada com o Ministro das Minas e Energia, Shigeaki Ueki. O Itamarati não revelou os assuntos tratados nesse encontro, que durou pouco mais de uma hora e se realizou no Gabinete do Ministro das Relações Exteriores.

Um maior intercâmbio da Petrobrás com os países produtores árabes tem sido observado desde o final do ano passado. No momento, encontra-se no Brasil o dirigente da empresa Estatal Egyptian Petroleum Company. Segundo informações da Petrobrás, ele estava sendo esperado no Rio, proveniente de Aracaju, ontem, cumprindo uma visita de “cortesia”.

O encontro entre os Ministros Azeredo da Silveira e Ueki, coincide com o momento em que o Itamarati e o Ministério das Minas e Energia trabalham em coordenação sobre diversos assuntos de interesse comum, destacando-se projetos de acordo para compra de cobre do Chile e, num estágio posterior, para processamento do cobre peruano.

## AGRADECIMENTO E CONVITE PARA MISSA DE 7º DIA

Lygia P. de Freitas Bernardino, Lya Mara de Freitas Bernardino, Sergio Schmitz e sr. Nilton Poeta de Melo e sr. Ricardo Bernardino de Melo, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu esposo, pai, sogro e avô JOAQUIM BERNARDINO, ocorrido no dia 9 próximo passado, e convidam parentes e pessoas de suas relações para a Missa de 7º. dia que mandarão celebrar no dia 16 (terça-feira), às 19 horas na Catedral Metropolitana.

Ivânio da Silva Pacheco  
Presidente

Alvaro Mosca Lewis  
Secretário

# CORRETORA KRESCENTE APLUB S.A. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS Ata da assembleia geral ordinária

Aos trinta (30) dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e quatro (1974), numa das dependências do prédio sito nesta Capital à rua dos Ilhéus no. 8, reuniram-se em assembleia geral ordinária todos os acionistas da Corretora Krescente Aplub S.A. — Títulos e Valores Mobiliários. O diretor Amaury Soares Silveira declarou instalada a assembleia cuja convocação dispensava a exigência de publicação de editais, já que a totalidade do capital social estava presente. Por indicação dos presentes assumiu a presidência dos trabalhos o Dr. Ivânio da Silva Pacheco que escolheu para secretariá-los o sr. Alvaro Mosca Lewis. A seguir disse o sr. presidente que o primeiro item a ser abordado nesta assembleia seria a apreciação do relatório da diretoria, balanço, demonstrativo da conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal. Acrescentou que haviam sido efetuados no “Diário Oficial”, do Estado nos dias 27 e 28.02.74, e 1.3.74 e no jornal “O Estado”, nos dias 21, 22 e 23.02.74, as publicações a que se refere o artigo 99, do decreto-lei no. 2.627, de 26 de setembro de 1940. Declarou ainda que no atendimento ao parágrafo único do artigo mencionado foi publicado no “Diário Oficial” do Estado em 01.03.74, e no jornal “O Estado” em 21.02.74, o relatório da diretoria, balanço e demonstrativo da conta de lucros e perdas bem como o parecer do conselho fiscal. A seguir, o sr. presidente solicitou que fosse dispensada pela assembleia a leitura da documentação anteriormente citada, por ser a mesma do pleno conhecimento de todos. Colocada a proposição em discussão foi aprovada pela unanimidade dos presentes, que aprovaram no mesmo momento todos os atos praticados pela diretoria. A seguir o sr. presidente comunicou a existência em mesa de uma proposição da diretoria sobre a destinação do saldo do exercício, solicitando ao secretário que procedesse a leitura do referido documento que estava assim redigido: “Senhores acionistas. Tendo em vista que do exercício encerrado em 31.12.73 resultou um saldo de Cr\$ 95.049,78, já tendo sido efetuado o pagamento dos dividendos estatutários às ações preferenciais e atendida a formação da reserva legal, propomos fique este saldo em conta de Lucros em Suspensão, até posterior deliberação. Florianópolis, 30 de janeiro de 1974 (Ass.) Alvaro Mosca Lewis, Amaury Soares Silveira, Mário da Fonseca Schmaedecke, diretores. Terminada a leitura deste documento foi a proposição colocada em discussão e como ninguém quisesse fazer uso da palavra foi a matéria colocada em votação sendo aprovada pela unanimidade dos presentes. A seguir o sr. presidente comunicou que, de acordo com os estatutos sociais, deveriam ser eleitos os membros do conselho fiscal bem como decidir-se sobre a remuneração pelos seus trabalhos. Solicitou a palavra o representante legal da acionista Consultoria e Serviços Técnicos Aplub Ltda., Dr. Amaury Soares Silveira, propondo os nomes de Edgardo José Trein, Iba Ilha Moreira Filho e Odon Cardoso para membros efetivos e Cybelle Dornelles Martins, Miguel Motta e Luiz Alberto Fernandes Arregui para suplentes e que fossem fixados em hum salário mínimo regional os honorários dos conselheiros no efetivo desempenho de suas tarefas. Colocada a matéria em discussão e como ninguém quisesse fazer uso da palavra foi colocada em votação sendo unanimemente aprovada. Em consequência ficou assim constituído o conselho fiscal: Efetivos: Iba Ilha Moreira Filho. (reeleição) brasileiro, casado, engenheiro, residente e domiciliado em Porto Alegre à Av. Ganzo no. 525, ap. 801, portador da carteira de identidade no. 41.776, CPF. no. 002174840, Odon Cardoso, (reeleição), brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado nesta Capital, à rua

General Bittencourt, 109, portador da carteira de identidade no. 63.039, CPF no. 00665719, Edgardo José Trein, (reeleição), brasileiro, casado, Veterinário, residente e domiciliado em Porto Alegre, à Av. Independência, 658 ap. 602, portador da carteira de identidade no. 63.791, CPF no. 001473030. Suplentes, Miguel Motta, (reeleição), brasileiro, casado, bacharel em ciências contábeis, residente e domiciliado nesta capital, à rua Elesbão da Lux s/n, portador da carteira de identidade no. 94.578, CPF no. 047367539, Cybelle Dornelles Martins, (reeleição), brasileira, solteira, advogada, residente e domiciliada em Porto Alegre, à rua Santa Terezinha, 395 ap. 33, portadora da carteira de identidade no. 382.167, CPC no. 122510460, Luiz Alberto Fernandes Arregui, (reeleição), brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado em Porto Alegre, à rua Dom Pedro II, 1.665 ap. 13, portador da carteira de identidade OAB no. 5134, CPF no. 082314940. Dando prosseguimento, o sr. presidente informou que o Sr. Ariuzur Martins Pinto se havia desligado da administração da sociedade e, em cumprimento ao disposto no parágrafo 3o. do art. 9o. dos Estatutos Sociais, propunha se aproveitasse esta Assembleia para o preenchimento da vaga, devendo o eleito cumprir o restante do mandato, ou seja, até a posse dos eleitos na assembleia geral que se deverá reunir no primeiro trimestre de 1975. Aceita a proposta por unanimidade, o sr. presidente sugeriu o nome do sr. Antônio Alberto de Campos Reis o qual, posto em votação, recebeu a totalidade dos votos, e a quem o sr. presidente proclamou eleito, devendo tomar posse após as formalidades legais. O sr. Antônio Alberto de Campos Reis é português, casado, bancário, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro — GB, à rua da Alfândega, no. 8, 11o. andar, portador da carteira de identidade expedida pelo Instituto Felix Pacheco em 18.1.1966 I de no. 665.769, CPF 009.253.307. A remuneração deste diretor foi fixada em Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) mensais. A seguir o sr. presidente colocou a palavra à disposição dos acionistas e como ninguém dela quisesse fazer uso, agradeceu a presença de todos determinando o encerramento do livro de presença dos acionistas, o que foi feito às folhas no. 2 e 3, com as assinaturas do presidente e secretário. A sessão foi suspensa pelo tempo necessário à lavratura da presente ata. Reaberta a mesma, foi esta aprovada e vai assinada pelo sr. presidente, pelo secretário e acionistas presentes. Florianópolis 30 de abril de 1974. (Ass.) Ivânio da Silva Pacheco, presidente, Alvaro Mosca Lewis, secretário. Acionistas: Associação dos Profissionais Liberais Universitários do Brasil — Aplub. (Ass.) Ivânio da Silva Pacheco e Rolf Udo Zelmannowicz, diretores, Companhia Brasileira de Empreendimentos da Aplub, Cibraplub (Ass.) Ivânio da Silva Pacheco, diretor. Divaplub Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Aplub Ltda. (Ass.) Enzo José Valmorbidia sócio gerente, Imobiliária Aplub Ltda. (Ass.) Milton Dias, diretor: Consultoria e Serviços Técnicos Aplub Ltda. (Ass.) Amaury Soares Silveira, sócio gerente, Banco Multi de Investimentos S.A. — Multi-banco — Ivânio da Silva Pacheco e Rolf Udo Zelmannowicz, diretores, Mário da Fonseca Schmaedecke, Amaury Soares Silveira, Alvaro Mosca Lewis. Declaramos ser a presente ata cópia fiel da lavrada no livro próprio. Ivânio da Silva Pacheco, presidente; Alvaro Mosca Lewis, secretário.

## CAPITAL DE GIRO

Contestando a alegação de falta de capital de giro para as pequenas, médias e grandes empresas, revelou o Presidente da Caixa — “Em momento algum faltou o apoio da Filial da Caixa Econômica Federal em Santa Catarina, às pequenas, médias e grandes empresas, no que diz respeito a capital de giro.”

E concluiu — “A filial continua com suas portas abertas, disposta a atender às pequenas, médias e grandes empresas e, prova disso, é que ainda hoje (ontem) assinamos contratos em favor de indústrias têxteis catarinenses, da ordem de Cr\$ 44 milhões.

## PROGRAMA

O sr. Karlos Rischbieter, que retornou na manhã de hoje à Guanabara, cumpriu ontem, intenso programa na capital.

Desembarcando no Aeroporto Hercílio Luz às 10h10m, dirigiu-se, imediatamente ao Palácio dos Despachos, onde foi recebido pelo Governador Colombo Salles que, na oportunidade, solicitou a atenção e providências da Caixa Econômica Federal, para a indústria e comércio de Tubarão e dos demais municípios atingidos pela recente cheia.

Às 16 horas, em reunião com o Gerente Geral e Funcionários da Filial de Santa Catarina, apreciou os trabalhos desenvolvidos pela entidade no Estado.

Mais tarde, às 18 horas, participou da inauguração da nova Agência da Caixa Econômica Federal, situada à rua Max Schramm, defronte ao Detran, no Estreito.

Finalmente, à noite, foi homenageado, por funcionários da Caixa Econômica Federal e Empresários da construção civil, com jantar realizado na Lagoa da Conceição.

## Governo quer comprar trigo de argentinos

O governo brasileiro pretende retomar suas negociações com a Argentina sobre o fornecimento de trigo que foi radicalmente suspenso nos últimos dois anos, face às dificuldades de produção em consequência de péssimas colheitas.

Fontes do Itamarati, asseguram que agora existe “grande interesse por parte do Brasil em retomar o contato nesse setor” e que o assunto já está sendo encaminhado junto às autoridades argentinas. Tradicionalmente, o Brasil utiliza o trigo argentino para completar as quantidades - 3.400 mil toneladas - necessárias ao atendimento

de sua demanda interna. Nos últimos anos porém, embora obrigada pelo ajustes de renovação do chamado “acordo do trigo”, negociado através da Cebac, a Argentina não pode realizar os embarques de trigo contratados, levando o Brasil a socorrer-se, a preços mais caros, no mercado internacional, especialmente nos Estados Unidos. Basicamente hoje, o consumo brasileiro é atendido por fornecimentos do Canadá, dos Estados Unidos, e eventualmente pela Argentina ou produtores socialistas, sem contar com a própria produção nacional que já cobre parte importante da demanda interna.

## Produtor de carne não reage a preço menor

O produtor paulista encara com naturalidade a decisão dos frigoríficos em reduzir os preços especiais em Cr\$ 1,00 o quilo, por entender que isso não é medida que afeta a classe, pois os pecuaristas já entregaram o produto para a estocagem, enlatados e exportados pelo período de um ano, a preços abaixo do estabelecido em acordo.

Os pecuaristas entendem, entretanto, que a atitude é uma tentativa dos frigoríficos multinacionais em conseguir a redução do preço do boi gordo, “como aliás sempre acontece nesta época do ano”. Segundo os produtores paulistas, a baixa de Cr\$ 1,00 não trará maiores reflexos para o consumidor, já que é ilusória, pois a quantidade a ser vendida com preço reduzido é muito pequena. Segundo o presidente da Associação de Criadores de Melore, José Mário Junqueira de Azeredo, os frigoríficos simplesmente quiseram chamar a atenção com a medida, já que compraram carne este ano dos produtores por um preço abaixo do custo real. — Por isso, essa baixa decidida por eles agora não nos afeta de maneira alguma. Nós já entregamos

## ISENÇÕES

Por outro lado, passou a vigorar a partir de quarta-feira última, a Resolução do Conselho de Política Aduaneira que isenta do imposto de importação, até 30 de junho do próximo ano, os bovinos para corte e as carnes de bovinos. A medida foi tomada pelo Ministro da Fazenda para pressionar os preços da carne a um declínio no mercado interno. A medida faz parte de algumas decisões tomadas para não permitir a elevação dos preços das carnes populares neste período que antecede a entressafra.



# Quando um grande Banco faz 140 anos, não ganha presentes nem recebe parabéns.

## Conquista posições:

agora são 204 agências no Brasil e Cr\$ 2 bilhões em depósitos, em virtude da aquisição do controle acionário do Banco Novo Mundo S.A., oficializada nesta data com a devida aprovação das autoridades monetárias.



### BANCO ECONÔMICO S.A.

1834/1974 - 140 anos crescendo com o Brasil.

#### GRUPO ECONÔMICO

Banco Econômico S.A.  
Banco Econômico de Investimento S.A.  
Econômico S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos  
Econômico S.A. Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários  
Econômico Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.  
Casaforte S.A. - Crédito Imobiliário  
Kontik-Franstur S.A. Viagens e Turismo  
Kontik S.A. - Hotéis e Turismo  
Polialden Petroquímica Ltda.  
Econotrade S.A. Comércio Exterior (em organização)  
Econleasing Arrendamentos S.A.  
Cajú da Bahia Ltda.  
Promotora Econômica Vendas, Consultoria e Empreendimentos Ltda.  
Gráfica Econômica e Administração Ltda.



#### AGÊNCIAS DO BANCO ECONÔMICO S.A.

ALAGOAS  
Maceió  
Palmeiras dos Índios  
AMAZONAS  
Manaus  
BAHIA  
Salvador  
Baixa dos Sapateiros  
Barra  
Calçada  
Central  
Chile  
Conselheiro Dantas  
Dois de Julho  
São Pedro  
Alagoinhas  
Belmonte  
Brumado  
Campo Formoso  
Caravelas  
Cruz das Almas  
Feira de Santana  
Ibicaraí  
Ilhéus  
Ipiatã  
Ipirá  
Itaberaba  
Itabuna  
Itapebi  
Itapetinga  
Ituberá  
Jacobina  
Jaguaruara  
Jequié  
Juazeiro  
Mundo Novo  
Mutuípe  
Santa Luz  
Santo Amaro  
Santo Antônio de Jesus  
São Félix  
Serrinha  
Valença  
Vitória da Conquista  
CEARÁ  
Fortaleza  
DISTRITO FEDERAL  
Brasília

ESPÍRITO SANTO  
Vitória  
Cachoeiro do Itapemirim  
Venda Nova  
GOIÁS  
Goiânia  
GUANABARA  
Assembleia  
Bonsucesso  
Candelária  
Castelo  
Copacabana  
Ipanema  
Méier  
MARANHÃO  
São Luiz  
MATO GROSSO  
Campo Grande  
MINAS GERAIS  
Belo Horizonte  
Governador Valadares  
Montes Claros  
Nanuque  
Teófilo Otoni  
PARÁ  
Belém  
PARAÍBA  
João Pessoa  
Campina Grande  
PARANÁ  
Curitiba  
PERNAMBUCO  
Recife  
Caxangá  
Boa Viagem  
Conde da Boa Vista  
Imperador  
Imperatriz  
Palma  
Rio Branco  
Barreiros  
Cabo  
Carpina  
Caruaru  
Catende  
Garanhuns

Goiana  
Gravatá  
Jaboatão  
Paulista  
Vicência  
PIAUI  
Terezina  
RIO GRANDE DO NORTE  
Natal  
Mocoró  
RIO GRANDE DO SUL  
Porto Alegre  
Vigário José Inácio  
Voluntários da Pátria  
SÃO PAULO  
Capital  
Faria Lima  
Lapa  
Mercado  
Moóca  
Pamplona  
Perdizes  
Pinheiros  
Praça da República  
Santo Amaro  
Senador Feijó  
Tatuapé  
Três de Dezembro  
Americana  
Assis  
Campinas  
Dracena  
Itatiba  
Jaboticabal  
Junqueirópolis  
Maracá  
Marília  
Rinópolis  
Santa Isabel  
Santo André  
Santos  
São Bernardo do Campo  
São Caetano do Sul  
São Carlos  
São José dos Campos  
Tupã  
SERGIPE  
Aracaju

#### AGÊNCIAS DO BANCO NOVO MUNDO S.A.

SÃO PAULO  
Urbanas  
Augusta  
Brooklin  
Celso Garcia  
Ipiranga  
Jardim Europa  
João Bricola  
Lapa  
Pamplona  
Pari  
Perdizes  
Pinheiros  
Rudge  
Santa Ifigênia  
Santo Amaro  
Vila Maria  
Sub-urbanas  
Guarulhos  
Jundiaí  
Mogi das Cruzes  
Santo André  
São Caetano do Sul  
Litoral  
Santos: Centro  
Gonzaga  
Miramar  
Guarujá  
Peruibe  
Interior  
Aparecida  
Araraquara  
Bananal  
Bariri  
Barra Bonita  
Bocaina  
Borborema  
Brotas  
Caçapava  
Caraguatatuba  
Cruzeiro  
Cunha  
Dois Córregos

Dourado  
Estrela D'Oeste  
Guaratinguetá  
Igarapé do Tietê  
Igaratá  
Ilhabela  
Jacareí  
Jales  
Jaú  
José Bonifácio  
Lagoinha  
Lorena  
Macatuba  
Mineiros do Tietê  
Palestina  
Palmeira D'Oeste  
Piraibuna  
Pindamonhangaba  
Piquete  
Santa Branca  
Santa Fé do Sul  
São José dos Campos  
São José do Rio Preto  
São Luiz do Paraitinga  
São Pedro  
São Sebastião  
Taubaté  
Ubatuba  
GUANABARA  
Brás de Pina  
Catete  
Copacabana  
Fátima  
Ipanema  
Jacarezinho  
Jardim Botânico  
Méier  
Ouvidor  
Posto Cinco  
Tijuca  
ESTADO DO RIO  
Barra Mansa  
São João do Meriti

EM INSTALAÇÃO:  
5 Agências

EM INSTALAÇÃO: 2 Agências

gfm propag



# O tetra-campeonato para a melhor equipe: S. Paulo

Os paulistas só decepcionaram após o jogo, quando na entrega dos troféus alguns membros da delegação criticaram a escolha dos premiados. Aí faltou a São Paulo a classe que sobrara na quadra

São Paulo alcançou na noite de ontem o tetra campeonato brasileiro de basquetebol juvenil, ao vencer com facilidade a seleção de Pernambuco por 108 a 72, na partida final do certame realizado no ginásio do SESC. Os pernambucanos ficaram com o vice-campeonato, enquanto que Minas Gerais, vencendo a Guanabara na primeira partida por 70 a 67 ficou na terceira colocação e os cariocas em quarto.

A superioridade dos paulistas foi flagrante durante toda a partida e aos 10 minutos da segunda etapa chegaram a colocar 40 pontos na frente dos pernambucanos.

Considerando a peça importante dentro do esquema pernambucano, o jogador Souto, cestinha do campeonato

com 200 pontos, que jogou no ano passado em São Paulo e estava preocupado em mostrar toda a sua capacidade técnica aos adversários, fez a pior atuação no certame e comprometendo com isso toda a equipe, que nunca chegou a ameaçar a merecida vitória de São Paulo, que em 10 anos de disputas conseguiu nove títulos neste certame.

Pernambuco errava constantemente os passes e os arremessos a meia distância, coisa que não aconteceu nas partidas anteriores. Com jogadores de melhor compleição física e a necessária tranquilidade para uma decisão, São Paulo teve em Gilson e Rogê os melhores jogadores da partida desmontando todo o sistema tático adversário, já sem as melhores condições físicas.

Enquanto era feita a premiação pela diretoria da FAC, os dirigentes paulistas criticaram de maneira agressiva a imprensa pela escolha dos destaques do certame, desconsiderando totalmente os garotos pernambucanos. A partida teve a arbitragem de Renato Marsíglia e Paulo dos Anjos. Os campeões são Gilson (26), Mandrá (3), Saiani (16), Marim (26), Coimbra (1), Ferreira (24), Silva (4), Ometto (4) e Negueira (4). Os vice são Souto (22), Galvão (6), Carvalho (14), Sobrinho (2), Moreira (6) e Vieira (8).

## Cronistas escolhem melhores do certame

Os repórteres que fizeram a cobertura do XXVII Campeonato Brasileiro de Basquetebol se reuniram ontem à tarde na sede da Comis são Municipal de Esportes de Florianópolis, com o objetivo de selecionar os destaques do certame. Eles foram homenageados após as competições no ginásio do SESC pela delegação da Guanabara, com troféus e medalhas oferecidos pelas firmas do Rio de Janeiro.

Os jogadores Ricardo Souto, de Pernambuco, e Gilson Jesus, de São Paulo, receberam o maior número de votos, seguidos do pernambucano Nívio.

O árbitro gaúcho Renato Marsíglia, um dos mais jovens apitadores do certame, foi eleito o melhor juiz do campeonato, e recebeu o troféu Monopol-Puig. Paulo dos Anjos, considerado um dos melhores árbitros brasileiros, recebeu uma placa de prata como homenagem da imprensa da capital.

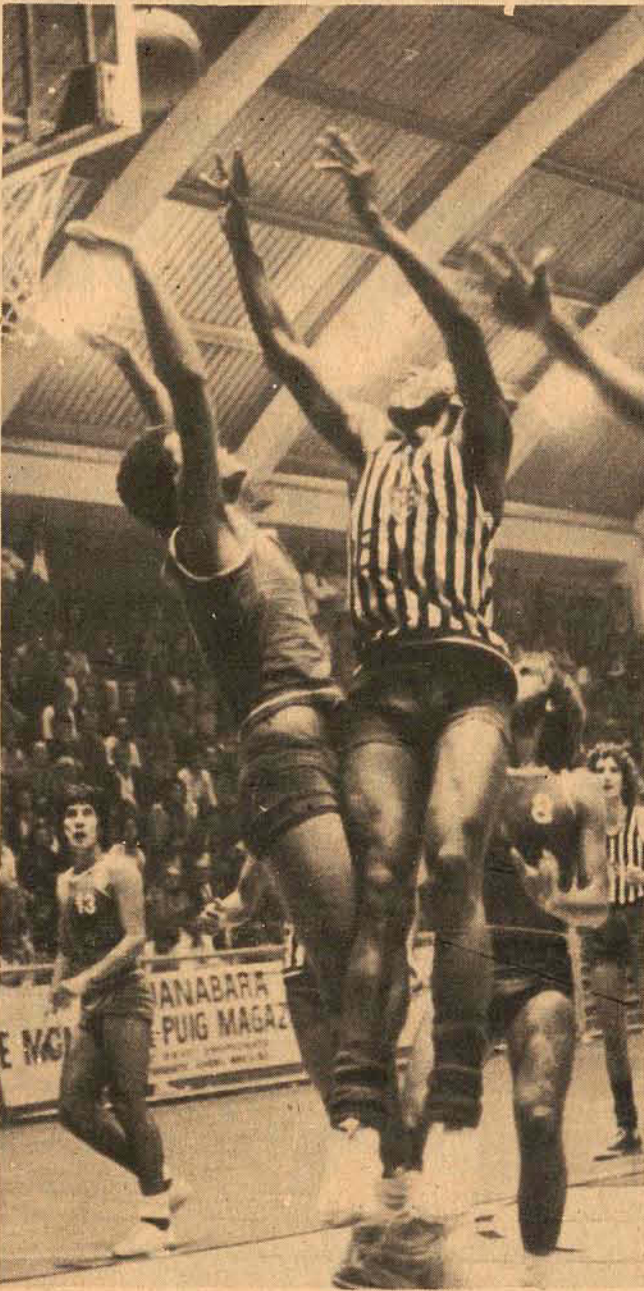
Como não poderia deixar de ser, recebendo a

unanimidade de votos, Artur Maurício Pimentel, treinador da seleção de Pernambuco, foi eleito o melhor técnico do certame.

O pernambucano Ricardo Souto foi apontado como o atleta mais valioso do campeonato, recebendo também o troféu Monopol-Puig. O mesmo jogador recebeu ainda o medalhão Monopol-Puig, como o cestinha do campeonato.

Na escolha dos cinco melhores jogadores do certame, para formação da seleção ideal, a comissão também não teve muito trabalho no selecionamento. Gilson, Saiani e Rogê de São Paulo, foram os pivôs escolhidos. Souto e Nívio de Pernambuco são os armadores que receberam medalhões.

Outros jogadores que também receberam votação foram Haroldo, Brasília e Sapatão da Guanabara, Luiz Carlos (Binga) do Maranhão e Wellington de Minas Gerais.



Geraldo não entendeu o favoritismo de Pernambuco

## Técnico paulista sabia que ia ganhar

Eufórico ao término da partida mas posteriormente irritado com a decisão da imprensa que apontou o técnico de Pernambuco como o melhor do certame, o treinador paulista Geraldo Antônio Raimundo da Silva afirmou que tinha certeza da vitória. "Sinceramente não sei porque disseram por aí que Pernambuco era o favorito. Conversa, nós já somos tri-campeões e esta decisão nunca chegou a me preocupar. Nosso time jogou livre, sem marcar sobre pressão. E não é novidade vencermos outra vez, pois São Paulo é o bom em tudo. Vencer campeonatos de basquete juvenil já se tornou rotina. Eu não entendo isso. A minha equipe faz cem pontos no adversário, apontado como favorito, e o melhor treinador é o outro".

Por outro lado, com a mesma tranquilidade de sempre, o treinador Artur Pimentel, de Pernambuco, entrou em contradição quando havia dito no dia anterior que São Paulo, não o preocupava e que era uma equipe como outra qualquer. Ontem, após o jogo, ele disse que o adversário tinha preocupado bastante a sua equipe. "Começamos errando no começo e foi até o fim. Mas só existe uma definição para esta derrota. Problema psicológico, como qualquer equipe que joga contra os paulistas. Agora vamos para os Jogos Estudantis em Campinas levando fé em melhores resultados.

## Nacional: jogos do final de semana devem decidir

Os jogos deste final de semana deverão decidir os classificados para a fase final do Campeonato Nacional que atualmente, tem como candidatos Cruzeiro e Palmeiras no Grupo I, Vitória e Vasco, no Grupo II, Santos e Grêmio no Grupo III e Internacional, Portuguesa, São Paulo e Atlético Paranaense no Grupo IV.

A rodada começa hoje com estas partidas: Grupo I — no Maracanã, Flamengo x Cruzeiro, 21 horas, com arbitragem de Dulcídio Vanderlei Boschilla; no Parque Antártica, Palmeiras x Bahia, 21 horas, com arbitragem de José Luiz Barreto. Grupo III, no Belfort Duarte, Coritiba x Fortaleza, 21 horas, com arbitragem de Saul Mendes; Grupo IV, São Paulo x Atlético PR, 15 horas, no Morumbi, com arbitragem de Sebastião Rufino.

## Equipe de Blumenau vai ao Moto-cross em Curitiba

A Equipe de Motociclismo Malhas Hering participará neste final de semana em Curitiba de uma competição válida pelo campeonato nacional na categoria "moto-cross" enfrentando pilotos como Valter Tucano, Denisio Casarini, Nivanor Bernardi, Paulo Salaváio e Sebastião Torquato, os melhores do país. A primeira etapa será hoje com as provas de "cross" e a segunda amanhã com as provas de velocidade.

Os blumenauenses estarão concorrendo com duas máquinas Yamaha M-X 125cc, preparadas pelo mecânico da equipe, Gilberto Schoeninger. Um dos pilotos, Antonio Garozzi, afirma que a "prova vai ser difícil pois motoqueiros como Tucano e Casarini, de fama internacional, não se enfrentam todos os dias numa pista e não é sempre que se tem a oportunidade de aprender alguma coisa com eles."

Evandro Scussel, o segundo piloto, não participará das provas pois ainda não se recuperou completamente do acidente ocorrido no mês passado, quando quebrou a clavícula em consequência de uma queda logo na primeira volta da prova.



João Lício: Santa Catarina pela primeira vez no Mundial

## Ciclista catarinense no Mundial de Montreal

Pela primeira vez um atleta catarinense vai participar de um campeonato mundial de ciclismo representando a seleção brasileira.

João Batista Lício, da Associação Desportiva do Instituto Estadual de Educação, foi convocado para integrar a seleção brasileira de ciclismo que vai disputar o campeonato mundial em Montreal, no Canadá.

O ciclista seguiu ontem pela manhã para São Paulo, onde ficará em treinamento juntamente com os demais convocados, até o dia de embarque. Além de João Batista Lício foram convocados mais quatro ciclistas paulistas e um paranaense.

Normalmente as convocações para a seleção brasileira de ciclismo são feitas entre os corredores paulistas. Todavia, este ano a CBD não teve outra alternativa senão convocar Lício, que durante dois anos venceu o campeonato brasileiro, sendo que a última vitória foi este ano em Brasília.

Ultimamente o ciclista tem vencido todas as competições realizadas em Santa Catarina, liderando inclusive o campeonato catarinense, juntamente com os seus dois companheiros, Milton Della Giustina e Roberto Rios, todos do Instituto Estadual de Educação.

A exemplo de João Batista, Della Giustina também havia sido relacionado para formar a equipe brasileira que vai a Montreal, mas a CBD parece ter substituído o ciclista de Florianópolis por um outro paulista.

Normalmente a CBD tem procurado convocar corredores de São Paulo, especialmente da Caloi, onde o treinador desta equipe é também da seleção brasileira.

Com dois títulos de campeão brasileiro a CBD não teve outra fórmula senão convocar o corredor do IEE, considerado atualmente o melhor ciclista brasileiro.

Atrás das vitórias do campeão, seja no âmbito nacional ou estadual, existe um homem cujo nome não aparece nos noticiários que enaltecem as conquistas de Lício e dos demais ciclistas da FAC. Trata-se do treinador e diretor técnico de ciclismo da Federação, Domingos Tomé, responsável pelo índice técnico alcançado pelos atletas nas competições realizadas. E não poderia ser de outra forma pois a humildade do treinador é tão grande quanto a de Lício, Della Giustina e Roberto, que mesmo nos dias frios de inverno continuam treinando em certos trechos da estrada de Canasvieiras.

## AVAI

## Treino em dois períodos, com subida ao Morro da TV

Se ele for contratado, voltaremos a subir o Morro da Cruz de vez em quando para ver as instalações da televisão. O homem é louco por uma caminhada forçada, diziam os jogadores que já haviam trabalhado anteriormente com Zézé no Avai.

Nos primeiros três dias, apesar da dureza dos trabalhos físicos, o plantel estranhou não ter subido o Morro da Cruz e alguns comentavam que o treinador já havia esquecido e que agora tinha novos métodos de trabalho.

Mas ontem o inevitável acabou acontecendo. O treinador chegou ao Adolfo Konder bem mais cedo do que costuma normalmente chegar. Foi para sua sala, fez algumas observações no seu livro de ocorrências e esperou tranquilamente que desse 9 horas para iniciar os trabalhos.

— Caetano, fecha o livro. Quem ainda não chegou não vai treinar mais, pelo menos na parte da manhã.

Eli e Pão Velho entraram ainda correndo no vestiário para dar satisfações ao treinador, mas Zézé apenas sacudiu a cabeça e os jogadores retornaram, sem dar uma palavra.

Paulo Alcione, quando Zézé chegou ao campo, já estava comandando 30 minutos de aquecimento. Quando terminou, Zézé, já prevendo uma reação dos jogadores foi dizendo: "Rapazes, vamos até o morro da televisão."

Quando Rubens, Joceli Ferreira e Joceli Santos iam trocar de roupa, receberam a notícia de que o trabalho deles ainda não havia terminado. E ficaram com Zézé mais 30 minutos.

## PALESTRA

No período da tarde, o treinador orientou apenas treino-tático para a defesa e ataque. Antes, todo o plantel fez maratona, dando dez voltas na pista em 15 minutos.

Para aprimorar as qualidades individuais, foi feito um exercício de coordenação e controle. Zézé não ficou muito satisfeito com o índice apresentado e mandou os jogadores repetirem quatro vezes o mesmo trabalho.

Finalizando, chamou Pão Velho, Rogério, Batista, Toninho, Paulo Roberto, Carlos Roberto, Balduino, Veneza, Vilela, João Carlos, Lourival e Ari Prudente no centro do gramado e, depois de separar a defesa do ataque, fez uma demorada preleção. Falando baixinho para que os repórteres não escutassem, Zézé gesticulava muito enquanto os jogadores balançavam a cabeça concordando. Depois da conversa, ele ensaiou algumas jogadas táticas.

Hoje ele fará o primeiro coletivo que poderá definir algumas posições no plantel. Zézé fará uma série de observações e após outro coletivo na próxima semana, apresentará seu relatório final sobre os jogadores (18) que precisará para o estadual.

Lica e Gerson ainda não se apresentaram ao clube desde que Zézé assumiu e o treinador já comunicou à diretoria o problema para que sejam tomadas as devidas providências. Zézé prefere não tocar mais neste assunto.

## FIGUEIRENSE

## Talvez só Da Costa venha logo para Florianópolis

— Não acredito que Casagrande, Moacir e Da Costa retornem ao Figueirense, pelo menos agora, apesar do Fluminense ter incluído nossos jogadores no listão de dispensas. O problema não é entre os dois clubes e sim entre o Fluminense e os jogadores. Eles têm contrato até 31 de agosto e para eles retornarem só se rescindirem. O problema agora é dos jogadores.

— Primeiro porque será uma partida revanche e o pessoal de lá está com os brios feridos e em segundo, é porque em São Francisco não há futebol desde 69 e o nosso time será uma atração.

Para este jogo, Lauro Búrgio pretende escalar o time titular que definirá após o coletivo desta manhã. A delegação sairá de Florianópolis por volta das 12 horas em ônibus especial. Alguns jogadores em testes, como o caso de Marco Antonio, Ademir e Gilson poderão ter sua oportunidade.

Ontem, Lauro, sem Iberê, que estava na Universidade em provas, fez circuit-training com 12 baterias, com Jorge Luiz e Adailton alcançando os melhores tempos.

REFORÇO Chegou na manhã de ontem e se incorporou de imediato ao plantel, o ponta direita Lúcio Lazzaris. 22 anos, que jogava no Itáuna de Siderópolis (jogou junto com Casagrande). Ele que pegou uma licença no banco onde trabalha, ficará para um período de testes.

— Espero que dê tudo certo e eu possa disputar o estadual. Tenho passe-livre e desde a hora que haja interesse do Figueirense, não criarei nenhum problema. O que eu quero é jogar.

DEF

## Caixa Econômica Federal Loteria Esportiva

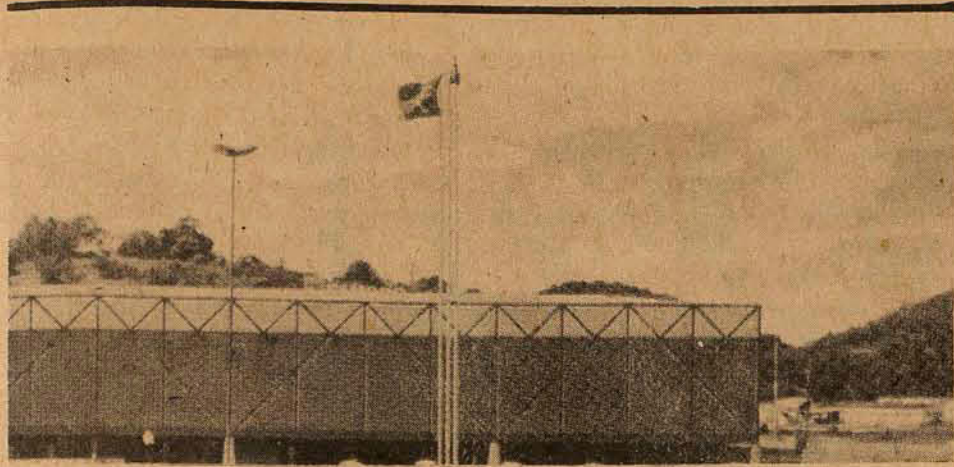
### COMUNICADO

A Caixa Econômica Federal — CEF — comunica que, por motivo de força maior, a relação contendo os números dos Cartões que não concorrem, referente ao Teste no 192 não pode ser publicada nesta data.

No entanto cumprindo-se o que dispõe o parágrafo 2o. do artigo 9o. da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos, a referida relação está afixada desde hoje, no prédio da Caixa Econômica Federal à rua Fulvio Aducci, 1221 — Estreito, independentemente, da publicação que será efetuada amanhã dia 14/07/74 neste jornal.



# Barragem evita cheias em Tubarão



Famosc será inaugurada hoje às 18 horas pelo Governador Colombo Salles.

## Indústrias mostram na Famosc as novidades em sua produção

Joinville (Sucursal) - Em solenidade programada para às 18 horas de hoje no pavilhão da Promoville, no quilômetro 39 da BR-101, será inaugurada a VIII Feira de Amostras de Santa Catarina. Cerca de 100 indústrias estarão mostrando ao público a sua linha de produção e anunciando novidades ao mercado consumidor.

O Sr. Colombo Salles já confirmou sua presença ao ato, que contará também com a participação de Prefeitos do Estado, deputados, autoridades militares e eclesiásticas e empresários. Além dos 300 stands onde serão mostrados ao público os principais produtos de Santa Catarina, a Famosc proporcionará outros atrativos, entre esses a XI Exposição de Canários, considerada a maior do Estado, que já foi instalada no antigo prédio do Clube Joinville, à Rua do Príncipe. Esta promoção é do Centro Join-

villense de Criadores de Canários e objetiva escolher o representante de Santa Catarina junto ao Campeonato Nacional de Canários.

A programação de inauguração da VIII Famosc começa cedo. Às 10 horas haverá um desfile de calhambques fabricados antes de 1936. Às 12 horas, restaurantes e bares já estarão funcionando para atender ao público que a partir das 9 horas deverá se aglomerar no local da promoção.

A via de acesso à VIII Famosc - pela BR-101 - já foi ornamentada com a instalação de postos de informação e bandeiras. Duzentas recepcionistas estarão a partir das 12 horas nos portões da Feira para prestar informações aos visitantes. O público, entretanto, só poderá apreciar os produtos expostos nos 300 stands depois da inauguração oficial da VIII Famosc pelo Governador Colombo Salles.

A construção de uma barragem no rio Tubarão, bem como retificações e alargamentos na viação do rio, diques marginais e um sistema de drenagem - obras cujo orçamento ascende a Cr\$ 140 milhões - foram oficialmente anunciadas ontem pelo Ministério do Interior, após reunião do Ministro Maurício Ran-

gel Reis com os diretores de todos os órgãos vinculados à Pasta, especialmente o Departamento Nacional de Obras e Saneamento.

As obras deverão ter início nos primeiros meses de 1975 e sua conclusão está prevista para 1978. Atualmente o DNOS está realizando obras de emer-

gência no local, compreendendo a remoção de assoreamentos, desobstrução de galerias e abertura de valas de drenagem. As

obras beneficiarão uma população de 107 mil pessoas, atingidas duramente pelas enchentes de março deste ano, em todo o sul de Santa Catarina.

### Irmoto:

## Tubarão renasce em dois anos

Tubarão (Sucursal) - O Prefeito Irmoto Feuerschuette afirmou ontem que os problemas de infraestrutura de Tubarão deverão ser solucionados dentro de dois anos no máximo, mesmo que os recursos financeiros, já aprovados pelo Governo Federal, sejam liberados com atraso. Adiantou que o Departamento Nacional de Obras de Saneamento já tem em mãos projetos de redragagem do Baixo Vale de Tubarão e elabora os planos de construção das barragens de contenção das cheias. Segundo o Sr. Irmoto Feuerschuette, o DNOS já determinou os locais onde deverão ser construídas as barragens, que deverão se localizar em áreas que permitam impedir a inundação dos municípios atingidos pela catástrofe de março.

Quanto às obras de reconstrução da área urbana de Tubarão, o Sr. Irmoto Feuerschuette informou que a primeira providência tomada foi a remoção do



Irmoto: faltam recursos financeiros

entulho para outros locais que não impedem o desenvolvimento urbano da cidade. Este serviço já foi concluído e as estradas já oferecem condições ao tráfego, com exceção das que continuam interditadas em consequência da destruição de pontes. Para acelerar a obra de reabilitação, a Prefeitura adquiriu uma motoniveladora e três caminhões. Cerca de 13.800 metros quadrados de ruas já tiveram os paralelepípedos recolocados. A estrada de acesso a zona urbana deverá ser melhorada ainda este mês, segundo informou a Secretaria de Obras da Prefeitura.

### DIFÍCIL PREVISÃO

O Sr. Irmoto Feuerschuette disse que semanalmente entra em contato com órgãos do Govern-

Federal, com o objetivo de tomar conhecimento do andamento do processo de liberação dos recursos financeiros para o Sul do Estado. Acentuou que em face de as verbas não terem sido ainda liberadas, "não se pode calcular o período que Tubarão levará para se recuperar dos danos causados pelas chuvas."

A falta de condições financeiras e climáticas e a limitação da capacidade de trabalho constituem, na opinião do Prefeito Municipal, as principais causas da morosidade que se verifica na obra de reconstrução da cidade. Explica que se houvesse recursos financeiros suficientes e mão-de-obra qualificada, "certamente que Tubarão já estaria quase que totalmente restabelecida da catástrofe".

## Udesc realiza vestibular amanhã em 4 municípios

Um total de 789 candidatos inscritos disputarão este domingo, a partir das 8 horas, as 291 vagas oferecidas em 8 cursos da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina em suas unidades localizadas em Florianópolis, Joinville, Lages e Mafra.

Os 789 candidatos estão distribuídos por unidades locais de prestação dos exames: 421 farão vestibular nas dependências do Instituto Estadual de Educação em Florianópolis, visando preencher vagas na Escola Superior de Administração e Gerência, Faculdade de Educação e Escola Superior de Educação Física; 187 candidatos concorrerão às vagas existentes na Faculdade de Engenharia em Joinville; 92 para a Escola Superior de Medicina Veterinária em Lages e, 89 para a Faculdade de Educação em Mafra.

A primeira etapa dos exames vestibulares deste domingo, deverá constar de provas sobre Comunicação e Expressão, abrangendo questões sobre língua portuguesa e literatura brasileira, continuando dia 15 com provas de Matemática, dia 16 sobre Estudos Sociais, abrangendo questões sobre Geografia, História e Organização Social e Política Brasileira e dia 17 sobre Ciências Físicas e Biológicas abrangendo questões de Física, Química e Biologia. A correção das provas do Vestibular Unificado deverá ser feita eletronicamente, prevendo-se uma rápida comunicação dos resultados.

Diz o Reitor da UDESC professor Arnaldo Suarez Cúneo que a unificação dos vestibulares da UDESC, com a simultaneidade na aplicação de provas e procedimentos idênticos para todos os candidatos significa uma verdadeira regionalização em termos de vestibular, uma vez que esta congregação de estabelecimentos de ensino superior possui unidades de ensino em 3 cidades diferentes, além de uma unidade agregada funcionando em Mafra.

## Marinha suspende a busca ao objeto que teria caído no mar

Por ordem de autoridades da Marinha, foram suspensas as buscas ao objeto não identificado, ou "disco voador", que teria caído na praia de Gravatá, em Navegantes e afundando em seguida.

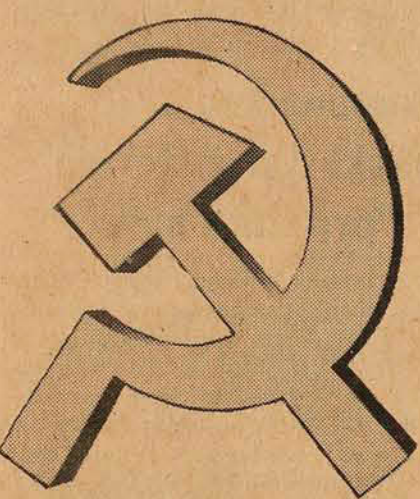
Embora continuem as afirmações de alguns pescadores, de que teriam avistado um objeto prateado em forma de disco, surgir misteriosamente do espaço, pairar alguns segundos sobre as águas para logo depois submergir, os comentários e o número de curiosos diminuíram consideravelmente naquela localidade. Os boatos do aparecimento do "disco" havia atraído para Gravatá, fim grande contingente de populares ansiosos para ver pela primeira vez "ao vivo" um desses já há tanto tempo decantados aparelhos não identificados, presumivelmente de um outro planeta habitado, e inclusive os seus tripulantes.

Para ontem estava anunciado que duas baleceiras, arrastando uma rede de cerca de 250 metros, tentariam encontrar o tal objeto voador. Entretanto, autoridades da Marinha estiveram no local e proibiram este trabalho de busca, bem como dos mergulhadores que já há dois dias estavam agindo no local.

# OS GRANDES NOMES DA NOSSA ÉPOCA

## A VIDA DOS HOMENS QUE FIZERAM A HISTÓRIA DO NOSSO SÉCULO.

### OS HOMENS DO CREMLIN



Lenin, o ideólogo da revolução russa.



Da experiência dos soviets à guerra fria, da destruição das oposições operárias à grande cisão com os comunistas chineses, homens de vulto passaram pelos corredores do Cremlim, determinando o destino do povo russo e influenciando o curso da história. De Lenin a Breznev, liderança e irreverência se alternaram no comando do primeiro estado proletário que a humanidade conheceu.

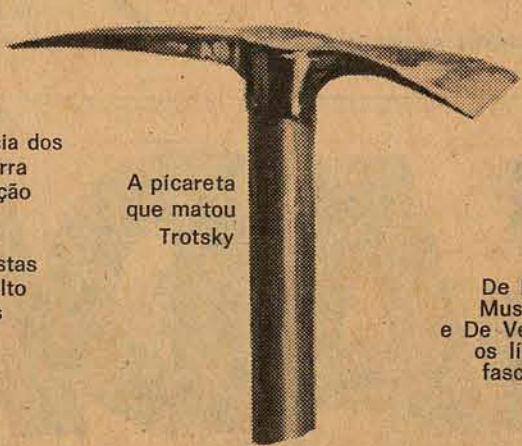


Trotzky: o inimigo mortal da burocracia stalinista.

### OS ATENTADOS



A picareta que matou Trotsky

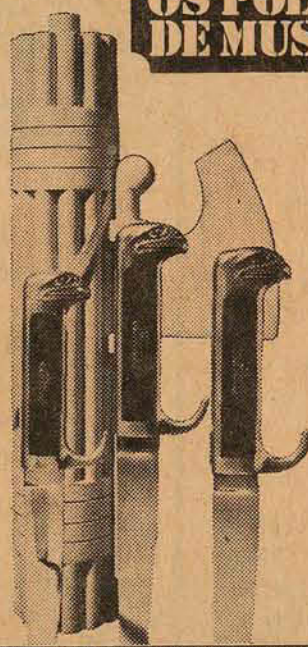


John e Robert Kennedy, Trotsky, Togliatti, Hitler, Dollfuss, Umberto I, Mussolini: os alvos da morte. Sirhan Sirhan, Oswald, Pallante, Stauffenberg, Mercader e outros: os personagens do terror. Este livro traz a reconstrução detalhada dos atentados mais importantes e polêmicos da nossa época. Discute o fanatismo político, a luta pelo poder, a loucura. OS ATENTADOS: a história da violência que traumatizou milhares de pessoas.



1963: morre tragicamente John F. Kennedy

### OS POLÍTICOS DE MUSSOLINI



De Bono, Mussolini e De Vecchi: os líderes fascistas.



Após a conquista do poder, Benito Mussolini elevou-se a uma altura quase mística, magnetizando a maior parte do povo italiano. O fascismo abriu as portas ao fanatismo e à violência. OS POLÍTICOS DE MUSSOLINI apresenta os homens que se projetaram com o fascismo e que foram derrotados com ele. De Bono, Balbo, Ciano, Starace, Grandi, Farinacci e outros: os políticos responsáveis por um imponente e triste capítulo da nossa história.

Farinacci: o teórico fascista da "defesa das raças".

Uma coleção de livros que traz uma nova visão sobre os homens que provocaram e lideraram os movimentos mais significativos da história contemporânea. Uma obra que decifra as polêmicas de gabinete, as grandes controvérsias, as decisões mais chocantes. E fornece ao leitor todas as razões que determinaram a guerra e a paz em nosso século.



Rommel: a raposa do deserto. Rundstedt: o general dos generais. Guderian: o grande mestre da "blitzkrieg".

## Um livro cada quinzena

### OS HOMENS DO CREMLIN

### OS ATENTADOS

### OS POLÍTICOS DE MUSSOLINI

### AS ÚLTIMAS MONARQUIAS

### OS GENERAIS ALIADOS

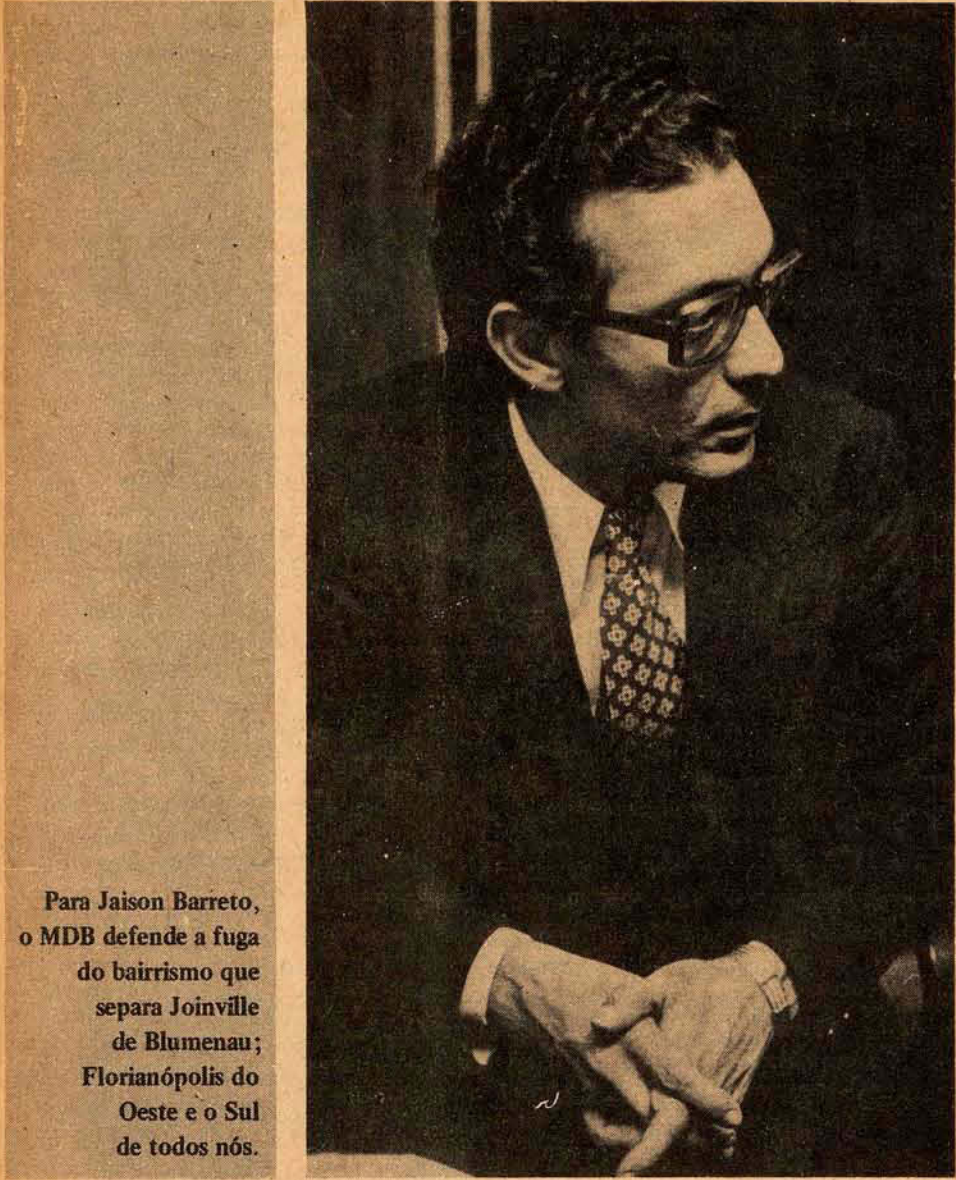
### OS ESPIÕES

mais um lançamento Editora Três símbolo de qualidade editorial

DISTRIBUÍDO POR FERNANDO CHAGLIA



# Jaison vê futuro para MDB em SC



Para Jaison Barreto, o MDB defende a fuga do bairrismo que separa Joinville de Blumenau; Florianópolis do Oeste e o Sul de todos nós.

Blumenau (Sucursal) — Concorrer sozinho pela região do baixo e médio vale do Itajaí é questão de honra para o deputado federal Jaison Tupy Barreto. Argumenta o parlamentar opositorista que as reuniões de seu partido já decidiram quem e por onde concorre lembrando: “o mínimo que se pode exigir de um partido de oposição na atual conjuntura brasileira é a respeitabilidade da sua cúpula partidária”. As declarações vêm a propósito do noticiário de última hora que aponta o lançamento pelo MDB de Blumenau de mais um nome à Câmara Federal o do presidente da Câmara Municipal, professor Milton Pompeu da Costa Ribeiro.

## ACEITA AGRESSÃO

Jaison Barreto, apontado como um dos mais combativos deputados da Câmara Federal, recorda o sacrifício de três parlamentares, dos quais e um, que, na última eleição municipal, arriscaram seus mandatos dentro de uma estratégia global. Sucessivas reuniões em Florianópolis, recorda, têm indicado ao partido a necessidade de divisões de áreas com lançamentos de novos candidatos em espaços vazios visando o fortalecimento do partido.

— Foi assim que estimulamos uma candidatura no Alto Vale do Itajaí, uma em Florianópolis, no Oeste, no Norte e duas no Sul do Estado.

Dentro deste esquema, advoga uma candidatura — a sua — a deputado federal no Médio Vale, mostrando-se incisivo:

— Qualquer outra modificação neste quadro corresponde a uma agressão a quem tem servido ao partido com uma lealdade nem sempre encontrada em alguns elementos do partido da oposição.

Jaison Barreto diz aceitar a agressão não sem o revide à altura dos que não vêm na vida pública a única possibilidade de sobreviver. Encara assim o lançamento de mais

uma candidatura do MDB em Blumenau, sem, no entanto, entrar no merito dos pretendentes: — Não posso acreditar que queiram expulsar-me das fileiras do Movimento Democrático Brasileiro.

## ARENA QUER DIVIDIR

No seu entender, nosso Estado não tem conseguido integrar-se nem mesmo fisicamente, apesar da pouca extensão territorial. Aponta como exemplo a Secretaria do Oeste que em termos — diz — de Goiás, Mato Grosso, São Paulo é simplesmente ridícula. Corresponde, portanto, a um engodo visando amenizar a total falta de integração política-administrativa de Santa Catarina. Dentro desta prima, argumenta, a regionalização da política catarinense independe do gabarito dos nomes.

— É um crime contra aquilo que o MDB defende. E o que é que o MDB defende?

— Defende a fuga deste bairrismo pequeno que separa Joinville de Blumenau, Florianópolis do Oeste Catarinense e o Sul de todos nós.

O Deputado federal vê como desintegradora a política da Arena que ao fortalecer grupos e redutos eleitorais plasma uma conduta política que não terá nunca aquilo que diz melhor aos interesses de Santa Catarina como um todo. Para ele, só através do MDB se terá a verdadeira integração política, social e administrativa do Estado.

## BRUXAS NÃO HÁ

Analisando o futuro governador, Jaison Tupy Barreto o define como um nome respeitável, que milita, de há muito, na vida política catarinense.

O que não impediu — arremata — o crescimento do MDB até agora. Encaramo-lo como um cidadão qualquer. Não se trata, evidentemente, de um marciano desido de uma nave espacial.

## Plano Diretor prevê áreas verdes para

### Blumenau

Blumenau (Sucursal) — O Plano Diretor Físico e Territorial de Blumenau prevê, como uma de suas metas principais, a criação de áreas verdes destinadas à recreação pública, estabelecendo diretrizes e determinando normas disciplinadoras no que concerne à preservação da Ecologia, a relação comum entre os seres vivos e meio ambiente. Dentre as várias medidas que deverão ser adotadas, como obra de desenvolvimento integrado, constam as do Código de Zoneamento, Código de Parcelamento de Terras e Zonas Recreativas.

O Código de Zoneamento prevê com mapeamento demonstrativo a criação de zonas Especiais Residenciais, onde todo o solo urbano de Blumenau que estiver acima da cota 25 — áreas elevadas — será ocupado por construções unifamiliares de alto padrão, cuja paisagem natural deverá ser preservada e conservada. Com relação ao Parcelamento de Terras, 10% da área total a ser loteada constará como direito de posse do Poder Público com a finalidade de construir nestes locais, no futuro, parques, praças e áreas de recreação em geral. A escolha ficará a critério da Municipalidade no ato de aprovação do loteamento.

Por sua vez as Zonas Recreativas se destinarão à preservação de áreas não edificáveis, para fins de parques públicos ou para atividades culturais e desportivas a céu aberto, notadamente nas áreas abaixo da cota 10.

Também as margens dos rios serão conservadas bem como os Parques Ciliares, localizados em sua extensão.

## Câmara ainda não decidiu qual o nome que dará à Furb

Blumenau ( Sucursal) — O Projeto Lei no. 31, encaminhado pelo Prefeito Felix Theiss à Câmara Municipal de Blumenau solicitando a alteração na denominação da Fundação Universidade Regional de Blumenau — sugerindo Fundação Pró-Ensino Superior do Vale do Itajaí — foi acrescido de um Substitutivo Global, apresentado pelo Vereador Aldir Thomsen na reunião de terça-feira do Legislativo. O documento dispõe que uma vez reconhecida pelo Conselho Federal de Educação como Universidade a FURB volte a usar o seu atual nome que até então será substituído por Fundação Educação da Região de Blumenau.

A matéria recebeu parecer favorável da Comissão de Construção, Legislação e Justiça tendo sido pautada para a ordem do dia da próxima reunião, oportunidade em que ocorrerá a única discussão e votação, em face da aprovação dos requerimentos da comissão de Educação, Cultura, Saúde Pública e Assistência Social e do Vereador Thomsen.

### PORQUE A ALTERAÇÃO

Segundo a resolução no. 17 do Conselho Federal de Educação, órgão do Ministério de Educação e Cultura no seu artigo 10. impõe como condição que sejam excluídas as expressões “universidade”, “universitária” ou “universitário” de entidades mantenedoras que não foram autorizadas ou reconhecidas como tais pelo Conselho.

A inobservância de tal imposição vem produzindo grandes transtornos de ordem administrativa a FURB no encaminhamento de processos de autorização ou reconhecimento de cursos de nível superior, bem como prejuízos financeiros pela retenção de subvenções que lhe são destinadas pelo Ministério da Educação. Por outro lado, a direção tentará adaptar seus estatutos e Legislação específica dentro da nova concepção adotada pelo Conselho Federal de Educação com relação a criação de Universidades.

## Homenagem a Trampowski é transferida para o próximo mês

Por motivo do falecimento do Desembargador Valdir Trampowsky Taulois, ocorrido na última quarta-feira na Capital, não foi realizada ontem a homenagem que o Poder Judiciário de Itajaí iria prestar ao presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina, Eugênio Trampowsky Taulois Filho, irmão do extinto. A referida homenagem ao Desembargador Taulois Filho, será prestada somente no próximo mês. Por outro lado, também por motivo do falecimento do Desembargador Waldir Taulois, foi adiada a visita que faria na quarta-feira pela manhã a Itajaí do Presidente do Supremo Tribunal Federal, Eloy da Rocha.

## ESTADO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

### AVISO

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DA SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS DE SANTA CATARINA, comunica aos interessados que se acha aberta a Tomada de Preços — Edital no. 17/74, para execução das obras de calçamento a paralelepípedos, no acesso a Rocio Pequeno, que liga a cidade de São Francisco do Sul à Rodovia Duque de Caxias, numa área aproximada de 25.000 (vinte e cinco mil) metros quadrados, com prazo de entrega das propostas até às 15,00 (quinze) horas do dia 30 de julho de 1974, no Protocolo Geral do DERSC., Edifício das Diretorias em Florianópolis.

Cópia do referido Edital e maiores esclarecimentos serão obtidos na Sede do DERSC., no endereço acima citado.

DERSC., em Florianópolis, 10 de julho de 1974  
Eng. Civil Ernani Abreu Santa Ritta  
Diretor Geral do DERSC

## MINISTÉRIO DA AGRICULTURA COORDENAÇÃO CENTRAL DO AGIPLAN/Br.

### AVISO

A Comissão de Licitações Internacionais da Coordenação Central do AGIPLAN, comunica às firmas, cadastradas nesta Coordenação, que no dia 22 de julho de 1974, às 9,00 hs, na sede da Coordenação Central da AGIPLAN em Brasília — DF., Ed. Venâncio II — 5o. andar, sala 502, receberá documentações e propostas de uma Tomada de Preços, para construções de diversas obras do Sub-Programa AGIPLAN. Nos Estados do Rio Grande do Sul (em Porto Alegre — Av. dos Farrapos no. 285 — 9o andar), Santa Catarina (em Florianópolis — Rua Coronel Melo e Alvim no. 14), Paraná (em Curitiba — Rua André de Barros no. 398 — 1o. andar), São Paulo (em Campinas — Rua Barão de Itapura no. 1481), Minas Gerais (em Belo Horizonte — Rua Sinval de Sá no. 190), Rio de Janeiro (em Niterói — Av. Amaral Peixoto no. 467 — sala 506), Espírito Santo (em Vitória — Av. Governador Bley. Ed. Glória), e Distrito Federal onde serão fornecidas informações a respeito da licitação acima mencionada.

BRASÍLIA, 27 de Junho de 1974  
Ass. HAROLDO RUBENS CAVERNAES DE ABREU  
PRESIDENTE DA COMISSÃO

## SUPERMODAS E O CRED-IPESC

Supermodas, tradicional estabelecimento do comércio de confecções, em Florianópolis, acaba de firmar convênio com o Ipesc para a venda de seus artigos por aquele, já consagrado, sistema creditício.

Assim, os funcionários públicos estaduais e municipais, além de poderem comprar mercadorias selecionadas a prazo, terão direito a um desconto sobre os preços à vista.

**SUPERMODAS** — Rua Trajano no. 4  
(defronte ao IPESC)

## CONCURSO FISCAL

DE TRIBUTOS ESTADUAIS

CONTÉM TODA A MATÉRIA DO CONCURSO INCLUINDO  
A LEGISLAÇÃO DO ICM ATUALIZADA ATÉ 30.06.74.  
IMPONTO ÚNICO SOBRE MINERAIS.  
DECRETO LEI 106 E  
AJUSTES - PROTOCOLOS - CONVÊNIOS

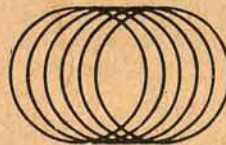
## APOSTILAS

A venda no balcão do Jornal O ESTADO, Rua Felipe Schmidt, 116 e nas Sucursais de JOINVILLE, Rua 15 de Novembro, 799, BLUMENAU, Rua 15 de Novembro, 504, LAGES, Rua Presidente Nereu Ramos, Ed. Centenário, CJ. 1 — 6o. andar e CRICIÚMA, Avenida Getúlio Vargas, 312.

# FIQUE LIGADÃO!

Se você dormir no ponto vai acabar deixando seu telefone mudo. Triste. Incapaz de dar recados, receber avisos, marcar programas e todas aquelas coisas que ele vive transmitindo para você. Fique ligado. Não dispense o seu telefone. Pague a COTESC em dia.

Public

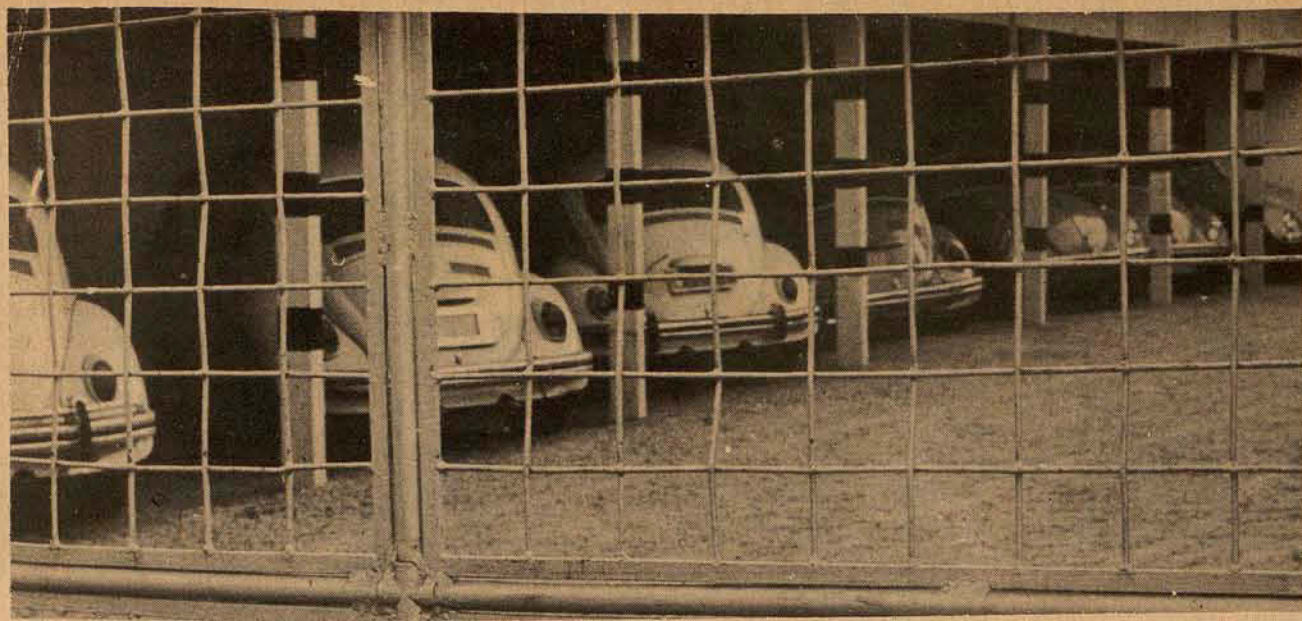


**COTESC**  
companhia catarinense de telecomunicações

EMPRESA DO  
GRUPO TELEBRAS







Por trás do portão, uma frota de 19 veículos apreendida em Santa Catarina espera por seus proprietários

## Polícia da Capital recupera 35 carros roubados que foram vendidos no Estado

A Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações da Capital está intensificando seu trabalho de repressão aos furtos e comércio irregular de veículos no Estado, com resultados satisfatórios. Outra preocupação do Delegado Sidney Pacheco é a apreensão de veículos que vêm sendo roubados em outros Estados e comercializados com documentação falsificada pelos "puxadores" em território catarinense. Segundo os registros da Dfdr, a polícia catarinense já conseguiu apreender 35 veículos nas cidades de Joinville, Rio do Sul, Capinzal e Lages, procedentes do Rio, São Paulo e Curitiba, principalmente, dos quais 16 já foram entregues a seus proprietários.

### MISSÃO DE ÊXITO

Os veículos começaram a ser recuperados no início do mês de julho quando foi descoberto o certificado de propriedade de um automóvel vendido em Rio do Sul, totalmente falsificado. O que chamou a atenção da polícia e consequentemente a descoberta de todo o comércio de carros roubados no Estado, foi a diferença de cor que o papel deste certificado apresentava.

Partindo deste fato, o titular da Dfdr da Capital delegou a um dos seus agentes policiais a missão

de fazer um levantamento completo na documentação de todos os veículos vendidos em Santa Catarina procedentes de outros Estados.

Com isso, desencadeou-se, ao correr da investigação, uma série de descobertas de documentação falsificada. Inicialmente em Rio do Sul e em seguida em Lages, Joinville e Capinzal.

Embora os veículos indevidamente comercializados tenham sido descobertos quase que simultaneamente nas várias cidades e continuem a aparecer, eles eram frutos da ação de mais de uma quadrilha, conforme esclareceram as diligências efetuadas pela polícia.

No mínimo duas quadrilhas são responsáveis pelas vendas, pois a maneira de falsificação e modificação das características dos carros diferem de uma cidade para outra, informaram os policiais encarregados da investigação.

### VÁRIAS QUADRILHAS

Os veículos apreendidos em Joinville e Capinzal, provavelmente foram "negociados" por uma só quadrilha. Alterados em suas características principais, todos apresentam a mesma espécie de camuflagem: marcação dos números da "plaqueta" da carroceria, do chassi e do motor. Es-



Pacheco e sua equipe da Dfdr sabem como reprimir o crime

tes veículos recuperados em Joinville e Capinzal, em número de 18, estão de tal maneira alterados que apesar de todos os contatos mantidos com as delegacias das cidades de procedência ainda não foram identificados. Por isso, a Dfdr de Florianópolis mandou a numeração dos eixos dianteiro e traseiro de todos os veículos — únicos que permanecem originais — para as fábricas. Só as respostas desses contatos trazendo a numeração original dos carros, permitirá a identificação e a consequente entrega dos veículos aos seus verdadeiros donos.

Da quadrilha responsável por esse trabalho, até a tarde de ontem, três participantes haviam sido somente identificados: José Antônio da Silva e Dionízio Antônio Damásio, ambos naturais de Niópolis, Estado do Rio de Janeiro, foi o único dado levantado a respeito do outro componente da "gang".

Um rádio recebido na final da tarde de ontem da Delegacia de Furtos de Automóveis de Curitiba infor-

mava que Dionízio Antônio Damásio havia sido preso naquela Capital. Esta foi a primeira e única prisão dos envolvidos nestes golpes recentemente descobertos pela polícia catarinense.

### CARROS À ESPERA

Os 16 veículos já entregues, foram comercializados por outra quadrilha que atuou em Rio do Sul e Capinzal. Nestes, só os documentos eram falsificados e conservavam toda a numeração sem alterações. Por isso, facilmente houve o confronto com as queixas de roubos registradas no Rio para onde já foram levados e devolvidos aos proprietários.

Ainda na tarde de ontem os donos de três desses veículos eram esperados pela Delegacia de Furtos para receberem seus carros, em Florianópolis.

Os 19 veículos restantes que aguardam a identificação nos próximos dias, estão guardados na garagem da oficina do Serviço de Manutenção de Transporte da Secretaria de Segurança e Informações, a espera de seus legítimos proprietários.

## Morre mais uma das três irmãs atropeladas

Itajaí (Sucursal) — A equipe médica do Hospital Marieta Konder Bornhausen emitiu comunicado informando a morte de outra das três irmãs que foram atropeladas domingo por um automóvel quando retornavam da missa para sua residência. Com o falecimento da jovem Maria Luíza Celestino e com a morte de Odete ocorrida no dia seguinte ao acidente, resta apenas Isolda que continua internada mas, segundo os médicos, encontra-se fora de perigo.

O atropelamento ocorreu por volta das 11 horas do último domingo, na Rua Conceição, situada no Bairro São João, quando as três irmãs voltavam da missa e foram colhidas por um automóvel que havia se descontrolado. O Volkswagen de placa BB-0654, do Balmário Camboriú, era dirigido por Pedro Sartori Cândido que perdeu o controle do veículo e se projetou para o passeio onde transitavam as irmãs Odete, Maria Luíza e Isolda. As vítimas foram socorridas imediatamente pelo motorista e populares que as conduziram ao Hospital Marieta Konder Bornhausen já em estado desesperador. Na segunda-feira, morreu Odete e ontem Maria Luíza não resistiu a gravidade dos ferimentos recebidos no atropelamento. Das três, somente Isolda pode sobreviver, encontrando-se fora de perigo e em franca recuperação, mas deverá permanecer hospitalizada durante algumas semanas para sua total recuperação.

## Caso Dario: Falta mais compreensão diz padre

Enquanto a equipe de pediatras do Hospital das Clínicas de São Paulo, por determinação do Juiz de Menores Walter de Moraes, continua prestando total assistência médica ao menino Dario Maniquini acometido de leucemia, o vigário-geral da Arquidiocese de São Paulo, Dom Benedito de Uchoa Vieira, afirmou ontem que "haveria necessidade de instruir os responsáveis pela morte de Dario para uma compreensão profunda da palavra de Deus". As declarações do vigário-geral foram motivadas pelo incidente provocado pelos pais de Dario, que professam a religião "Testemunhas de Jeová" e tentaram impedir que o garoto de 4 anos acometido de leucemia recebesse transfusões de sangue, a terapêutica mais indicada no caso.

A Igreja Católica — finalizou o sacerdote — não impede a aplicação dos meios lícitos para a obtenção da cura ou para alívio do doente.

## Policiais voltam agredir e Itajaí quer a punição

Itajaí (Sucursal) — O abuso de autoridade praticado por alguns policiais lotados na 1ª Companhia de Polícia Militar, sediada em Itajaí, vem preocupando a população.

Segundo a queixosa Neli da Silva, solteira, proprietária de baile. Segundo o exemplo do estudante de Joinville Valdeli José Luis, que foi agredido e representou contra um PM e, finalmente, foi excluído da corporação, a comerciante Neli da Silva, de Itajaí, e Ivan Guilherme dos Santos apresentaram queixa contra policiais por agressões a terceiros, sem motivo aparente que justificasse tais atos.

### AS AGRESSÕES

Segundo a queixosa Neli da Silva, solteira proprietária do salão "Capim Gordura", localizado no bairro São Vicente, uma dupla de policiais estiveram em sua casa de festas e, "sem qualquer explicação ou intermediação agrediram violentamente a Djalma Vieira, assíduo frequentador do estabelecimento". Explicou que tal fato vem se repetindo e lembrou que a mesma dupla há dias invadiu o salão, acabou com o baile, agrediu a Valdemir Flores da Silva, levando-o preso em seguida sem quaisquer explicações.

## Condenados mantêm nos EUA 7 reféns no prédio do TJ

Enquanto centenas de policiais cercavam o edifício do Tribunal de Justiça de Washington, dois condenados que exigiram um avião para deixar o país mantinham ontem, pelo segundo dia consecutivo, sete reféns no sótão do prédio. Os prisioneiros armados são Robert Jones, de 24 anos e Frank Gorham, de 25 anos, que libertaram um dos reféns na manhã de ontem.

### ANTECEDENTES

Os dois condenados Gorham e Jones — este também conhecido por Otis Wilkerson —, segundo as autoridades americanas, lideraram uma tentativa de fuga em 1972, na Prisão Federal de Washington. Naquela oportunidade, 50 detentos mantiveram como reféns 11 guardas durante quase 24 horas. Ambos receberam penas adicionais por terem participado do levante.

Na ocasião do atentado, apenas um dos reclusos encontrava-se armado, tendo sido sequestrados quatro oficiais de justiça, dois escreventes e dois advogados. Logo em se-

Enquanto as autoridades instruem o inquérito policial para apurar as causas que levaram os policiais a agredirem "sem dó e piedade", segundo Neli da Silva, uma nova queixa acaba de ser registrada na Delegacia Regional de Itajaí contra dois PMs que servem à Delegacia de Piçarras. O autor da queixa, Ivan Guilherme dos Santos, residente à Rua Nereu Ramos, em Piçarras, apresentou-se ao Delegado Regional reclamando do abuso de autoridade da dupla que "agrediu seu irmão Enéas José dos Santos, quando se encontrava no interior de um bar, sem motivos justificados". Ao manifestar sua indignação contra os policiais violentos, o irmão da vítima afirmou que os ferimentos recebidos por Enéas obrigaram-no a ser internado e medicado num estabelecimento hospitalar.

Após solicitarem abertura de inquérito, os queixosos também se dirigiram ao Comando da 1ª Companhia de PM pedindo da autoridade providências para que se instaurasse inquérito policial militar contra os maus policiais. Segundo as autoridades, na próxima semana começarão os interrogatórios dos acusados, que já foram reconhecidos ontem que "haveria necessidade de instruir os responsáveis pela bem como a oitiva de testemunhas.

guida, apoderaram-se de 7 revólveres que estavam apreendidos num armário e ninguém sabe explicar como a dupla conseguiu a primeira arma.

O juiz George Hart, responsável pelo edifício de 5 andares, situado a três quadras do Congresso Nacional limitou-se a declarar ontem que "a situação parece muito mais promissora" após a libertação de um dos oficiais de justiça, Raymond Miller.

O sótão, onde se encontram os marginais e seus reféns, está separado do resto do Tribunal que é bastante conhecido para milhares de norte americanos que seguem atentamente, o andamento das audiências de instrução do caso Watergate e os julgamentos correlatos.

O julgamento dos "encanadores" no qual um ex-assistente da Casa Branca, John Erlichman e um dos advogados, estava em andamento antontem pela manhã quando a dupla iniciou sua ação e capturou oito pessoas.

## Polícia gaúcha quer que o ladrão fique sem ocasião

Baseada no princípio de que "a ocasião faz o ladrão", a Secretaria de Segurança do Rio Grande do Sul acaba de lançar, através de todos os meios de comunicação do Estado, uma campanha de divulgação de "conselhos úteis ao alcance de todos para diminuir a incidência de furtos e roubos".

No ano passado o número de furtos e roubos totalizou a 1.578 casos, somente em Porto Alegre, e a Secretaria de Segurança explica, na nota distribuída, com 36 conselhos, que a maioria dos furtos ocorre pelo "fato de que as pessoas ignoram determinadas precauções, facilitando a ação dos ladrões".

Divididas em cinco itens — dirigidos ao público em geral, gerentes de estabelecimentos de crédito, escritórios e lojas comerciais —, as recomendações advertem que "jamais deve esquecer que há algum por trás de sua carteira" e que, por precaução, a pessoa "não deve carregar grandes quantias de dinheiro na carteira".

Aconselha, também, que "não se dê carona a desconhecidos", e que se prefira "o uso de cheque ao de dinheiro", ao mesmo tempo que lembra que no período de férias, "é bom avisar aos vizinhos ou ao guarda noturno" de sua ausência, em caso de viagens. Evitar andar à noite em lugares escuros ou desertos também e aconselhável segundo a campanha da Secretaria de Segurança.

### MEDICINA ILEGAL

Frustrado pelo fracasso em dois exames vestibulares, Gilberto Gomes, de 26 anos, resolveu exercer a medicina legalmente e, depois de 1 ano e 8 meses, foi preso em Pinheiro, a 324 quilômetros ao norte de Vitória. A sua prisão ocorreu há 23 dias, quando os policiais tiveram que esperar o término de uma operação de quisto no útero.

Gilberto, quietentou por duas vezes consecutivas ingressar na escola de medicina da Universidade Federal do Espírito Santo e na Faculdade de Medicina de Vitória, declarou-se "apaixonado" por ginecologia e obstetrícia, "estudando noites a fio essas matérias".

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES  
DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS  
DE RODAGEM  
16o. DISTRITO RODOVIÁRIO FEDERAL  
TOMADA DE PREÇOS Nº 10/74

A Chefia do 16o. Distrito Rodoviário Federal, leva ao conhecimento das firmas interessadas, que por conveniência administrativa, fica transferido para o dia 26 de julho do corrente ano, às 16:00 horas, em sua Sede, à rua Álvaro Millen da Silveira, no. 151, nesta Capital, o recebimento das propostas para a execução de serviços de aplicação de lama asfáltica nos sub-trechos compreendidos entre os kms. 26 a 53, 193 a 203, 266 a 315 e 443 a 463, na rodovia BR/101/SC.

Em, 12/7/1974  
Arnaldo Severiano é Oliveira  
ENGO. SUBCHEFE DO 16o. D.R.F.

## CAMILLI & CIA. LTDA.

Comunica a praça que o sr. JOÃO BATISTA PEREIRA não mais pertence ao quadro de funcionários, não se responsabilizando pelos atos praticados pelo referido cidadão.

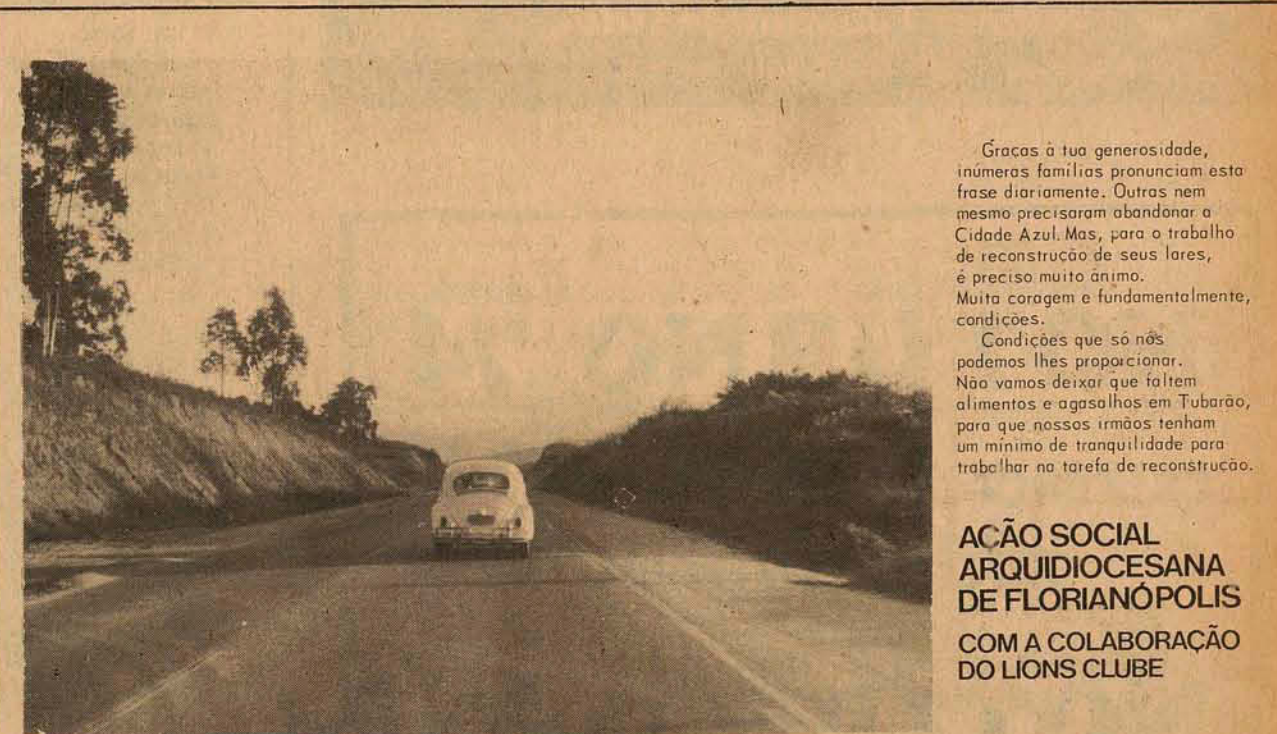
Florianópolis, 12 de julho de 1974.

## DECLARAÇÃO

Declaramos a quem interessar possa e ao público em geral, que, MOACIR IRINEU VALGAS, portador da Carteira Profissional no. 24617 — série 233, não está autorizado a efetuar vendas, cobranças ou praticar qualquer transação comercial em nome de LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITORA S/A.

Declaramos ainda que não nos responsabilizamos por atos que a referida pessoa possa cometer em nosso nome.

RAFAEL MATIAS DA MAIA — GERENTE  
Florianópolis, 11 de julho de 1974.



# ESTAMOS VOLTANDO PARA TUBARÃO

Gracias à tua generosidade, milhares famílias pronunciam esta frase diariamente. Outras nem mesmo precisaram abandonar a Cidade Azul. Mas, para o trabalho de reconstrução de seus lares, é preciso muito ânimo. Muita coragem e fundamentalmente, condições.

Condições que só nós podemos lhes proporcionar. Não vamos deixar que faltar alimentos e agasalhos em Tubarão, para que nossos irmãos tenham um mínimo de tranquilidade para trabalhar na tarefa de reconstrução.

### ACÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA DE FLORIANÓPOLIS

COM A COLABORAÇÃO DO LIONS CLUBE

É fácil participar desta campanha. Basta comprar por apenas Cr\$ 20,00 uma cédula da Campanha de Reintegração do Sul. Além de continuar ajudando, você concorre a um VW 1300, pela loteria federal.

Processo Ministério da Fazenda nº 0915-50477-M.

## CAMPANHA DE REINTEGRAÇÃO DO SUL



Horóscopo

Omar Cardoso

**ÁRIES** — Dia que lhe reserva surpresas bastante agradáveis, sobretudo relacionadas com familiares e viagens, por que a Lua em Áries, seu signo; em Câncer, signo atual, e em Libra e Capricórnio sempre favorece o início ou a realização de viagens curtas ou longas.

**TOURO** — Querendo acabar logo qualquer tarefa, trabalho ou compromisso que tenha em mãos, deve começar a fazê-lo hoje ou nos próximos três dias, devido o fluxo da Lua favorece-lo nesses sentidos. Dia que lhe reserva, também, boas notícias e felizes viagens.

**GEMEOS** — De amanhã em diante suas atividades em qualquer setor serão divulgadas, conhecidas, muito comentadas e faladas, em virtude da Lua. Por isso mesmo, não deve fazer nada que os outros não devam tomar conhecimento. Ótimo para negociar e ganhar dinheiro.

**CÂNCER** — A partir de hoje vai se sentir bastante eufórico, por ser lunar essencialmente e estar agora no signo e no decanato governados pela Lua. Dificilmente deixará de ser correspondido em seu afeto mais puro, mudar-se, viajar e ter contentamentos pela família.

**LEÃO** — Se você está doente ou convalescendo sentirá mais que as outras pessoas a influência da Lua, agora, que denota dores, insônias, e cansaço. Porém, você só terá mais uma semana negativa, por que depois desse tempo estará sendo beneficiado pelo seu próprio signo.

**VIRGEM** — Como a tônica do seu caráter e a mentalidade prática, use-a para atingir o sucesso literário, artístico, científico e profissional em todos os sentidos, favorecido que está hoje em toda a próxima semana pela sua benéfica Décima Primeira Casa Astral.

**LIBRA** — Poderá encontrar hoje um sócio ideal para o seu campo de trabalho, com o mesmo entusiasmo e coragem que você tem. O período é muito bom para negociar e ganhar dinheiro, com artigos femininos e infantis, pedir fiança ou endosso, viajar e ter destaque social.

**ESCORPIÃO** — Se é casado, você família pode aumentar agora a vinda de uma criança cujo signo favorecerá sobremaneira o seu e sua família. Se ainda é solteiro, facilmente realizará seu ideal amoroso com pessoa nascida nesta fase astral. Grande chance de ganhar na loteria.

**SAGITÁRIO** — Dia que lhe dará muitas possibilidades no tocante ao dinheiro, mesmo porque você sempre é capaz de consegui-lo quanto mais o necessita. A par disso, suas dificuldades maiores em todos os sentidos serão facilmente transpostas depois do dia 21 próximo.

**CAPRICÓRNIO** — Dia em que não se sentirá inseguro e deprimido devido ao fluxo do seu planeta regente, por que a Lua anula essa predisposição. Assim aproveite o dia para definir-se sentimentalmente ou dirimir dúvidas com relação a pessoa amada ou o próprio conjugue.

**AQUÁRIO** — Como no terreno dos novos pensamentos você se situa sempre muito a frente dos demais é bem possível que venha a ter hoje notáveis idéias para melhorar suas condições e as dos outros. Bom fluxo, também, para a saúde, os negócios, as viagens e o amor.

**PEIXES** — Sua simpatia sem limites aos problemas e necessidades do próximo, trará resultados compensadores a você hoje. Seu bom coração atrairá boas e úteis amizades e o amor por sua extrema sensibilidade, proporcionar-lhe-á motivos de contentamento e felicidade.

Cinema

Darci Costa



A Megera Domada de Franco Zeffirelli.

**BISTURI** — **MAFIA BRANCA** — filme italiano realizado pelo veterano Luigi Zampa, em torno do que o autor considera a atividade mercenária de uma faceta dos profissionais da medicina. Enrico Maria Salerno, Gabrieli Ferzetti, Senta Berger; o diretor tem algumas obras dignas de atenção em sua filmografia. São José 3-7,45-9,45 horas.

**MÁ COMPANHIA** (Bad Company) Um western americano que pretende um novo enfoque: garotos que abandonam o lar e fogem para o Oeste em busca de aventura e fortuna. Sob a direção de Robert Benton, atuam os novatos Jeff Bridges, Barry Brown, David Huddleston. O elenco tem ainda Jim Davis. Technicolor. Censura 18 anos. Ritz 5-7,45 9,45 horas.

**A MEGERA DOMADA** (The Taming of the Shrew) Reapresentação do filme de Franco Zeffirelli, partindo de Shakespeare, com Elizabeth Taylor e Richard Burton à frente do elenco. Technicolor 10 anos. Coral 3-8-10 horas.

**MADRON** de Jerry Hoppet com Richard Boone. A **VIUVA**, c/Alain Delon e Simone Signoret. Roxy 2 e 8 horas.

**OS 5 DE CHICAGO** (Ma Parker) de Roger Corman, com Shelley Winters e Don Stroud. Technicolor. 18 anos. Jalisco 8 horas.

**O ATAUE DO MORTO VIVO**, de Gordon Hessler com Christopher Lee e Vincent Price. Censura 18 anos.

**ROSAS DE SANGUE**, c/Philippe Lemaire — Censura 18 anos. Glória 8 horas.

CRED-IPESC NA CONSTRUÇÃO!

Os funcionários do Estado e Município também podem fazer a reforma ou construção de sua casa pelo sistema Cred-Ipesc na Casa do Construtor de Philippi & Cia. Para tanto foi assinado convênio com Philippi & Cia. uma firma que possui a maior linha de materiais de construção do Estado e os melhores preços. Além de materiais de construção Philippi & Cia. possui toda linha de madeiras.



ESTADO DE SANTA CATARINA

SECRETARIA DA FAZENDA  
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO  
EDITAL Nº 02/74

Pelo presente Edital, o Departamento do Patrimônio da Secretaria da Fazenda por seu Diretor, torna público às Sociedades Seguradoras com Matríz ou Sucursal no Estado de Santa Catarina que acha-se aberta a partir desta data, pelo prazo de 20 (vinte) dias, as inscrições para participação nos sorteios dos seguros dos órgãos do Poder Público Estadual, de conformidade com o item 4 e seguintes, da Portaria SEF no. 50/72 de 03 de Maio de 1972, publicada no Diário Oficial do Estado de 19-05-72.

Florianópolis, 9 de julho de 1974

Waldyr Albani  
DIRETOR



ESTADO DE SANTA CATARINA

SECRETARIA DA FAZENDA  
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO  
EDITAL Nº 01/74

Pelo presente Edital o Departamento do Patrimônio da Secretaria da Fazenda, por seu Diretor, torna público que no dia quinze (15) de Agosto corrente às 9 (nove) horas, na sua sede, sita à Rua Tenente Silveira no. 1 — Edifício das Secretarias, 5o andar nesta Capital será procedido o Sorteio entre as Sociedades Seguradoras inscritas de acordo com o Artigo 4o. da Portaria no. S.E.F. — 50/72, de 19/05/72, para a contratação de seguros dos bens, direitos, créditos e serviços, dos órgãos centralizados e descentralizados do Estado, de acordo com o que determinam os Decretos Nos. S.E.F. 23-04-71/72 e S.E.F. 06/12/72/926.

Os bens a segurar referem-se às seguintes entidades:

- I — CELESC
- II — D.E.R. SC. — CASAN, DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE SAÚDE PÚBLICA.
- III — ADMINISTRAÇÃO DIRETA OU INDIRETA, EXCLUÍDAS AS ENTIDADES MENCIONADAS EXPRESSAMENTE NOS OUTROS CAMPOS. PODER JUDICIÁRIO E PODER LEGISLATIVO.
- IV — BADESC — CENTRO CATARINENSE DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DE SANTA CATARINA — B.R.D.E. — CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL DE SANTA CATARINA — IPE-SC — FUNDAÇÕES — BESC — FINANCEIRA — BESC TURISMO.

Florianópolis, 9 de julho de 1974

Waldyr Albani  
DIRETOR

BETO

Stodieck



Hoje é dia de passear na Beira-Mar. Hoje e amanhã. E é o que Viviane Gonzaga, Angela Orle, Sheila Barcellos e Cláudia, também Orle, estão fazendo desde já. Foto L. P. Peixoto.

Pandorgas: tempo bom, pressão alta

\* O Professor Seixas Netto, o bruxo do tempo, já disse: os dias 27 e 28 de julho serão propícios à pandorgas. E é exatamente o que a cidade queria ouvir já que muitos estão se preparando para o Festival da Pandorga que acontecerá nos dois dias acima (que cairão num final de semana) em frente ao Stúdio A/2, em plena Beira-Mar Norte. Aliás, trata-se de uma promoção do próprio A/2, juntamente com o jornal O Estado e a Radio TV Cultura. O patrocínio é da Caixa Econômica Estadual, do Deatur, da Prefeitura Municipal de Florianópolis, do Bescutur e da Coca-Cola.

\* Voltando ao bruxo, ao nosso Lopez Rega (nada faço sem antes consultá-lo): entre muitos outros números (que se

transformaram em informações meteorológicas) ele nos dá o índice da pressão média (no dia 27: 1009.5; dia 28: 1008.2 milibares) e assim se explica: „Dou o índice da pressão porque é importante para soltar pandorgas isto é, quanto mais alta a pressão, mais sustentação de voo cativo, exigindo menor vento (velocidade). A pandorga terá sustentação eficiente com a mais leve brisa se o arco inicial (a vareta superior) corresponder a uma “seção venturi” exata”.

\* O Stúdio, os demais promotores, mais os patrocinadores e eu mesmo agradecemos ao Professor em questão as excelentes informações. E agora só nos resta soltar pandorgas.

Eu andei olhando o Bar Príncipe ali na Praça XV e, diga-se de passagem, não gostei, ou melhor, não suportei, aquela quantidade de acrílico (absolutamente demodê) e fluorfluorescente iluminação do leitreiro da Pepsi “Joan Crawford” Cola. E desde quando acrílico fica bem numa fachada oitocentista típica de Desterro, apelido segundo (o primeiro foi dos Patos) da Ilha de Catarina, minha Santa?

E como se não bastasse o mau gosto, o anúncio é tão ofuscante que a gente até nem mais acha a Cotesec, logo ali do lado.

Na famosa Famosc

Hoje estarei em Joinville para a abertura da VIII Famosc, uma das mais importantes e prestigiadas feiras de amostra do Brasil. Sem dúvidas. As 18 horas haverá inauguração oficial no Pavilhão de Exposições da Promoville, na beira da BR-101 Depois de todos os discursos (inclusive do Prefeito Pedro Ivo Campos e do Governador Colombo Salles), corte de fita simbólica e primeiras visitas pelos 300 stands, autoridades e convidados especiais se deslocarão para o centro de Joinville,

mais precisamente para a Sociedade Harmonia Lyra, onde haverá um imenso (e com toda a certeza, gostosíssimo) jantar comemorativo. De que? Da Famosc, ora.

A noite, naturalmente, Joinville apresentará mil e uma atrações, o suficiente para entreter às muitas e muitas que hoje deve estar se mandando à nossa Manchester.

Amanhã estarei de volta que eu não posso perder um domingo de sol na Beira-Mar.

Itala quase nua



Itala Nandi, que os catarinenses tão bem conhecem e que aí está (não só como enfeite mas, também, para reavivar a memória de muitos) e que aqui esteve participando das filmagens de Prata Palomares, de saudosa memória, volta às telas. Agora vive a sensual (como bem podem ver) Rita, personagem central do conto A Cartomante, de Machado de Assis. São seus companheiros Maurício do Vale (o marido), Ivá Cândido (double do amigo, e amante, como muitos) e Célia Maracajá (a cartomante). Produzido pela Septembris Filmes, o filme tem, na direção, o catarinense Marcos Farias (primeiro da Kika Simão) e roteiro de Salim Miguel e Egle Malheiros, tão nossos conhecidos e catarinenses também. Vivendo a mesmo personagem em duas épocas (1871 e 1971), Itala cria uma figura humana fascinante (aliás, como ela na realidade é), plena de nuances e insinuações, sensual e ingênua, ótima enfim.

De como informar questionando

Canabrava, o pintor, já está de volta ao seu torrão natal, apesar de ter me confessado, ao pé do ouvido, a sua nacionalidade. “Catarina”, sussurrou ele que não queria que os outros não escutassem. Só se for de coração. Seguiu para São Paulo, na quinta, a bordo de um jato laranja da Transbrasil, aquela que voa num céu de anil.

Questões:

- 1) será que ele já terminou o retrato oficial do Governador Colombo?
- 2) ou teria ele levado para São Paulo para dar uns retoques finais?
- 3) ou será que aca... não saindo o tão esperado retrato?





Inês Helena uma beleza de noiva, vestida por Lenzi e maquilada por Júlio Cabeleireiro.

arranjo de flores no curto véu, deu maior realce a graça e juventude de Inês Helena. A elegante recepção preparada por Mano-lo'S, realizou-se, no Clube Doze de Agosto onde os noivos e seus pais, Zenaide e Milton Fett e Maria Aparecida e Clovis da Silva, receberam cumprimentos de 500 convidados.

A jornalista Neuzinha dos Diários Associados de Blumenau, na última semana esteve na ilha e com amigos jantou no Mano-lo'S. Neuzinha que agora está de férias, prepara-se para uma viagem ao Rio.

Em Lages, hoje o Clube 14 de Junho, recebe seus

associados para uma festa organizada pela nova Diretoria daquela tradicional Sociedade Iageana.

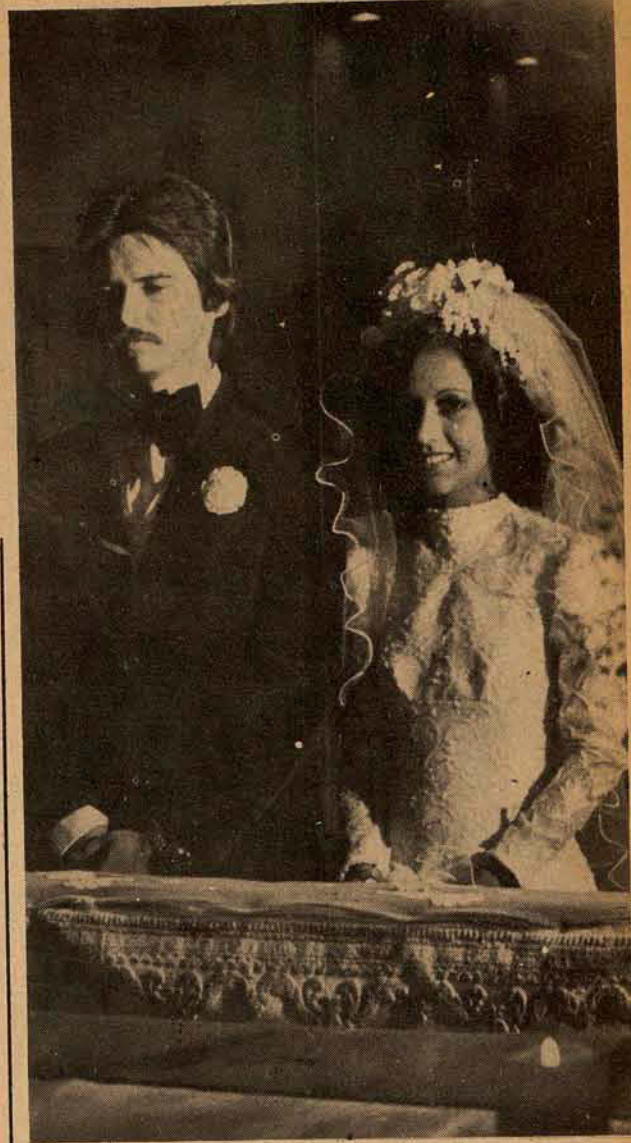
Dona Helena Meira Teixeira na última semana festejou aniversário, reunindo em sua residência um grupo de casais, para um jantar. O serviço preparado por Eduardo Rosa e a simpatia do casal Teixeira, ainda hoje é assunto entre os convidados que participaram do jantar.

Aldo Guimarães um dos discutidos moços de nossa sociedade, agora está bastante preocupado com o seu concurso para Inspetor.

Pelo roteiro Turismo Bradesco viajou para Monte Líbano e outros países do Oriente Médio o bom partido George Richard Daux. George deverá regressar ao Brasil nos últimos dias do próximo mês de agosto.

No aeroporto internacional do Rio, embarca hoje para Inglaterra onde fará curso de pós-graduação a

Inês Helena e Augusto Guilherme.



diretora do Pluft, sra. Carmen Rosa Caldas Pereira de Mello.

Chegam a nossa cidade procedente de Brasília, para uma pequena temporada o Deputado Federal e sra. Dib Cherem. Dona Mara foi sempre considerada uma das elegantes sras. da sociedade catarinense.

Joel Figueira está expondo hoje às 20 horas no 2o. andar do edifício Comasa, sua arte. A exposição de Joel deverá permanecer até o dia 20 próximo.

No aeroporto internacional do Rio, a Varig terá para os seus passageiros do

DC-10, uma sala especial para dar aos mesmos, um perfeito atendimento.

A linda Vanessa Christina, filha do coronel e sra. Rodrigo Agace de Moreira Barbosa e o sr. Ronaldo, filho do sr. e sra. Petrólio Souza e Silva, na Igreja de São Francisco de Paula no Rio ontem receberam a bênção do casamento. Após a cerimônia na Igreja os noivos receberam cumprimentos.

O pianista Aldo Gonzaga hoje está com seu espetacular repertório na boate da colina. Como sempre acontece os associados do Lira Tênis Clube, estarão em pauta.

Com uma movimentada churrascada na praia de Jurerê, hoje o clube Doze de Agosto dará início as festividades para as Debutantes oficiais do Baile Branco, que se realizará dia 10 do próximo mês.

## Zury Machado

A Secretaria Estadual de Educação está nos informando que está elaborando em todo o Estado o movimento de integração Escola-Comunidade que atende aos objetivos do Plano Setorial de Educação em Santa Catarina.

Hoje às 19 horas na Igreja de São Francisco de Assis, estarão no altar mor para a bênção do casamen-

to Celina Jácome e Antônio Carlos Brina. No salão de festa do Lira Tênis Clube, os noivos receberão cumprimentos de convidados.

Os brotos, Marcia Patricia Schroeder, Marisa de Souza, Katia Freitas, Lolita Oliveira, Rosani Schmitz, Vera Lúcia Silva, Rosany Vieira, Mirta R. Franzoni, Angela Meirelles Or-

le, Helena Blasi, Jealousy Cunha, Thais Rosa, Marize Lippel, Suzy Rosani Alcântara e Silvana Monguilhotti, estão na lista de Debutantes Oficiais do Baile Branco do Clube Doze de Agosto.

A cerimônia do casamento de Inês Helena Ramos da Silva, e Augusto Guilherme Fett, realizou-se na capela do Colégio Catarinense ricamente ornamentada, às 19,30 horas da última quinta-feira. A noiva usava um modelo de linha clássica em tecido italiano, inteiramente trabalhado em prata, que trazia a etiqueta Lenzi. O



O casal Clóvis Silva e seus filhos

## Teatro

Hoje e domingo às 16 horas no Teatro Alvaro de Carvalho, apresentação da peça infantil ADORÁVEL GATINHA ao preço único de cinco cruzeiros.

— Dia 27 de julho às 21,00 horas — Recital de Piano da profa. Rita de Cássia Peiter. Promoção da Prefeitura Municipal de Fpolis.

— Dia 1 à 4 de agosto às 21 horas — O Teatro Roberto Menghini do Paraná apresentará a peça de Marcos Rey A PRÓXIMA VÍTIMA numa promoção do DCE da UFSC com a colaboração da Secretaria do Governo.

— TEATRO INFANTIL — No dia 3 de agosto (sábado) às 16 horas e dia 4 de agosto (domingo) às 10 e 16 horas apresentação da peça infantil APOLO LONTO I, O ASTRONAUTA de Liad de Almeida com o Teatro de Roberto Menghini.

COMPRE SEU PRESENTE NO PONTO CHIC



Rua Felipe Schmidt, 11  
Fone 43237

# VIAGENS MARAVILHOSAS PELO BRASIL.

A Modelar faz questão de pagar tudo para você conhecer primeiro o mais lindo país do mundo.

O Brasil é uma gostosura. Quanto mais você o conhece, mais coisas novas, mais paisagens inesquecíveis e gente boa ele tem para a gente descobrir. Por isso A Modelar quer levar você, de graça, pelo Brasil agora. Agora, toda vez que comprar em qualquer das quatro lojas A Modelar você receberá cupons. Todos os meses haverá um sorteio pela Loteria Federal. E você poderá ganhar uma Viagem Maravilhosa com direito a um acompanhante. A Modelar paga as passagens de avião e a estada em hotéis de primeira categoria.

Compre melhor na A Modelar. E vá se preparando para sua Viagem Maravilhosa pelo Brasil.

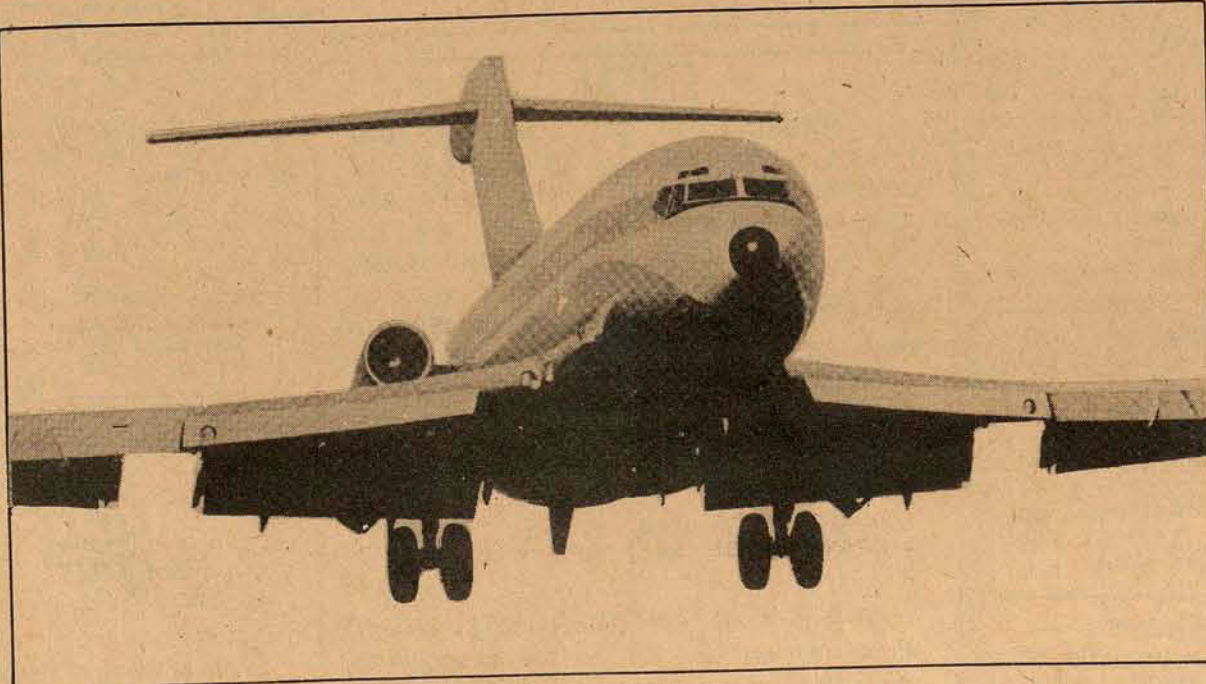
Julho: Brasília  
Agosto: Rio de Janeiro  
Setembro: Recife  
Outubro: Belo Horizonte  
Novembro: Salvador  
Dezembro: Belém e Manaus

Em cada sorteio serão distribuídos mais estes prêmios: Televisores Admiral coloridos e preto & branco, enceradeiras, liquidificadores, eletrofonos Philips, rádios portáteis.

COMPRE E GANHE EM



a modelar  
Cinqüentenário e Brasilíssima.  
Rua Trajano, 21



Os cupons que você recebe valem para todos os sorteios deste ano.


Ministério da Fazenda - Processo nº 0915-50,367/74 Início - 40.06.74 a 21.12.74





COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

VOLKS	
VARIANT — Amarelo Colonial	1972
VARIANT — Azul Diamante	1972
T L — Azul Diamante	1972
T L — Branco Lotus	1971
FUSCÃO — Verde Guarujá	1972
FUSCÃO — Verde Iguacu	1972
FUSCÃO — Branco Lotus	1972
FUSCÃO — Vermelho	1971
FUSCÃO — Laranja	1971
VOLKS — Branco Lotus	1969
FORD	
CORCEL 4 PORTAS — Turqueza Royal	1972
CORCEL CUPE — Marrom Caravela	1969
CORCEL CUPE — Turqueza	1971
CHEVROLET	
OPALA CUPE — Vermelho	1974
OPALA CUPE — Amarelo	1972
OPALA 4 PORTAS — Vermelho	1973
OPALA 4 PORTAS — Branco Polar	1972
OPALA CUPE — Laranja Solar	1972
POSSUIMOS CARROS ZERO QUILOMETRO DE QUALQUER MARCA	
R. Gal. Gaspar Dutra, 90 — Estreito	
Fones: 6628 — 6632 — 6312	
Florianópolis.	



COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Av. Rubens de Arruda Ramos, (Beira Mar Norte), 210  
FONE — 43-77  
Financiar é fácil! Venha falar conosco.

Corcel cupê luxo verde	1971
Corcel cupê Standard amarelo	1971
Variant azul diamante	1971
Opala luxo vermelho	1971
Buggy laranja e preto	1972

Pagamos à vista o melhor preço pelo seu carro usado.

NOSSO OBJETIVO É SERVIR BEM



Francisco Tolentino, 13 — Fone 29-80

1 Volkswagen 1500 — Ocre Marajó	OK
1 Volkswagen 1500 — Amarelo Safari	OK
1 Ford Corcel Cupê Luxo	1970

COMPRAMOS SEU CARRO A VISTA E PAGAMOS O MELHOR PREÇO — CREDITO IMEDIATO.




R. Saldanha Marinho Esq. de João Pinto  
FONES: 4673 — 2952

OPALA VÁRIAS CORES	1974
DODGE 1.800 VÁRIAS CORES	1974
Galaxie Landau Ok cor Ouro Libra Met. T/V/inil bege	1974
OPALA HIDRAMÁTICO	1974
JEEP	1973
CORCEL	1971
TL 1.600	1971
GALAXIE	1967

LANCHA FIBRA DE VIDRO VÁRIOS MODELOS

NÃO FECHAMOS PARA ALMOÇO  
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, BARCOS  
Financiamentos até 36 meses



C. RAMOS S.A.  
COMÉRCIO E AGÊNCIAS  
Revendedor Autoriza do Volkswagen  
Rua: Cel. Pedro Demoro no. 1466  
FONES: Dep. Vendas: 6381  
Peças: 6244  
Oficina: 6585  
Administração: 2250

VEÍCULOS USADOS

VARIANT — Verde Folha	1970
1300 — Branco	1971
1300 — Azul	1970
1500 — Vermelho	1972
1500 — Ocre	1973

VEÍCULOS NOVOS:

TL 4 PORTAS — Amarelo Safari	OK
KARMANN GHIA TC — Vermelho	OK

Disponos de motores 1300, 1500 e 1600, novos ou recondicionados à base de troca.



Av. Rio Branco, 53 - Fone 3966

Fuscão	1971
Corcel Cupe	1973
Volks Sedan	1967
Volks Sedan	1968
Volks Sedan	1969

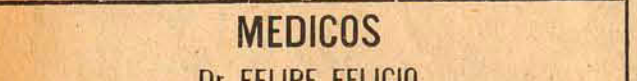
CARIONI — Tradição e conceito no ramo de automóveis.



Vende-se um Opala ano 1971, em ótimas condições.  
Tratar Rua Deodoro, 11 — ou pelo fone 37-95.

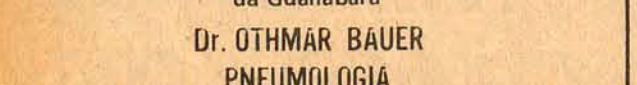


Vendo com garagem Area de 100 m2 aproximadamente.  
Preço de ocasião.  
Fones: - 20-82 e 25-48 Creci — 31



Dr. FELIPE FELICIO PROCTOLOGIA

Estágio de 3 anos no Hospital de Ipanema da Guanabara



Dr. OTHMAR BAUER PNEUMOLOGIA

Consultório: Rua Felipe Schmidt, 27  
Ed. Dias Velho — 7o. andar — sala 714.  
Hora marcada no local das 14,30 às 18,30 horas.



Dr. SAULO FERNANDO LINHARES

Ginecologia - Obstetrícia

Consultas das 13,30 às 19 horas — à rua Felipe Schmidt — Edifício Dias Velho — 10o. andar — conj. 1014 — Florianópolis.



MÉDICOS



Dr. JORGE LUIZ JORGE

GASTROENTEROLOGIA

Curso de especialização na Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro — GB.



Dr. LUIZ LUPI

PSIQUIATRIA

Curso de especialização na ABMM — Rio de Janeiro — GB.

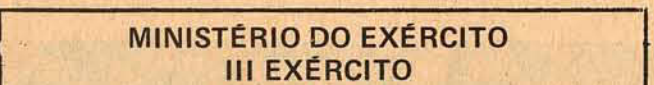
Consultório: Rua Deodoro no. 22 — sala 33 — diariamente das 14 às 19 horas.



SOCIEDADE MÉDICO HOSPITALAR SC LTDA.

HOSPITAL SAGRADA FAMÍLIA

Comunica a todos que possuem o Contrato Particular de Assistência Médico Hospitalar e Farmacêutica, com o referido Hospital, para que compareçam ao Edifício Dias Velho, 7o. andar, sala 713, de 13,30 a 17,30 horas diariamente, munidos dos respectivos comprovantes de pagamento para que sejam ressarcidos pela suspensão do contrato, motivado pela venda.



MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

III EXÉRCITO  
5a. RM/5a. DE  
COMANDO DO GRUPAMENTO DO LESTE CATARINENSE  
TOMADA DE PREÇOS

Tornamos público, para conhecimento de todos os interessados, que às 14,00 horas do dia 30 de julho do corrente ano, no Quartel da 3a. Companhia de Infantaria, em Tubarão-SC, serão recebidas e abertas pela Comissão de Licitação, propostas para recuperação do Quartel daquela Unidade, referente a:

- Alojamento de praças;
- Vestiário de praças;
- Banheiro de praças;
- Reservas de pelotões;
- Sala de instrução e outros;
- Formação Sanitária.

No Quartel em apreço acham-se a disposição dos interessados os dados referentes às necessidades de recuperação bem como esclarecimentos a respeito.

Florianópolis-SC, 09 de julho de 1974  
AUREO DE OLIVEIRA ASSIS  
Major Presidente da Comissão de Licitação



SINDICATO DOS FARMACÊUTICOS NO ESTADO DE SANTA CATARINA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Por este intermédio, são convocados os senhores associados para uma sessão de Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 09 de agosto de 1974, em primeira convocação às 20 (vinte) horas e, em segunda às 20,30 (vinte e trinta) horas, na sede social sita à Travessa Argentina, no. 4, nesta cidade.

ORDEM DO DIA — a) Fundação da Federação Nacional dos Farmacêuticos com a participação do nosso Sindicato como órgão fundador;  
b) Assuntos de interesse da classe.

Florianópolis, 12 de julho de 1974.  
Prof. Lumar Valmor Bértoli  
— Presidente —

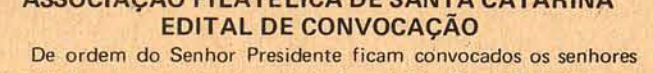


VANDA DE SOUZA SALLES

4o. TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTOS EM GERAL EDITAL

Pelo presente, ficam intimados a pagarem dentro do prazo legal os títulos que se acham neste Cartório para cobrança, os senhores: ARLINDO LINO DA CUNHA — IVAN FACCIN — HRYSSI & BIL-LI CIA. LTDA. — PATERRA S/A — MARIA TEREZA PEREIRA DE MELLO BROERING — DULFE JOSÉ RAMOS — JOSÉ FLORENTINO GONÇALVES — MARIA TEREZA CRIPPA RIBEIRO FLORES.

Florianópolis, 12 de julho de 1974  
VANDA DE SOUZA SALLES  
Tabeliã



ASSOCIAÇÃO FILATÉLICA DE SANTA CATARINA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De ordem do Senhor Presidente ficam convocados os senhores associados para comparecerem à Assembléia Geral Ordinária em primeira convocação, para eleger a Diretoria para o exercício de 1974/75, a realizar-se quarta-feira dia 25 de julho, na sede social, à rua dos Ilhéus, Edifício Jorge Daux, sobreloja, sala no.9, às 20 horas.

Não havendo quorum será realizada Assembléia Geral em 2a. convocação, meia hora depois.

Florianópolis, 12 de julho de 1974  
José Ferreira da Cunha — 2o. Secretário.



CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi perdido o Certificado de Propriedade do veículo marca Volkswagen, ano 1967, placas AB—6106, motor BF—69121, chassis B—7306.980, pertencente ao sr. Jerônimo Claudio Paixão.




CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi perdido o Certificado de Propriedade do veículo marca Jeep-Willys, ano 1952, placas AB-4916, motor M-3J94765, chassis CH- 451.GB141366, pertencente ao sr. Hélio José da Silva.



DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados os documentos do veículo marca Chevrolet, placa AA—3614, mot. 3J1018H, Ch.—C154CBR604P, de propriedade IND. COM. COPALAN.



CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi perdido o Certificado de Propriedade do veículo marca Willys, modelo Gordini, placas AA—5354, motor M—528e52, chassis 5—214605770, pertencente ao sr. Enio Dal Grande.




TRANSPORTES RÁPIDOS WEISS

Curitiba — Joinville — Blumenau — Itajaí e Florianópolis

KOMBI — Semanalmente para Transporte de Encomendas Rápidas.

Representante em Florianópolis “PRENDA”

Av. Mauro Ramos, 286 — Fone 37-53 — Florianópolis  
Rua Mateus Leme, 2138 — Fone 24-1937 — Curitiba.



CONSTRUTORA DAL BÓ LTDA.

Necessita de operadores de máquinas de Terraplenagem e Pavimentação. Serviços em Tubarão, Criciúma e Laguna.

Salário: Cr\$ 926,40 mensal.

Os interessados deverão dirigir-se a:

TUBARÃO: A Av. Marcolino Cabral, 747 ou em

CRICIÚMA: à Rua Henrique Lage, 238 .



ALUGA-SE

Para Escritório ou Repartição

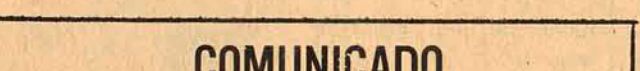
Um andar completo no Edifício Tiradentes, Esquina Nunes Machado, próximo Pr. XV, com novos Elevadores. Amplas salas c/sanitários.

Tratar c/ Heitor Bitencourt — Rua Mal. Gama D'Eça, 144, ou pelo Fone: 27—53 — das 8:00 às 14 horas, nos dias 15 e 16 do corrente.



A quem interessar Possa

Vende-se Terreno no Estreito medindo 10x23,5 sito a rua Cap. Anasaguas A. Neto, 195, a 200 mts. da Rua Gaspar Dutra. Tratar no local. Preço Cr\$ 22.500,00 a vista sem contra oferta.



COMUNICADO

De ordem do Senhor Diretor Geral do Departamento Autônomo de Saúde Pública, acham-se abertas inscrições para teste de seleção destinado a contratação de Enfermeiros para Joaçaba — Blumenau — Tubarão — Lages e Itajaí.

Inscrições na Seção de Pessoal do DASP das 14 às 18,00 horas, até 22 do corrente.

Outros esclarecimentos, na Seção de Enfermagem do DASP.

Florianópolis, 12 de Julho de 1974.  
Dr. Cícero J. Valcania  
Diretor Administrativo



SINDICATO DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS DE FLORIANÓPOLIS


EDITAL

Por este intermédio, ficam convocados todos os Associados do Sindicato dos Representantes Comerciais de Florianópolis, para participarem de uma reunião de Assembléia Geral que terá lugar no próximo dia 17, às 17 horas, em sua sede social à rua Felipe Schmidt no. 117, 4o. andar, a fim de ser tratada a seguinte

ORDEM DO DIA:

- 1o. Eleição de Junta Governativa;
2. Assuntos Gerais.


Florianópolis, 12 de julho de 1974  
DJALMA MARQUES TELEMBERG



BELÍSSIMA ÁREA - VENDO

Vendo uma area de 7 000 m2 c/ampla frente para Baía Sul, local privilegiado.

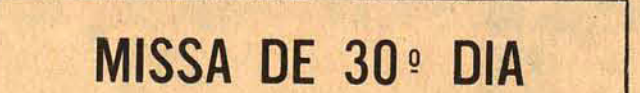
Informações fones: - 20-82 e 25-48 Creci — 31



EDITAL


O PRESIDENTE DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DE FLORIANÓPOLIS, SÃO JOSÉ, PALHOÇA E BIGUAÇU, CONVOCA TODOS OS MEMBROS DA NOVA DIRETORIA PARA POSSE QUE SE REALIZARÁ NO DIA 13 DE JULHO DE 1974, ÀS 9,00 HORAS, NA SEDE DO SINDICATO A RUA PADRE ROMA, No. 40.

FLORIANÓPOLIS, 12 de JULHO DE 1974  
PEDRO JOSÉ DA CUNHA FILHO PRESIDENTE.



MISSA DE 30º DIA

A família de PANTALEÃO ATHANAZIO ainda consternada com o seu falecimento, convida pessoas de suas relações para a Missa de 30o. dia que mandará celebrar hoje às 14 horas, no Colégio Catarinense. Agradece o comparecimento de todos, a este ato de fé cristã.



IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA.

R. Cel. Pedro Demoro, 1791 — FONE 6674

CRECI no. 119 Estreito — Fpolis. SC

ALUGAM—SE

SALAS c/sanitário p/escritório, acarpetada — Estreito  
SALA c/sanitário — Rua Dib Cherem — Capoeiras.

VENDEM—SE

3 CASAS a Rua Almirante Carneiro p/Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 37.000,00 e Cr\$ 40.000,00  
CASA c/todas dependências e garagem — Rua Tupã p/Cr\$ 90.000,00  
CASA DE PRAIA, toda mobiliada e garagem p/Cr\$ 45.000,00  
CASA DE PRAIA c/terreno de 1.100m2 — Sambaqui — Cr\$ 40.000,00  
2 CASAS — Rua Padre Schroeder p/Cr\$ 65.000,00  
CASA c/terreno 11.200m2 — Saco Grande — Cr\$ 60.000,00  
CASA ALVENARIA — c/terreno de 660m2 — Itaguacu — Cr\$ 130.000,00  
CASA c/terreno 310m2. Pantanal — Cr\$ 15.000,00  
CASA c/terreno 300m2. R.C. Américo — Barreiros — Cr\$ 60.000,00  
LOTE de esquina — Na.Sa. Rosário p/Cr\$ 25.000,00  
LOTE em Canasvieiras — 600m2. Cr\$ 25.000,00  
LOTE em Capoeiras — c/336m2. Cr\$ 15.000,00  
LOTE DE PRAIA — Sto. Antônio — 2000m2. — Cr\$ 25.000,00  
LOTE — Jardim Atlântico — c/550m2 — Cr\$ 20.000,00



EM FLORIANÓPOLIS

ASSUMIMOS A SUA PREOCUPAÇÃO - IMÓVEIS

ALUGAMOS


- Apartamento no EDIFÍCIO ARTHUR: Quarto, sala, cozinha, dep. de empregada.
- Apartamento na Rua TIRADENTES — Centro: 3 quartos, sala, cozinha, área de serviço e dependência de empregada completa.

VENDEMOS

- Dois lotes em Coqueiros na Travessa da R. Abel Capella, podendo ser vendido separadamente.
- Bom Abrigo — o bairro mais procurado — Casa mobiliada com 4 dormit. — dep. de empregaa completa — 3 banh. — suite — s/jantar — copa — cozinha — garagem — terreno grande — etc.
- Casa R. Raul Machado, paralela a Mauro Ramos: 3 quartos — sala — copa — cozinha — banh. — e mais outra dependência em separado com dois quartos e despejo — garagem e terreno todo calçado e zona de morro.
- Coqueiros — um dos bairros mais concorridos da Capital — Casa com 4 dormit. — dep. de empregada completa — 2 banh. — play ground — churrascaria — copa — cozinha — s/jantar — garagem 2 carros — terreno grande — etc.
- Residência excelente com frente para as duas Baías, ponte Hercílio Luz e a Nova Ponte, enfim a visão panorâmica que todos desejam ter. Temos certeza de que V/S se sentirá à vontade.
- EDIFÍCIO ESTORIL — Coqueiros — proximidades da Nova ponte — Apartamentos com 185,00m² — temos apenas três num edifício p/nove famílias — garagens para 2 carros — acabamento de 1a. — preço por m2 dos mais baratos da Capital — possibilidades de V/S. ganhar 100% até 1 ano após aquisição — Financiamento até 240 meses.
- Se V/S., deseja: VENDER, COMPRAR, CONSTRUIR ou ALUGAR, procure-nos — Trabalharemos pra você.



Predibens Imobiliária Ltda.  
Rua dos Ilheus — Ed. Aplub - s/85  
Fones, 4141, 3950 e 2481  
Florianópolis



OPORTUNIDADE SALAS NO CENTRO

Cede-se Locação de duas salas conjugadas com área de 22m2, incluindo instalações, sito à Rua Trajano, 25, sobrado, nesta Capital. Ver e tratar à Rua Trajano, 25 — 1o. andar, sala 2.



TRANSPORTADORA MANIQUE LIMITADA

MATRIZ  
Rua Henrique Lage, 2095 — fone 2129 — Criciúma SC.

FILIAIS

São Paulo: R. Alegria, 36 — Fones 92-1070 — 292-4859 e 292-24953

Joinville: Rua Ignácio Bastos, 1335 — Fone 4093.

Florianópolis: Rua José Cândido da Silva, 640 — fone 6501.

Tubarão: Rua Acácio Moreira, 1459 — fone 1478.

Porto Alegre: Av. Guido Mondin, 533 — fone 226926

CONFIE NA EFICIÊNCIA MANIQUE



EMPRESA SANTO ANJO DA GUARDA LTDA.

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA DE FLORIANÓPOLIS — FONES: 2172 e 3682

HORARIOS

DE FLORIANÓPOLIS PARA PORTO ALEGRE

Passando por Laguna — Tubarão — Criciúma — Araranguá — Sombrio — Santa Rosa e Osório

às 4,00—12,00—20,00 e 22,00 horas

DE FLORIANÓPOLIS PARA TUBARÃO

às 4,00—7,00—8,00—8,30—10,00—12,00—13,00—14,30—15,00—16,15—17,30—18,00—20,00—22,00 e 24,00 horas.

DE FLORIANÓPOLIS PARA CRICIÚMA

às 4,00—7,00—8,30—12,00—15,00—20,00—22,00 e 24,00 horas.

DE FLORIANPOLIS PARA LAGUNA

às 4,00—6,30—10,00—12,00—14,00—17,15—18,00—20,00 e 22,00 horas

DE FLORIANÓPOLIS PARA IMBITUBA

às 6,30—10,00—14,00—17,00 e 18,00 horas

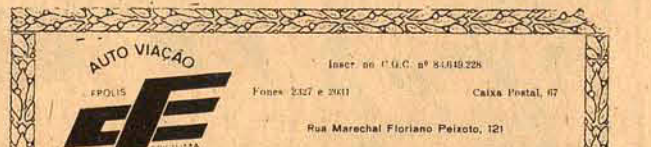
DE FLORIANÓPOLIS PARA IMARUI

às 16,45 horas

DE FLORIANÓPOLIS PARA LAURO MULLER

às 6,00 e 14,30 horas

CARRO LEITO PARA PORTO ALEGRE E TUBARÃO ÀS 22,15 horas.



AUTO VIAÇÃO

Horários da Empresa

Criciúma x Araranguá - 7,15 - 7,15 - 11,15 - 12,30 - 15,00 - 15,15 - 17,25 - 19,45 - 23,15 e 24,00 hs.

Criciúma x Sombrio - Santa Rosa - Osório e P. Alegre - 7,15 - 7,15 - 11,15 - 12,30 - 15,15 - 19,45 - 23,15 hs.

PARTIDA DE CRICIÚMA PARA

Criciúma x Tubarão - 1,45 - 6,00 - 8,00 - 9,30 - 12,00 - 14,00 - 15,00 - 19,00 - 24,00 hs.

Criciúma x Laguna - 1,45 - 8,00 - 14,00 - 24,00 hs.

Criciúma x Florianópolis - 1,45 - 6,00 - 8,30 - 12,00 - 14,00 - 15,00 - 19,00 - 24,00 hs.

NOVOS HORARIOS COM PARTIDA DE CRICIÚMA PARA PORTO ALEGRE a partir do dia 01/06/74 - 7,15 - 12,30 - 15,15 - 19,45 hs.

Acervo: Biblioteca Publica SC - Hemeroteca Digital Catarinense





O bondinho puxado à burro era o transporte urbano da Florianópolis de 1920. (Praça XV de Novembro).

## Uma Cidade e sua ânsia de substituir o velho pelo novo

"A segunda evidência é a que todo o mundo observa o fenômeno, toda a gente sente e se submete às suas decorrências mas ninguém cuida de explicá-los mesmo para os poucos que desejam saber... Os nossos sociólogos ainda não deram uma olhadela para estes fatos e não se interessam de arruma-los em alguma chave dos seus quadros sinóticos. Pelo menos, se algo já lhes chamou a atenção e escreveram sobre o assunto, não encontraram editor — que e aqui, ainda, coisa muito difícil de topar, para certos investimentos"

(Oswaldo Rodrigues Cabral, em artigo para OE em 6/9/72, ao abordar a explosão da cidade após... 1965 em os "Ingredientes da Transformação")

O processo se arrasta há mais de dois séculos quando, em data ignorada pelos registros oficiais, a antiga vila de Nossa Senhora do Desterro foi elevada à cidade. Com a póvoa o fenômeno da centripetação — concentração yabitacional no centro da urbe — foi discretamente — iniciado. E exatamente 80 anos após a denominação dada a Vila — numa homenagem ao Marechal Floriano Peixoto — Florianópolis é analisada sob a ótica sociológica.

Vitorioso, o estudo consumiu mais de cinco anos de pesquisas resumidas em 146 páginas datilografadas e deu ao seu autor, o professor Nereu do Vale Pereira, 45 anos de idade, o título de "doutor em Sociologia".

No trabalho "A Modernização de Florianópolis", tese submetida à Universidade Federal de Santa Catarina — onde leciona — para a obtenção de "livre docência em Sociologia", Nereu do Vale Pereira defende que só após a década de 60 é que torna-se evidente a modernização da cidade, com o indiscreto surto imobiliário. A partir de 1960, decorridos "períodos cíclicos de progresso", a Capital "se caracteriza por um momento de modernização, quando a mentalidade de sua população radicalmente se transforma".

Esta mudança — diz — é acompanhada de grande mobilidade social e particularmente por mobilizações as mais diversas. Exterioriza-se o processo na construção civil. A cidade se transforma, substituindo os padrões antigos coloniais, pelos novos padrões residenciais de edifícios de apartamentos. Substitui-se as residências térreas, com áreas livres, grandes varandões, pelas residências confinadas. A propriedade territorial alcança nova dimensão... E o que houve pós 1960 em Florianópolis para determinar essa transformação? Responde o sociólogo: implantação da Ufsc como fator preponderante. Em sua primeira fase ela atua como empresa que aplica recursos e cria empregos para uma classe média (classe social dinâmica e sempre em transição) à época ainda não em expressiva e atuante.

Carreando recursos financeiros três vezes superiores aos aplicados pela Prefeitura de Florianópolis, a Ufsc injeta ingressos que resultam na criação indireta de empregos e ativamento comercial. A universidade atrai pessoas de outros municípios e Estados. Professores e alunos se mesclam com os acomodados florianopolitanos sacudindo as estruturas. A mentalidade do florianopolitano se "metamorfoseia", tudo é explosão. Para o professor, uma das formas de se observar o "incontestável" desenvolvimento da cidade está no número de "telhados novos" — "se olhássemos de cima".

Florianópolis está vinculada interdependentemente ao contexto nacional. As mudanças por ela vividas são, ora reflexos do que se passa no país, ora reações que repercutem sobre o conjunto nacional. Por isso o que ocorreu na cidade na década de 60 "é algo que parece ter estado presente também em todas as cidades

brasileiras. A urbanização, neste período nacional, tem-se mostrado de veras evidente e inquestionável. Não é um caso isolado, fato que não invalida nosso estudo, mas muito pelo contrário, o torna palpitante".

Embora apresente a criação da Ufsc como fator preponderante no desenvolvimento de Florianópolis, "não queremos afirmar que só esta presença marcou o processo. Em sociedade nenhum fator age só e isoladamente. Há uma concorrência variada de fatores, sendo, no entanto, um deles o predominante e o principal detonador do "botão de arranque".

Para isso, há dados importantes: em 1963, logo após o primeiro impacto do orçamento da Ufsc, a área construída passou de 51.492 m<sup>2</sup> para 87.418 m<sup>2</sup>. Em 1970 foi de 168.611 m<sup>2</sup> e, entre 1965-70 foram licenciados 30 edifícios com mais de 10 andares. Outro fator relevante: de 1970 a 71 a Prefeitura licenciou maior número de apartamentos que casas isoladas.

O crescimento da demanda por apartamentos é explosivo a ponto de em 1971, ano subsequente ao final da elaboração dos estudos preparatórios a tese, o número de apartamentos licenciados suplantou o de casas isoladas, muito embora estes tenham tido menor estímulo por parte dos sistemas financeiros do BNH. Vale ainda destacar — prossegue — que apesar da conquista de outras áreas residenciais, com ampliação do perímetro urbano, por decisão municipal em 1966, para 60 km<sup>2</sup>, a cidade obedeceu a direção do crescimento vertical, tendo havido, só em 1965, dois licenciamentos de prédios com mais de 4 pisos e terminando em 1971 com vinte. Enquanto o município possui 442 km<sup>2</sup> de superfície com amplas áreas próximas ao centro da cidade, com ótimas condições de habitabilidade, e tendência de "morar no centro" foi mais forte. Dos 448 Km<sup>2</sup> da Ilha, apenas 04 Km<sup>2</sup> são povoados. Logo a cidade obedeceu a direção do crescimento vertical. Enquanto em 1965 tinha sido licenciado um edifício com 10 andares, verifica-se que em 1971 foram licenciados cinco, isto é, um crescimento de 400% em apenas 5 anos.

Citando dados, mapas e gráficos, o sociólogo revela que a população de Florianópolis não obedeceu a um crescimento uniforme e contínuo. Distinguiu três períodos diferentes: início de sua fundação até 1890, período de nascimento de sua população; de 1900 até 1945, período que revela uma população com tendência a estacionar apesar do módulo familiar alto; e o surto da explosão demográfica iniciado após 1950.

"A população rural é praticamente a mesma que se vem registrando desde os primeiros dados conhecidos. A explicação para o fenômeno parece ser simples. Florianópolis, desde a antiga Desterro, foi sempre uma cidade administrativa e de base militar. Os homens que para aqui vinham (neles incluindo a forte migração açoriana) não eram e nunca foram dados à atividade agrícola. Os que se dedicavam à pesca radica-

ram-se no interior. Suas atividades pesqueiras, no entanto, não exigiam nem braço escravo nem grande contingente de mão de obra, pois era uma atividade de técnicas primárias resultando uma produção quase no nível de subsistência (tendência até hoje registrada)".

O fascínio exercido pela área central, já naquela época despertava a migração. Tudo pela procura de atividades remuneradas no setor de prestação de serviços. Morar no centro da cidade, naturalmente, passou a ser também uma ostentação de status.

### POR ISSO...

Explica o professor Nereu do Vale Pereira que a tendência de se destruir o velho para construir o novo adão social não tinha somente o objetivo de se atender a uma melhoria de conforto habitacional. Implicava também em que a casa colonial perdesse seu status em favor dos prédios de apartamentos. O modelo arquitetônico das residências passou a ser transplantado das grandes cidades para Florianópolis.

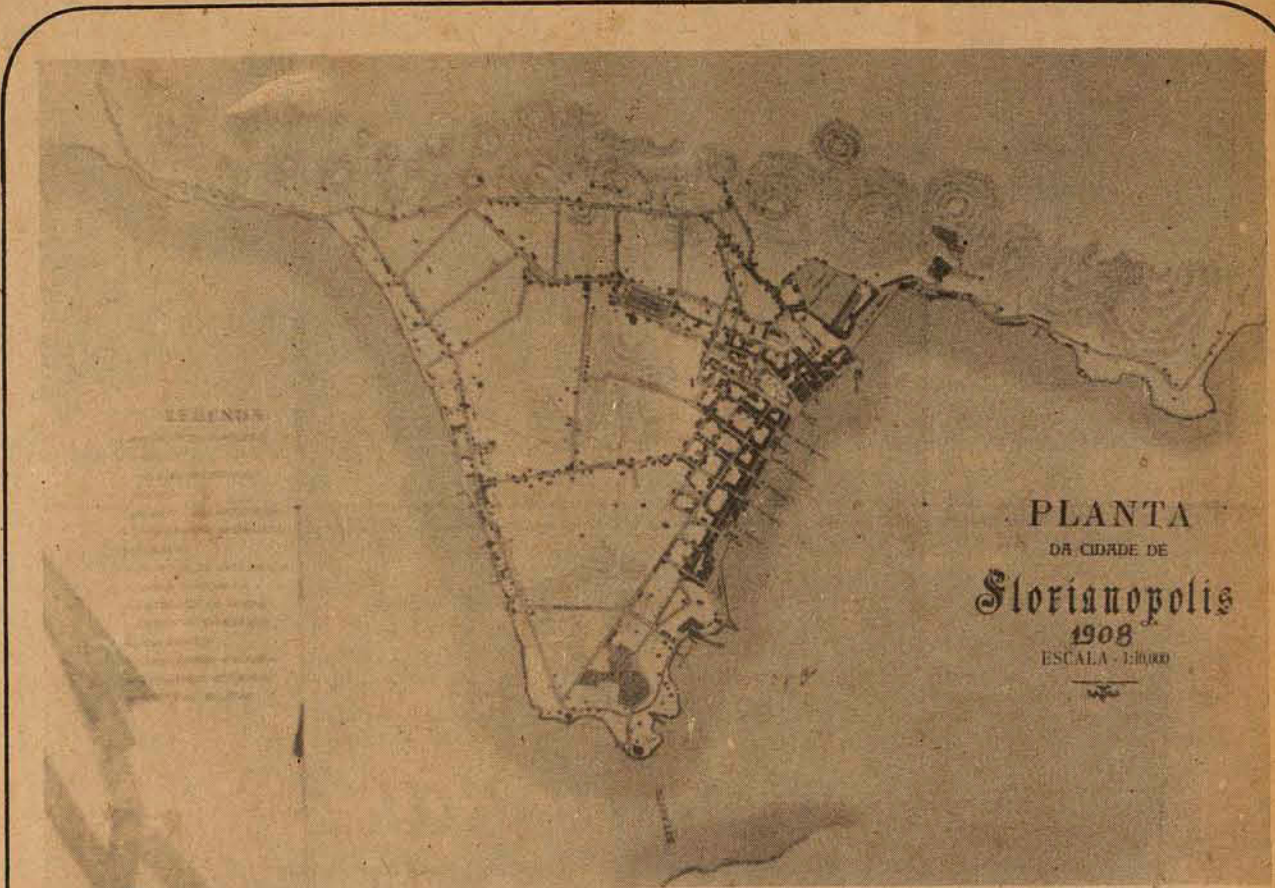
Sem dúvida — continua — o florianopolitano ficou num dilema. Desprezar o velho implicaria em destruir casas e implantar um novo modelo arquitetônico para continuar morando no centro ou migrar para os bairros. Tal comportamento era novo. Ademais, o moderno modelo de cidade ou comportamento citadino, trazido até aqui pelo efeito de demonstração oriunda das grandes cidades, é o dos edifícios de apartamentos, o que combinava com a tendência centripeta-habitacional.

### CONSEQUÊNCIAS

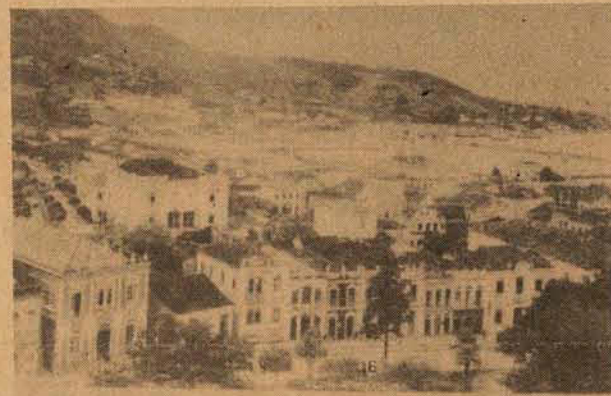
Sem, no entanto, a cidade ter sofrido qualquer explosão demográfica significativa, são, no mínimo, inquietantes as previsões extra-tese do sociólogo. A fúria construtora que ergueu uma muralha compacta de prédios, teceu um corolário de consequências ainda imprevisíveis. O que se sabe no momento é que "a cidade entrará em crise" quando a construção civil diminuir seu ritmo de trabalho. (Setor que no momento absorve mais de 1/3 da mão de obra assalariada).

Florianópolis, com seus hábitos nitidamente terciários precisa "com urgência, de um setor industrial dinâmico". Mais do que um alerta, este é o remédio apontado pelo sociólogo para que o desenvolvimento da Capital não fique comprometido. Aliás, todas as épocas em que a construção civil diminuiu seu ritmo de trabalho, em consequência a cidade também parou. O fenômeno, constatado cientificamente, acusa esta causa para os períodos depressivos da Capital nos anos de 1925-50, 1890-1910, 1780 — 1840. "O desenvolvimento de Florianópolis nunca foi autossustentável. Sempre dependeu das construtoras e das receitas oriundas do Governo Federal".

Nesta sua receita anti-apocalíptica, o sociólogo recomenda ainda a necessidade do fomento ao turismo. Como hipótese. Para isso, contudo, mais uma vez espera-se o apoio do Governo Federal através do "investimentos vultosos. Sozinha, a iniciativa privada não tem condições". Se houvesse um setor secundário dinâmico no município, a receita orçamentária da Prefeitura teria condições adequadas para a implantação da infra-estrutura necessária à prosperidade do turismo.



Na planta de 1908 a estrutura atual da Cidade já está configurada.



A Praça XV de Novembro em 1930...



...é quase a mesma em 1950.

Florianópolis experimentou progressos cíclicos e fases de estagnação. Em 1916, a área onde se situa o Hospital dos Servidores era completamente deserta. Em 1965, a paisagem urbana floresce em arranha-céus.

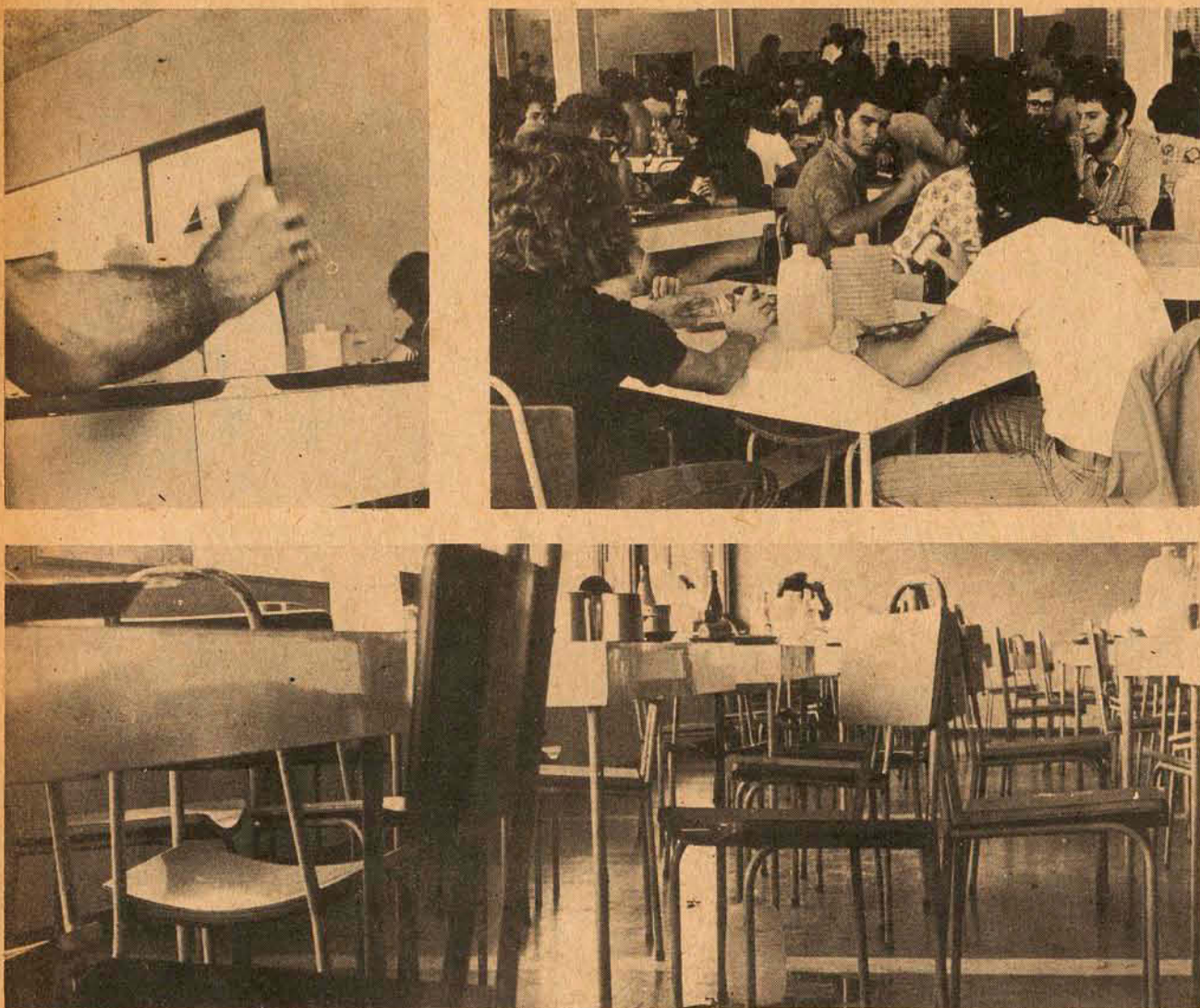


**NEW HOLLAND E CLAYSON S.A.**  
Máquinas Agrícolas

Estamos nos instalando em Curitiba, Estado do Paraná, com indústria de máquinas agrícolas, para ser uma das mais importantes Companhias do Brasil. Se você trabalha em Produção, e quer fazer parte da nossa equipe, venha falar conosco. Temos 400 vagas para soldadores, prensistas, torneiros ferramenteiros, pintores industriais, controladores de produção, engenheiros industriais, chefes de usinagem, chefes de soldagem e até secretária executiva bi-lingual.

Nós estaremos neste fim de semana, no sábado e no domingo, no CEPU—Centro de Estudos Pré-Universitários, na Rua Esteves Júnior no. 160, defronte o Colégio Catarinense.





Com o recesso de julho, o Restaurante Universitário dispensa temporariamente seus inquilinos.

## O RU entrou de férias, Onde almoçar?

Com o fechamento do Restaurante Universitário mantido pela Universidade Federal de Santa Catarina, dezenas de estudantes, residentes no interior, mas com emprego na Capital, são obrigados a, durante as férias, fazerem suas refeições nos restaurantes da cidade, por um preço bem superior ao pago no RU. A queixa é antiga: nas férias, o RU não abre, e os universitários se sentem prejudicados.

Na Trindade, a refeição custa Cr\$ 2,50, para os estudantes. Na cidade, a mais barata e encontrada na Cantina Universitária. Sem refrigerante, um almoço custa Cr\$ 4,00. Alguns bares também servem os populares "comerciais", cujo preço médio é de Cr\$ 6,00. Não há saída para os universitários, que têm que gastar, nas férias, o dobro do que normalmente gastariam durante o período de aulas.

**COMIDA CASEIRA**  
Um bloco de passes do RU custa, para o estudante, Cr\$ 62,50, sem descontos. Na cidade - Catina - o universi-

tário gasta aproximadamente, Cr\$ 120,00, ou seja, o dobro. Muitos optam pela comida caseira, para eles bem mais barata, computando-se o tempo gasto nas viagens até o Campus, e o próprio preço das passagens de ônibus. No sistema "caseiro", quatro ou cinco estudantes contratam uma empregada doméstica, e fazem um "rancho", para abastecerem-se com os gêneros indispensáveis durante um mês.

Essa opção, entretanto, é privilégio de poucos. São os que trabalham, recebendo um pouco mais que o necessário para sobreviver como estudante. Na realidade, e nas férias que os alunos da UFSC sentem a utilidade do RU, apesar das críticas a seus preços, e à comida servida. O Restaurante Universitário deixa saudades nos bolsos de rapazes e moças, durante os trinta dias de julho, e, principalmente, nas férias de dezembro, quando são três meses de gastos com comida duplicado, ao invés de um só. Já houve um movimento na universidade, entre os estu-

dantes, no sentido de que o RU não fechasse nas férias. A Reitoria, no entanto, considerou inviável a idéia, devido ao déficit que causaria a seus cofres. Isso ocorreu há dois anos, e continua a determinação. Não há possibilidade, pelo menos a curto prazo, de conservar o RU aberto durante o mês de julho, ou de dezembro a fevereiro.

**SO PREJUÍZO**  
Segundo o Sub-Reitor de Assistência e Orientação ao Estudante, professor Ernani Bayer, "o RU é uma máquina muito dispendiosa, para funcionar com pouca frequência". Disse que já foi feita uma experiência nesse sentido, através de pesquisas junto aos estudantes, e chegou-se à conclusão que, dos três mil mensais existentes durante o período letivo, apenas trezentos iriam fazer suas refeições no RU nas férias.

Adiantou que, paralelamente à pouca frequência, o déficit permanente do restaurante não aconselha seu funcionamento durante as férias. "Isso só viria a aumentar ainda

mais o déficit, como consequência, justamente, da pouca frequência". O Sub-Reitor da UFSC explicou que a direção do RU aproveita o mês de julho para fazer reformas do prédio, que funciona intensamente nos quatro meses do primeiro semestre.

Para aqueles que pensam ser "pouca vontade" da Reitoria, Bayer frisou que o custo de uma refeição, per capita, é de Cr\$ 3,70, o que dá um prejuízo de Cr\$ 1,20 em cada almoço servido. O déficit já chegou a tal ponto, segundo o professor, que "já se pensou inclusive em substituir a janta dos sábados por um lanche, idéia abandonada face à inexistência de uma casa especializada na entrega de tal tipo de refeição". Anualmente, o prejuízo sobe a quase um milhão de cruzeiros. Por isso, comentou o diretor da Comissão de Assistência e Orientação ao Estudante, professor Luis Antônio Costa: "É, quanto menos tempo o RU trabalhar, mais se economizará e o prejuízo será bem menor".

## Supermercados e Sunab decidem levar a Cadep ao interior

A Associação Catarinense dos Supermercados esteve reunida nesta Capital, quando foram discutidos assuntos "de maior interesse da classe". Além dos representantes dos 45 supermercados associados (aproximadamente a metade dos supermercados instalados em território catarinense), estiveram também presentes os representantes da Superintendência Nacional do Abastecimento (Sunab), e da Campanha em Defesa da Economia Popular (Cadep). O

principal assunto da pauta do dia foi a instalação da Cadep nos municípios de Joinville, Blumenau e Criciúma. A proposição foi bem aceita e agora depende apenas da iniciativa dos comerciantes e vereadores destes municípios; algum vereador deverá enviar uma petição à Sunab.

De interesse técnico, foi discutida a preparação de um manual de conduta dos supermercados na área fiscal, o qual deverá orientar os administradores quanto

à atuação burocrática e outras internas.

**CONVENÇÃO NACIONAL**

Nos últimos dias de agosto realizar-se-á uma Convenção de amplitude nacional promovida pela Associação Nacional dos Supermercados que terá lugar no Hotel Sheraton, no Rio de Janeiro. Nesta convenção serão discutidas novas técnicas e lançamentos, de equipamentos para o funcionamento de supermercados e de produtos. Atualmente os Super-

mercados enfrentam "problemas conjunturais", isto é, relativos ao conjunto das atividades econômicas no país. Os principais fatores deste "problema" são a queda do poder aquisitivo do consumidor, as medidas de restrição ao crédito e os relacionados à instalação. O capital fixo de um supermercado envolve no mínimo 1 milhão de cruzeiros (não se contando os transportes), entre balcões frigoríficos, caixas registradoras, instalação elétrica especial, grandes pavilhões, outros maquinários e demais objetos necessários.

**ABASTECIMENTO**  
Encontra-se regularizado, faltando a abundância de um outro produto, o que é considerado natural. Quanto à falta de papel para o embalamento dos produtos adquiridos pelo consumidor, esclareceu o Sr. Oswaldo Moritz que prestou todas estas informações, que é um problema de âmbito nacional. Não se pretende abolir os sacos de papel. A medida que alguns são conseguidos vão sendo postos à disposição dos fregueses. Está-se pensando numa campanha como a feita pelos supermercados paulistas: pedir aos fregueses que leve sacolas ou outros recipientes.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense



O Instituto Audiovisual e Terapia da Linguagem e suas mestras: correção de defeitos vocais e auditivos.

## A terapia certa para educar a palavra

A Dra. Sara Alvarado, otoneurofoniatria mexicana que esteve em Florianópolis de 1968 a 1970, exercendo funções no Instituto de Audiovisual e Terapia da Linguagem, ao embarcar pela primeira vez em ônibus coletivo da cidade, ficou surpreendida com a grande dissonância na fala de inúmeros passageiros.

Sem olhar para trás, ela disse a uma colega ao lado, ambas sentadas no primeiro banco da frente: "Aquele homem que está falando lá no fundo, tem dissonância tremenda, o outro tem dissonância. Essa que está atrás de nós deve ser uma professora, parece que está dando aula aqui dentro com essa voz toda".

Foi essa mesma mexicana, que alarmada com os problemas vocais e auditivos de nosso povo, promoveu em Florianópolis, com o patrocínio da Secretaria de Educação, o primeiro curso de terapia da palavra, que seria confirmado posteriormente como o primeiro no gênero em toda a região sul do Brasil. Nessa época, só havia algo ligado ao campo no Rio de Janeiro, com o Dr. Pedro Bloch, além de Buenos Aires e Europa. O restante do país não conhecia métodos de tratamento da linguagem e muito menos acreditava em sua eficiência.

**ÚNICO NO ESTADO**

Com a instalação do Instituto de Audição e Terapia da Linguagem (IATEL) em Florianópolis, a Dra. Sara tratou imediatamente de requisitar pessoas altamente qualificadas para atender o elevado número de clientes. E encontrou na Sra. Lígia Nogueira Ramos Guimarães com cursos especializados em psicomotricidade, a auxiliar, tradutora e posteriormente sua substituta no órgão.

Inicialmente funcionando anexo ao Hospital Infantil, por estar ligado diretamente ao local onde eram atendidos casos de problemas fonéticos em crianças, o alto número de

ocorrências obrigou o IATEL a mudar-se para vários locais, até conseguir um definitivo, na rua General Bitencourt 128.

Apos realizar cursos especializados por conta própria, o Instituto contratou os primeiros cinco professores para atuar no tratamento ou terapia da linguagem.

Dona Lígia Guimarães sente certo orgulho quando mostra a situação atual do IATEL em relação ao ano de 1968, quando começou suas atividades. "A princípio, ninguém acreditava que pudesse resolver seus problemas de fala e audição através de um tratamento. Naturalmente que isto contribuía para que trabalhássemos com dificuldades técnicas e financeiras, por sermos particulares. Mas depois conseguimos convênios com a Secretaria de Educação, Inps, Ipesc e outros, e a situação mudou. Conseguimos finalmente cinco professores".

**TRATAMENTOS**  
Mais de quinhentos alunos já passaram pelos tratamentos do IATEL nos últimos três anos, onde receberam e recebem duas modalidades de tratamento especial: um para surdos e outro para distúrbios de fala. No primeiro caso, a criança ou adulto surdo, independente de idade, é inicialmente diagnosticado por equipe médica. Todo o tratamento para os surdos, além de ser grátis (devido convênios com Ipesc, Inps, Lba, Marinha e Banco do Brasil), tem na profissionalização do deficiente auditivo uma forma de capacitá-lo para a profissão em que ele apresentou maior tendência durante as observações iniciais.

O outro tratamento visa corrigir problemas de dissonância (dentários) causados por deglutição ou fonação atípica. Os casos de deglutição atípica, (engolir errado), são diagnosticados por ortodontistas. Para as crianças surdas, é dada escolaridade, terapia especializada e ocupacional, precedidos de uma

triagem composta de entrevista com os responsáveis e diretora do instituto, diagnóstico médico e assistência social. A terapia propriamente dita para as crianças com problemas de fala, é de meia hora, individual e com duas aulas semanais. Os 18 professores especializados em terapia e classe de surdos, são responsáveis pela eliminação de disfonias, impostação de voz, deglutição atípica e fonação atípica (fala errada), casos de laringotomizados, dislalias, afasias, disfemias (gagueira), desleixia (atraso de escolaridade), rinolalia (fala pelo nariz), fissura palatina e labial e outras.

O preço máximo que um paciente poderá pagar é de Cr\$ 120,00 mensais, ou nada, de acordo com o nível econômico. **ACEITAÇÃO DO PROBLEMA**

"Se a pessoa tem um problema de fonação, o aceita e vive com ele sem necessitar mudar, não significa que ele influa na inteligência, relacionamento e mesmo seu progresso na vida. Para uma criança, o caso é bem diferente e requer uma solução. Atualmente, quando se exige cada vez mais das pessoas, é lógico que deve haver uma seleção. Os colégios, por exemplo, resistem em admitir um aluno com tais problemas, embora reconheçam que, humanamente, deveria ser atendido. A direção dos colégios passa então a orientar os pais para que procurem um instituto de terapia da linguagem. Após o tratamento, muitas dessas crianças têm condições e voltam para escolas comuns. É lógico que há casos difíceis de recuperar, principalmente aqueles em que os pacientes e seus familiares não acreditam na recuperação. Logo nas primeiras aulas, o incentivo recebido passa a ser o grande trunfo para a resolução", revelou a atual diretoria Lígia Guimarães.

**BOA APARÊNCIA**  
Todas as professoras do Instituto de Audição e Terapia da Linguagem são

bonitas. Não é coincidência como muitos pensam. A fisionomia delineada de todas as professoras, com boa aparência, dicção e capacidade, são fundamentais na aprendizagem das técnicas pelos pacientes. Esta idéia foi sabiamente defendida pela Dra. Sara Alvarado, não permitindo a influência de interesses políticos em sua entidade, que poderia causar um aprendizado que eliminaria suas regras fundamentais. Não interessa à educação e mesmo ao Instituto, a nomeação de professoras de aparência regular, já que a criança tem na imitação através do espelho a melhor terapia para disfonias vocais e problemas de deglutição atípica.

**AULA NO ESPELHO**

Numa sala reservada, a Professora Zelita Gastão da Rosa mostra cartões decorativos para uma menina de 7 anos, que tem dislalia (troca de fonemas). A professora mostra a figura de um queijo, a criança olha para ele e depois para o espelho e e incapaz de dizer queijo, mas sim "queicho". Através dos exercícios, a criança vê no espelho como a professora pronuncia a palavra e depois ela mesma passa a imitar. Numa cama situada dentro do próprio recinto onde é dada a aula individual, a criança faz um relax, constante de respiração, ritmo, esquema corporal. Só depois disso é que são feitos os exercícios para correção de fonemas.

Entre crianças, são comuns as trocas de fonemas, como pato por bato, braço por baco, trinta e três por tlinta e tlês e assim por diante.

No estado de Santa Catarina, particularmente Florianópolis, não há nenhuma pesquisa sobre casos de dissonância. Mas eles são muitos e revelam a diretoria do IATEL. Para uns poderá ser até interessante como exceção que foge do linguajar comum, enquanto que para outros pode ser um fator que leva à introspecção, timidez e insegurança.